Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris.

ANNO IX — N. 3.119 || RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 30 DE JANEIRO DE 1910 || Redacção—Rua do Ouvidor, 162

HOJE, 12 PAGINAS

Sestros da terra

Escreveu-me ha poucos dias um amigo, chamado da Europa por interesses urgentes, após sete annos de permanencia no estrangeiro, e que eu mandára procurar no Hotel-Avenida, onde elle a principio se tinha hospedado. A carta é esta:

— "Não, minha cara amiga, não me acho mais no grande hotel encravado no movimento febril da nova e brilhante avenida, e cujos muros modernizados abrigaram algum tempo a minha pessoa e as minhas bagagens de cosmopolita. Já de lá saí e fui para o *Metropole*, nas Laranjeiras, onde o ar tão puro desafia os rigores da canicula. Ainda assim, não fiquei nessa bella casa de hospedes e transportei-me á *Pensão Verdi*, no Cattete; corri depois mais uma meia duzia de hoteis, uns bons, outros máos, sempre a fugir, como um Judeu Errante, até que hoje estou no *White*, estabelecido no pittoresco Alto da Tijuca, e começo a nutrir uma tenue, mas vaga esperança de ahi poder talvez ficar, pelo facto de ser frequentado mais por estrangeiros do que por brasileiros...

Oh! não me accuse de ter voltado das minhas viagens pela Europa cheio de pedantismo, desfructavel, tolo... Por Deus, que não! não é isso, não é isso... E' coisa muito diversa, eu lhe juro: é que ando simplesmente impressionado com certo sestro da nossa terra, que eu já esquecera, e vivo a evitar a sua manifestação, atirando-me de um local a outro e sempre o encontrando como um avantesma em cada canto onde me refugio.

Sabe qual é esse sestro, minha doce amiga? E' a mania da molestia, a preoccupação da morte — prazer malsão, bizarro, de repizar assumptos desagradaveis que alimentam aqui todas as conversações.

Devo dizer-lhe que, em qualquer dos hoteis ou das pensões em que me abriguei com a chapelleira e tres malas de couro, vi sempre chegar á mesa das refeições uma grande familia armada de vidros, garrafinhas e caixas de pós, methodicamente distribuidas pelo pessoal. A' frente dos pratos de duas senhoritas, um preparado ferruginoso; deante da respeitavel senhora, um vidrinho com gotas de Baumé, para activar as digestões; o menino servia-se de um vinho iodo-tannico, e o chefe da tribu absorvia gravemente colheradas de iodureto de potassio.

Em outra mesa, uma viuvinha galante deitava uns pós no calice com agua; o cidadão mais distante contava gotas de um liquido escuro, com o maior cuidado; a velha ao meu lado entremeava a comida com copazios de leite, em que lançára uma droga desconhecida. Não havia em summa, uma unica mesa, em nenhum dos hoteis por mim percorridos, sobre cuja toalha não se alastrassem remedios ao lado dos copos d'agua: e os doentes falavam baixo, como a convalescentes; indagando sobre a saudinha de uns e outros, recommendando gratos innocentes, fazendo, então, jús ao *pourboire* mais generoso com a lisonja ao cacoete geral.

Notei então que o cavalheiro X., gordo e activo bolsista, embora saindo diariamente para as suas occupações, não se interessava na realidade sinão por uma dor sciatica, mal de familia, que o perseguia desde muitos annos.

O cavalheiro Z., espigado e elegante, alludia com ares de um desprendimento melancolico á fraqueza pulmonar que os medicos lhe tinham encontrado no verão atrazado.

Outro contava historias interminaveis sobre um calculo renal que havia dez annos lhe haviam tirado do corpo e logo proseguia na longa e tortuosa narração da molestia nervosa da esposa, ali presente, e confirmando tudo com prolongados apartes e ainda mais prolongados suspiros. Vinha depois o historico da menina que parecia muito forte, mas que tinha de nascença uma incuravel lesão da aorta...

Por todos os hoteis, emfim, abundavam as narrativas de doenças, os xaropes, as pilulas, as capsulas, os tonicos; e eu, desesperado, já me sentindo attingido pelos effeitos da suggestão, como menos são e vigoroso do que chegára da Europa, surprehendendo-me ás vezes a interrogar as minhas palpitações cardiacas ou a ver a lingua no espelho — eu abalava do local, fugia para outra pensão, esbarrava na mesma mania da molestia e não sabia mais onde me metter.

Foi quando me veiu o gosto dos longos passeios em bondes pela cidade formosa. Quasi desconhecido, depois de tantos annos ausente, solitario e mudo no meu banco, fumava, apreciando os progressos da urbe, esquecido dos males reaes que ameaçam de contaminar a humanidade.

Não tardou, porém, que passageiros entabolassem perto de mim as mesmas conversas enfadonhas e pesadissimas que eu ouvia nos hoteis.

O homem da frente virava-se para o conhecido que descobria ao meu lado e dizia em tom contristado e surdo:

— "Então o Alves, hein?..."

Pendera-lhe desanimadamente o labio inferior, respondendo o meu vizinho com ar de egual e tragico desconsolo:

— "E' verdade! Morreu de madrugada, por signal que chovia torrencialmente... E que agonia horrivel!..."

— "Você estava lá?..."

— "Não: foi a minha prima Balbina que contou ao Estevão; o Estevão contou ao Marques e este, encontrando-me no Concerto-Avenida, descreveu-me a pavorosa scena com aquella facundia impressionante que você conhece..."

Mas já eu puxava o cordão do tympano electrico e saltava furiosamente, na ancia de escapar a semelhante e macabro dialogo dentro de um vehiculo alegre.

Lancei-me então nas visitas, minha boa amiga, e não fui vel-a porque a sabia adoentada e receei, num impulso de egoismo, eu lhe confesso, que em sua casa, com mais justa razão, eu caisse no assumpto predilecto dos meus patricios, de que vivo a fugir. Parece, entretanto, que não ha esse perigo em sua companhia, disse-me hoje um amigo. Pois, minha amiga, no salão das pessoas robustas e saudaveis que visitei, nunca ouvi sinão o mesmo intermino, e cruel, e lento narrar de dores physicas, de agonias de morte, de coisas incommodativas de que no Rio se faz o repasto espiritual de cada hora. Logo que eu chegava e depunha o chapéo, si tinha a idéa banal de encetar a conversação com a chapa do costume: "*Então, como tem passado?...*" lá rompia o desfiar das pennas do corpo, como uma metralhada certa. Mal! o meu visitado ia mal, muito mal! Tinham-lhe inchado os joelhos, na aggravação dos antigos rheumatismos, ou elle tinha agora vertigens, ameaços de apoplexia, tumores atrás da orelha, uma afflicção no peito, o diabo! E esses medicos nunca acertavam com a molestia!

Para cortar a torrente de queixas, eu indagava depressa:

— "E a senhora sua filha? Eu a vi ha dois annos em Paris, com o marido: estava esplendida, muito animada, correndo incansavelmente museus e *magasins*, theatros e festas..."

Uma voz dolente, porém, interrompia as minhas palavras:

— "Qual, sr. Ayres! já não é a mesma... Dizem, nem sei! que está soffrendo agora da espinha — e na espinha está ella realmente, de tão magra e acabada... Mas que é isso? já se vae?"

Eu, de facto, saltava quatro a quatro os degráus da escada e fugia a tão lugubre e desesperadora atmosphera, procurando um salão mais risonho ou mais intellectual, onde o espirito, emfim, residisse, polvilhado de luz, crepitante e activo, passando como ligeira e azulada chamma sobre assumptos de arte, litteratura ou vida social. Para longe palestras de hospital, cheiros de drogas, tudo quanto relembra ao misero mortal aquillo que não póde certo dia evitar, mas que é melhor esquecer enquanto vive, anda, goza e ama, na plenitude das suas forças!

Lembrei-me então de uma grande amiga minha do passado, que eu admirara em toda a realeza da sua graça, valsando alegremente nos salões do velho Cassino, falando diversas linguas com os diplomatas do tempo, intelligente, fina — e decidi apresentar-me na sua linda casa entre rosas, das Laranjeiras. Emfim, meu Deus! seria um refugio de espirito e de recordações. Ella viajára muito, era culta, não posava, fazia boa musica; e os quarenta e quatro annos que agora devia ter não alteravam o prestigio das minhas recordações, pois que eu vinha de Paris, onde a mulher é sempre joven, si tem a flamma da intelligencia e da graça...

Encontrei, porém, a minha grande amiga num circulo de visitas, porque era o seu dia de receber, e achei-a tão nutrida, que debalde tentei ali evocar a leve e divina valsista dos meus tempos de rapaz.

Restava, porém, o espirito inextinguivel, estava eu certo, dentro desse corpo ampliado, alterado pelo excesso de tecido adiposo. Uma subita decepção logo me paralysou.

Ella me dizia com um sorriso encantador, lembrando o que se esvaira entre nós:

— "Não imagina, sr. Ayres, falavamos todos de um acontecimento impressivo que veiu enlutar a nossa roda selecta de relações. O senhor, com certeza, conheceu no Rio, não a conheceu... Que perola! Refiro-me á esposa do sr. Pampeluna, ministro do Mexico, que morreu de repente e hoje foi sepultada."

Eu torci-me na cadeira!

— "Ai!..."

— "Uma senhora superior!" lastimou da outra banda uma amiga da minha amiga.

— "O encanto das nossas recepções!..." carpiram mais tres visitas.

A minha amiga, entretanto, proseguia num tom pungente:

— "Ella tinha passado commigo a noite, conversando, rindo. Retirou-se com o marido e lá pela madrugada o acordou, gritando com uma dor que a suffocava. Debatia-se no leito, arrepanhava as roupas, contam que ficou toda verde..."

Eu torcia-me ainda mais na cadeira e, por precaução, apanhei o chapéo.

— "Vieram os doutores, deram-lhe injecções de cafeina, de oleo camphorado, mas já ás 6 horas da manhã ella morria estupidamente..."

Um côro lamentoso, respondeu:

— "Morria! morria!..."

Safei-me, espavorido.

E eis porque, minha boa amiga, estou homisiado no hotel White, onde só ha um portuguez, dois inglezes e um allemão, que, graças a Deus, os inglezes passam bem melhor e o allemão come e bebe como os tres juntos.

Valha-me isto. E daqui só me arrasto para o vapor, que não quero acabar neurasthenico.

Adeus. Beijo-lhe as mãos pela visita, muito agradecido.

O seu velho amigo

AYRES."

Aqui deixo esta carta, leitores, como uma lição ao sestro da nossa terra.

Carmen Dolores

Traços da Semana

Paris cheio. Paris cuidando de *Chantecler*. Esse povo adoravel de Paris tem, afinal, o espirito supremo de conseguir duas grandes emoções no mesmo tempo. Porque, neste momento, ha em Paris duas novidades excepcionaes: a cheia, essa pavorosa desgraça que lhe desabou em cima, e o *Chantecler*. O *Chantecler* é thema velho, mas só agora se tornou propriamente uma novidade.

Dizem que *Chantecler* está sendo trabalhado ha mais de uma dezena d'annos. Essa respeitavel edade já lhe poderia ter dado o bolor de um acontecimento velho, mal se sustendo, como o fallecido Coquelin nas suas pernas tropegas, quando fazia de *Cyrano*. Acontece, porém, que o muito suave Rostand, agindo com a prudencia de um mercador astuto na feira das musas, escondeu com avareza, mesmo aos mais intimos, o enredo e o conjuncto precioso de *Chantecler*. De sorte que *Chantecler*, falado, discutido, nada mais era que uma vaga esperança dos moços parisienses, porque os velhos, esses, já desilludidos, calmamente embarcavam para a morte, sem conhecer, sem admirar essa obra-prima, em torno da qual tanto se tangia a matraca da reclame, e na confecção da qual Rostand, em largos annos de isolamento na sua vivenda de Cambo, puzera toda a serena graça, todo o fino *savoir-faire* do seu verso macio.

Uma geração de actores (e de actores celebres) succumbiu antes que *Chantecler* surgisse no palco do Port-Saint-Martin. E cada machadada impiedosa, que a Parca vibrava sobre a cabeça cheia de louros de um artista francez de nomeada, era nova, tremenda complicação para *Chantecler*, porque, em *Chantecler*, um certo personagem (o Gallo, vejam os senhores, o Gallo...) só podia ser encarnado na pelle do actor que Rostand julgasse, na sua profunda sapiencia, ser o primeiro actor do mundo.

E enquanto durava esse paciente trabalho de retocar *Chantecler* e descobrir alguem, de bastante talento, que fizesse o Gallo, o publico, não apenas o publico de Paris, mas o publico de todo este grande e redondo Universo, alvoroçava-se [illegible]

Afinal as coisas se harmonizaram: appareceu um Gallo verdadeiramente Gallo, um Gallo por excellencia, e os direitos da publicação de *Chantecler* foram vendidos (e vendidos a peso de bom ouro) á *Illustration*, que annunciou, com espalhafato, o grande successo, promettendo o saboroso pratinho, em quatro doses pequenas, durante quatro successivos numeros.

As curiosidades se aguçaram e Paris (qual Paris! o mundo inteiro!) mais interesse tomou por *Chantecler*. E *Chantecler*, agitando esse encapellado mar de anciosas esperanças, era ensaiado precisamente, á maneira de uma surpresa, [illegible] da sua gestação tão difficil.

Um dia, porém, (fatal acontecimento!) foi posto fóra do Port-Saint-Martin um actor. Era dos mais modestos; não fazia falta e nem se apresentára candidato [illegible] o Gallo; mas decorara, com curiosidade, varios trechos de *Chantecler*, decorára mesmo as passagens mais brilhantes das declamações do Gallo, conseguindo reproduzir, com felicidade notavel, o *Hymno ao Sol*, composição maravilhosa [illegible] o talento prodigioso de Rostand. O segredo, em troca sem duvida de algumas boas centenas de francos, caiu nos ouvidos de um allemão. O allemão fez propostas de venda a um jornal. O jornal denunciou-o á *Illustration*. A *Illustration* queixou-se ao sr. Lépine (o sr. Lépine é o prefeito de policia). O sr. Lépine prendeu o reporter e o allemão. O allemão recitou algumas estrophes, mas versos que não eram de *Chantecler*, e foi mandado em paz.

Passaram-se os dias. *Chantecler*, encoberto no Port-Saint-Martin, continuava a soprar a braza já muito accesa da curiosidade de Paris (de Paris? do mundo inteiro!) e o allemão, por seu lado, não se cançava de propor a venda do segredo. O *Secolo*, de Milão, fechou negocio, e estampou o ruidoso acontecimento, que, pelo telegrapho, foi enviado ao *Eclair* e ao *Paris-Journal*, de Paris...

Tremendo cataclysma! Sae a campo a *Illustration*, sae a campo o sr. Lépine, e o *Secolo*, o *Eclair*, o *Paris-Journal* são agarrados pela gola, em delicto de furto.

E *Chantecler*, só assim, começou a ser uma novidade, novidade tão empolgante que, mesmo no momento doloroso da cheia, no triste momento dessas inundações fluminenses, derrocando monumentos, esborcando pontes, espalhando a miseria e a dor, Paris discute interessadamente *Chantecler*.

Deixemos Paris e o *Chantecler*. Demos um salto até S. Paulo, onde um jury de severos depositarios dos rigores da justiça acaba de condemnar Albertina Barbosa.

Albertina Barbosa é a heroina de um sensacional caso de policia que foi pomposamente appellidado pelo reporter [illegible]. A sua grande culpa é ter assassinado, em presença do marido, o individuo que fôra amante e que, sem piedade, a abandonára após a seducção. Aqui está um desses crimes chamados *passionaes*, que a sympathia das multidões e dos proprios tribunaes desculpam.

Contra Albertina, porém, levantou-se a gana desenfreada da sociedade paulista e em torno della a opinião publica cerrou os punhos, disse-lhe desaforos. E isso porque, sendo o morto pessoa de representação, era preciso, antes de tudo, vingar a casta insultada.

Os accusadores de Albertina não se recordam, entretanto, [illegible]

Mas Albertina venceu, rehabilitando-se. E, quando já se julgava redimida, appareceu o ex-amante gabando-se de tel-a possuido, gabando-se de gosal-a ainda [illegible] quando os tres, em conselho explicativo, procuravam interpretar ou desfazer os rumores do gabo, que se dizia ter o seductor de Albertina, de havel-a perdido e gosado, de continuar ainda a gosal-a. Sabe-se apenas que houve uma descarga de revólver e, sobre o assoalho, ensanguentado e mortalmente ferido, caiu o corpo do que fôra o autor da desgraça dessa mulher já rehabilitada, e a cujos pés estrebuxava, nos estertores derradeiros.

A opinião publica, sem conhecer os secretos motivos do crime, sem indagar mesmo da scena brusca daquelle *tête-à-tête* sinistro, caiu, numa séde de féra, sobre Albertina. E ella arrastou esse tumultuar da antipathia generalizada, compareceu pela primeira vez ao tribunal, empinando para os juizes rispidos, como num mudo protesto da honestidade reconquistada, a ponta do seu ventre fecundo. Absolveram-n'a. Mas a vehemente accusação da sociedade (que rabujenta matrona, d'olhos vesgos e myopes, a sociedade!) exigia do tribunal que atirasse Albertina ao carcere.

E Albertina voltou a novo julgamento, porque, no primeiro, a consciencia dos juizes não tinha sido bem illuminada. Já trazia ao collo, pequenino e tenro, o fructo do seu amor legitimo, de ante-mão carimbado pela chancella da lei. A creança foi-lhe arrancada dos braços, porque, naquelle recinto grave, os trabalhos não deviam ser interrompidos pelas explosões inopportunas da piedade.

Desta vez, os juizes, mais illuminados, mais compenetrados dos seus immensos deveres, condemnaram Albertina a 25 annos de enxovia. Que ella se estiole, nessa reclusão malvada. Os brios da sociedade, da pudibunda sociedade paulista, estão vingados.

Mas resta saber se essa sociedade póde atirar-lhe a primeira pedra...

A Tijuca... os senhores conhecem a Tijuca, muito retirada naquelle seu silencio de arvores, só procurada pelos abastados e felizes, que vão, nas delicias da montanha, lavar a alma em passeios pelas explanadas, descortinando paizagens, olhando a sombra da cidade, que se espreguiça cá embaixo ardendo no sol.

A Tijuca tem esses ares recatados das millionarias viuvas, que se fecham nos seus retiros, abandonando os ruidos da grande vida, encerradas na sua dôr e nos seus milhões. A sua silhueta negra desenha-se ao fundo da cidade, muito solida e muito alta, comprazendo-se em idylios graves com as nuvens, que, de quando em vez, lhe roçam a cripta. Ali não ha surdos rumores de multidões, não se conhece a vida intensa dos grandes centros de trabalho, não ha turbilhão de fabricas, nem bigornas gemendo plangentemente sob os martellos. Tudo é a doce paz dos cimos das serras, apenas cortada pelo chilrear das aves nos arvoredos bastos, copados, e pelo indiscreto rodar de um tramway electrico, moderna conducção de que lá vivem e gozam a vida.

A Tijuca é, assim, uma inaccessivel entidade, mysteriosamente retirada. Procuram-n'a os grandes, os poderosos. Arthur Azevedo, que nunca lhe conseguiu chegar aos cumes, della se vingou, indo installar-se em Santa Thereza e chamando Santa Thereza —*a Tijuca dos pobres*.

Agora, porém, a Tijuca é violentamente arrancada da modorra em que se achava e trazida para o delirio da publicidade. E' que a Tijuca tem, desde cerca de seis dias, o privilegio de abrigar o chefe do Estado.

O sr. Nilo Peçanha, fluminense [illegible], rompeu com um velho costume, os presidentes se refugiavam, escorraçados pelo calor desta insupportavel metropole carioca, e foi originalmente installar-se nas magnificas paragens bucolicas, longe do Cattete e longe da Avenida, repleta de politicos e desoccupados, que discutem graves problemas nacionaes alagando o estomago de limonadas.

O sr. Nilo Peçanha, ao que dizem intimos de s. ex., agradou-se da Tijuca. E tanto que, num omnipotente gesto de generosidade, vae fazel-a com melhoramentos que serão lindos retoques no seu rosto magro de velha [illegible] conferencia com as conspicuas personalidades do ministro da Viação, do prefeito, do director das Obras Publicas, do director da Light, e decidiu (bemdita decisão!) brindar com estas bellas coisas a Tijuca: illuminação electrica, reducção do preço das passagens, estabelecimento de bondes directos, prolongamento da linha dos bondes, reducção de tarifas para o transporte de mercadorias, augmento do pessoal permanente da floresta, para conservação de suas estradas de automoveis e completo repovoamento da matta... Uff!

Agora, lancemos fogo á nossa gyrandola de foguetes, demos vivas ao sr. Nilo Peçanha!... S. ex., benemerito já de tantas coisas, será, de agora em deante, o benemerito da Tijuca!

Pena é que s. ex. se demore tão pouco tempo no governo. Porque, sinão poderia, cada anno, descobrir e verão um bairro. E seria para os bairros uma grande época de prosperidades e [illegible]

Costa REGO

O que vae pelo mundo

As eleições na Inglaterra — Quem venceu, afinal? — Uma planta abençoada — A cura do cancro.

Estão chegando as ultimas noticias sobre o resultado das eleições na Inglaterra, [illegible] influxo que a politica ingleza possa vir a ter em todo o mundo. O leitor não terá esquecido que a actual eleição foi a consequencia da dissolução da Camara dos Communs, dissolução resultante do acto dos Lords que rejeitaram a lei do orçamento, não só por ser livre cambio, [illegible] davam combate, mas principalmente pela reforma do imposto sobre a propriedade, que obrigará os grandes proprietarios a pagarem impostos muito superiores aos actuaes, ao mesmo tempo que aliviará os que incidem sobre as classes pobres.

Determinada a dissolução e feita a eleição, cujos primeiros escrutinios começaram no dia 15 do corrente, pergunta-se:

Os liberaes, sob a presidencia de Asquith, conservar-se-ão no poder? Virá, afinal, o triumpho dos Lords?

No momento da dissolução da Camara dos Communs, o governo tinha naquella casa legislativa 379 votos contra 149, é, a maioria de 230 votos. Nesta maioria comprehendiam-se: os liberaes propriamente ditos, os deputados operarios e trabalhistas e 83 nacionalistas irlandezes.

Pelas eleições apuradas até á hora a que escrevemos, os ministeriaes, contando todas aquellas facções partidarias, contavam 377 votos e a opposição 263. Mas nos 377 votos governamentaes estão incluidos os nacionalistas irlandezes, que mantêm mais de 80 deputados.

A situação do governo liberal é, portanto, melindrosa. Si os nacionalistas irlandezes se deslocarem do apoio que têm dado aos liberaes, irão engrossar a opposição, e com essa possivel reviravolta succederá que, ficando o governo só com 297 votos, a opposição passará a ter 343, o que será a victoria dos unionistas.

A opposição dos irlandezes, isto é, o abandono em que deixem o governo, é coisa possivel? Os factos respondem dizendo que, na votação do orçamento que provocou a dissolução das Camaras, os nacionalistas irlandezes, embora apoiassem o governo no seu programma geral, principalmente na parte que interessa ás aspirações da Irlanda, abstiveram-se, no entretanto, de o apoiar em relação ao orçamento. Não votaram. O governo, apezar disso, teve maioria. Agora, porém, si em nova votação os irlandezes acompanharem a opposição, os liberaes ficarão em minoria consideravel. Ora, o orçamento tão discutido exige da Irlanda mais dois milhões esterlinos. Foi essa exigencia que determinou a abstenção dos irlandezes, e, si os liberaes insistirem nella, é evidente que perderão a partida. Por outro lado, os irlandezes far-se-ão valer na situação especial que o acaso eleitoral lhes deu.

A questão da Irlanda renascerá mais impetuosa do que nunca, e a autonomia administrativa, o *home rule*, todo o programma de Gladstone, voltarão ao debate. Os irlandezes proporão: ou o governo lhes dá o que elles vêm pedindo ha longos tempos, ou elles votarão contra o orçamento.

Em resumo: não parece que o apuramento final das eleições altere muito a situação presente, apezar de que ainda faltam cerca de cem cadeiras a serem apuradas. E' evidente que a opposição engrossou, e que os liberaes perderam muitas cadeiras que foram conquistadas pelos unionistas.

Si os liberaes não se puderem manter no governo, a Inglaterra terá os unionistas no poder, com a sua *Tariff-Reform*. Será abandonado o livre cambio, e triumphará o sr. Chamberlain com o seu programma de direitos de entrada sobre todos os productos que não forem considerados materias primas. Esses direitos dividem-se em tres categorias: de 5, 10 e 15 o/o, com a tarifa movel de 2 1/2 o/o, que póde ser augmentada ou diminuida daquella quota fixa. A reducção será destinada a favorecer as colonias inglezas, que em logar de 10 o/o, passarão a pagar 7 1/2 o/o: o augmento será applicado aos paizes que tributarem em excesso os productos manufacturados inglezes.

Desta sorte, a ascensão dos unionistas ao poder representará para todo o mundo sensiveis preoccupações, porque, si a Inglaterra é grandemente exportadora, é, nas mesmas proporções, grandemente compradora, e ninguem desconhece que hoje, na politica internacional, pesa principalmente o fiel da balança dos interesses commerciaes.

* * *

E passemos a outro ponto, que offerece de momento, e sob outro aspecto, a maior importancia para o mundo.

Não ha nenhum leitor que não conheça a flôr mimosa e delicada, que em todos os tempos serviu maravilhosamente ás inspirações dos poetas, e que em todo o mundo goza de especial culto de adoração: a violeta. (*Viola odorata*).

Quantos poemas terão sido consagrados á modesta flôr, que se occulta tenazmente na sombra, fugidia e temerosa? Vá á saber-se isso!

Pois a violeta não é sómente digna do culto que lhe dispensam os poetas. Ella vae passar a figurar brilhantemente na arte de curar, e a ella vae dever a humanidade, porventura, os melhores e mais proficuos elementos de acção contra uma das mais terriveis e implacaveis doenças, contra aquella que tão elevado numero de victimas tem feito, e que, pelo horror que inspira, provoca até das creaturas menos impressionaveis a piedade e a commiseração mais sentidas: o cancro!

Não é que esta noticia seja inteiramente nova. Havia a tradição, vinda não se sabe de onde, de que a folha de violeta curava chagas malignas. Essa tradição é relativamente velha. Parece que tem bom meio seculo. Mas os filhos espirituaes de Esculapio, embora conhecedores dessa tradição, não lhe ligavam importancia, como si não seja realmente á tradição que a medicina deve grande parte dos recursos therapeuticos que emprega na arte de curar!

Agora, porém, as virtudes da violeta começam a ser proclamadas, e eis como: E' a revista medica ingleza *The Lancet* que dá ao mundo a noticia.

Um individuo de 54 annos de edade, soffria de um cancro na garganta. No anno findo fôra examinado por tres medicos que o aconselharam a submetter-se a uma operação. O enfermo oppoz-se a esse processo extremo, que aliás, como está verificado, não impede a reproducção do tumor maligno e, portanto, não impede a morte do doente.

Uma curandeira foi chamada. Porque? Seguramente pelo que a tradição levou aos ouvidos do canceroso, porque talvez essa mulher tivesse realizado já outras curas, porque se tivesse na consciencia popular gravado uma série de observações preciosas... Fosse como fosse, o canceroso achou que era melhor não obedecer ás indicações do seu medico, o dr. Gordon, que lhe aconselhava o bisturi como ultimo recurso, e confiou de preferencia na intervenção de uma simples curandeira.

A improvisada medica fez macerar em agua, durante 24 horas, as folhas de violetas, depois ferveu o liquido e dividiu-o em duas partes eguaes: uma foi applicada em uso interno; a outra, em compressas, renovadas frequentemente e applicadas sobre a garganta á altura da ulcera interna. Assim foi tratado o doente durante dois mezes. Decorrido este tempo, o dr. Gordon viu com assombro que o doente estava completamente curado! Foi a correr á Academia de Medicina de Londres, e ali deu conhecimento do caso singular.

Os medicos inglezes, que tinham a seu cargo o tratamento de cancerosos, seguiram as indicações da curandeira, fizeram a applicação da decocção de violetas, e todos elles constataram notaveis melhoras nos enfermos!

E eis como a violeta, que era já uma das flores mais apreciaveis, entra, pelo valor das suas folhas, no numero das plantas medicinaes mais uteis.

Esta noticia merece bem que corra mundo, que se vulgarize, que toda a imprensa a registre, porque assim será levada uma consolação suprema aos desgraçados que se vêem victimados pela monstruosa doença, que aterra quem della soffre e egualmente aterra os que são testemunhas desse soffrimento.

Eugenio Silveira

Uma resolução heroica

O sr. J. Aman Bryce, antigo membro da camara dos communs, é candidato ás proximas eleições inglezas no circulo de Inverness e é formal adversario das suffragistas.

O sr. Bryce é, porém, casado, e sua esposa é suffragista. Ha, portanto, conflicto de opiniões politicas. Mistress Bryce é resoluta e decidida. Como não quer prejudicar a sua causa e entende que a sua presença junto do seu marido constituiria uma traição para com as suffragistas, resolveu simplesmente retirar-se e atravessar o Atlantico. Assim conservar-se-á nos Estados-Unidos até que termine a campanha eleitoral.

Tal é a declaração que mistress Bryce acaba de fazer num banquete de senhoras suffragistas, para a qual fôra convidada na qualidade de membro honorario. Nessa reunião provocou com a sua presença um enthusiasmo indescriptivel.

O Aman Bryce, é claro, não cede.

Dois velhos assassinados

Referem de Chambery, França, que um espantoso crime acaba de ser praticado em Coise, numa casa isolada onde viviam pobremente dois velhos, marido e mulher, de appellido Fournier.

Provou-se pela autopsia que a mulher foi a primeira a ser atacada e que o marido tentou soccorrel-a. Foi nesse momento que os malvados assassinaram o velho, cravando-lhe por duas vezes um punhal na garganta. A mulher teve a mesma sorte, mas os assassinos tiveram o egoismo, antes della morrer, de a macularem e de a mutilarem horrivelmente.

Os cadaveres foram encontrados na cozinha. O velho estava caido ao pé da porta e a sua mulher mais além. A casa tinha sido completamente revolvida. Foi encontrado um "porte monnaie" vasio, no qual deviam estar todas as economias das victimas: 100 ou 200 francos, o maximo.

Resurreições

— Hoje só falámos em coisas passadas...

Estavam ambos no parque; silenciosamente Jorge estendeu-lhe a mão com indolencia e partiu. Fóra, a luz municipal era mais fraca do que o luar, luar medroso, meio fosco, luar convalescente, diria um poeta hypocondriaco. As ruas estavam desertas. Cães mendigos farejavam ossos roidos por outros cães mais felizes. No vão de um portal, o brilho vivido de um sabre velava o somno policial do vigilante adormecido. Jorge, emquanto accendia o charuto, parou para contemplal-o. O homem armado era rachitico de corpo, com a fardeta rota e a barba crescida. Sobre a lage dura, elle guardava assim, miseravel e somnolento, o palacete fronteiro, as outras casas e o doce e commodo repouso dos semelhantes do seu districto. Pela imaginação de Jorge passou a ironia daquella creatura debil e esfarrapada, guardando vidas e haveres sadios...

Jorge afastou-se e seguiu seu caminho. A phrase do amigo veiu-lhe então á memoria, e como quem tenta fugir a essa tristeza serena, muito mansa, que já o tomava e que se evola das recordações, trauteou mal uma canção vulgar. Mas a canção expirou abandonada num suspiro de tedio. Traiçoeiramente, coisas passadas tornaram, tomaram côr e movimento. — Que extravagancia, — uma sala de moços com palestras de velhos, pensou, irritado, e pensou tambem que lá estavam para a musica os dedos leves de Luizinha, e as historias de viagens na clareza narradora de Eduardo, e Alfredo nas pilherias alegres da sua alegria. O presente fôra esquecido: e havia as inundações de Paris para encher a noite, um novo livro de escandalos elegantes e a creada nova da casa. Era bem bonita a creada...

Porque se fugira assim do dia, da luz, do encanto das coisas ligeiras para a tristeza melancolica das lembranças? Todos acabaram taciturnos como a noite. Cada qual mergulhára no seu mundo intimo, revolvendo pensativamente horas desfeitas. De quando em vez, lá vinha uma phrase, mas a phrase pairava um instante suspensa e caía como penna sem brisa fagueira que a leve. Depois, á saida, a noite quieta, ermas as ruas, onde o luar desfallecia e o gaz piscava modorrentamente. As estrellas estavam veladas, havia um manto no céo sobre os astros. Tudo parecia calar-se para resurreições tranquillas. E de novo pelos olhos de Jorge traçaram-se fórmas incertas, aspectos indecisos, feições quasi apagadas de seres queridos.

Era um kaleidoscopio de figuras esparsas, esbatidas, vacillantes, em que risos, lagrimas, lampejos extinctos aquietavam-se no mesmo quebranto amortecido. Visões que iam, visões que vinham. Uma grande e enternecida doçura ia-o agora tomando. Já não evitava as visitas que a Saudade lhe trazia. Surgiram, então, outras sombras, outras sombras chegaram. Algumas passavam como um sopro; outras detinham-se mais, mal se formavam outras mais. E as sombras iam e vinham, muito amigas, muito mansas, sem atropelo no seu confuso e breve deslize. Houve um instante em que todas pareceram fundir-se, e fio leve de neve, desfez-se a ultima. E logo, do alto, levemente orvalhadas de luz, desceram outras, cujos modos se faziam de uma timidez risonha e infantil.

Era uma ronda solta de nevoas e meios tons de rosa e côr de ouro brando. Era uma cadeia de sorrisos floridos. A mais travessa e alada nos gyros falou então:

— Porque nos repelliste hoje, á nós, que espiraste? Muita vez teus olhos nos fitaram enlevados, e as tuas mãos frias se prenderam nas nossas mãos que tremiam! Não nos fujas mais com a tua companhia esquiva. Não temas dos nossos enganos: a distancia e o tempo desfazem defeitos — mesmo nas mulheres... E mulheres, nós fomos um perfume na tua existencia...

E uma outra, meiga e triste, suspirou:

— Eu já fui teu sonho!

— Aviva a tua memoria confusa, disse terceira, — eu já fui teu cuidado maior!

Cada palavra tinha o som brandissimo de uma nota perdida, que se desfaz ao longe. Cada sorriso era de uma caricia de luares sobre flores. Subito, de todas aquellas visões, uma voz ficou; uma voz onde havia a doçura oleosa e macia das coisas mysticas e a sensualidade de uma chamma que lambe e devora. Ella velou-se num deliquio de paixão:

— E eu fui o dia melhor da tua vida! Vim de um acaso. Uma vez a tua cabeça descansou no meu hombro, e nós ambos, sob a mesma sombra... O mundo parou um instante para recolher a musica, o calor todo do nosso beijo. Foi um, apenas um, mas eterno. Eu resumi tua vida na minha vida. Com aquelle beijo suguei de tua alma o Amor e todos os desejos de que se fazem os amores. O meu halito crestou-te as palavras de seducção, porque era mais ardente do que ellas. No fulgor languido e profundo dos meus olhos, afogou-se o brilho cubiçoso dos teus, — e desde esse dia a labios estranhos nunca mais se uniram teus labios, vasos de beijos e mortos para o gozo... E os Deuses que resuscitavam os mortos já não vivem...

A voz extinguiu-se, como as outras visões. E pela estrada mais limpa do que a noite fusca, a sombra de Jorge avançou tropega e somnambula.

Gustávo de Aguilar Pantoja

O microbio do sarampo

Segundo uma communicação feita pelo professor Sitter, de Munich, numa revista medica, aquelle sabio acaba de descobrir o microbio do sarampo.

E', no que parece, de fórma arredondada e provoca pelo seu desenvolvimento uma ulceração comparavel a um cacho de uvas. Admitte-se que se conserva sem acção, quando posto em contacto com o sangue das creanças, que já tiveram sarampo. E' no nariz e nos bronchios que reside o microbio durante o periodo da doença.

Os botões e pustulas do sarampo não seriam provocadas pela acção directa do microbio, mas por uma especie de envenenamento do sangue tendo como causa a introducção na circulação quer de um veneno elaborado pelos microbios ainda vivos, quer a sua absorpção pelos pulmões, depois de mortos, mas parece mais provavel que o microbio resida unicamente nas vias respiratorias.

O CONTO DA SEMANA

O poder da superstição

Naquelle dia em que Luiz, expulso do collegio por grave insubordinação, chegou á casa e, a soluçar, expoz todo o conflicto, desde o inicio ao remate, o austero velho, que nervoso o escutava, tomando-se da vergonha acontecida com o filho, póde todavia achar para a falta algumas palavras attenuantes, sinão de consolo: — que devéras acabrunhado se sentia tambem o brioso rapaz. E sentenciou gravemente:

— Mario é a tua aza-negra, meu filho.

Apezar do transe, Luiz pretendeu esboçar um protesto em defesa do collega. O ancião atalhou logo:

— Não. Aza-negra não exprime máo caracter ou baixeza de sentimentos; ás vezes, o individuo tem bom coração. O Mario, por exemplo, parece-me neste caso. Mas que elle tem sido o maior obstaculo aos teus estudos e progressos, — lá isso, não ha duvida.

— Fatalidade, meu pae. Mario gosta tanto de mim! E do senhor!

— De accordo; mas a sua funesta influencia sobre ti tem sido positiva. Em vesperas de exame chegas aqui com o dedo quasi decepado...

— ...A imprudencia foi minha. Quizeram cortar o cabello de Mario, que era tão calouro como eu; escolheram-no, pelo seu genio meigo e submisso. Levantei-me contra; elles insistiram; eu agarro em uma das folhas da tesoura... e eis ahi tudo.

— O facto é que a ferida se complicou, rendeu apparelho e cirurgião, e, si não perdeste o braço, ficaste com um anno de atrazo nos estudos. Retornas ao collegio. Volta e meia, — castigos, prisões, notas-más, tudo por causa de Mario; e agora, eliminado pela mesma razão! Pelo que contas, fizeste bem, defendendo-o e livrando-o de uma grande injustiça; mas és um impulsivo, teu genio exorbitou — e assim ganhaste uma séria mancha para toda a vida.

E após pequena pausa:

—Eu gosto do Mario. E' uma creatura boa; parece muito teu amigo. Mas é a tua aza-negra! Ha pessoas assim, coitadas. Expulso tu, meu filho!...

Acabára de falar entre lagrimas. No circulo da familia não havia palavra que se ousasse articular. Luizinho expulso! Aquelle golpe era capaz de matar o conselheiro, que tão doente e alquebrado andava nos ultimos tempos.

E o velho dirigiu-se para o seu gabinete, varado de uma tristeza infinita — essa tristeza dos males que não têm remedio, mas ao jugo dos quaes a alma hesita, negaceia, reluta em dobrar a cerviz.

Passou-se isto, lá se vão dez annos.

Agora, curioso é saber que Luiz está bem estabelecido, tendo feito carreira no commercio. No commercio e no amor: casou, e não tem razão de queixa da esposa, vivendo ambos entre caricias e delicadezas de affecto. Tambem, nunca se viu marido assim! Jámais chega á casa, pela noitinha, que não traga para a sua Lucia uma palavra doce nos labios e muitas joias no coração.

Mario, o mesmo de sempre: pobre, caipora e bom. Continuava a ter uma unica affeição em Luiz. Mas, por infelicidade, continuava a ser para o amigo eterna causa apparente de successivos infortunios. Pelo menos, não havia vez que Mario fosse visitar o velho companheiro que este não viesse a passar por um desgosto qualquer. E — interessante! — depois do apartamento do collegio, andaram os dois perdidos um do outro; pois justamente no dia em que Mario póde ir de novo á casa de Luiz, coincide encontral-o desolado com a agonia do pae. E foi Mario, sempre compassivo e amoravel, quem cerrou as palpebras do conselheiro, que elle tanto considerava

Mario não podia ignorar a sua estranha condição na vida: infeliz, e máo-agourento Não era um pessimista, entretanto. E assim, certa vez em que serenamente narrava ao amigo o seu ultimo caiporismo, rematou sorrindo:

— Has de ver que ainda acabo um dia morto por engano, ou sem saber porque!

Mas correm os tempos.

Já hoje, Luiz está no escriptorio. São 3 horas da tarde. Elle abre o masso de correspondencias e encontra duas cartas. A primeira era de Mario; avisava, como sempre o fazia, que nessa mesma tarde iria filar-lhe o jantar. Luiz sorriu. E tinha razão! Recostado na poltrona, recordou a conversa que pela manhã tivera com a esposa: havia dito elle que ia escrever a Mario, reclamando-lhe a costumeira visita, desta vez retardada; Lucia, porém, insinuou-lhe delicadamente:

— Para que, Luiz? Não é por mal; sabes como o trato bem; mas deixa-o vir quando entender. Afinal, coitado, sempre que elle vem cá nos acontece alguma coisa. Não! Eu sou muito superstíciosa. Tu, mesmo, não crês em nada, mas vaes soffrendo as consequencias. Longe de mim dizer te que cortes as relações com esse moço que é tão teu amigo, tão simples e tão bom. Quando elle vier cá, nós devemos tratal-o muito bem; mas não o chamemos aqui. E' capaz de nos acontecer, um dia, algum facto grave... Deixa-o vir quando quizer...

Ora, por isso, Luiz sorria no escriptorio ao acabar de ler o bilhete. Parecia feito de encommenda... Mario avisava que iria visital-o nesse mesmo dia!

Prestes a rasgar o envoltorio da segunda carta, Luiz mantinha ainda a primeira aberta entre as mãos. Saboreando as palavras da mulher, ficou um instante suspenso, pensando em Mario. Accendeu um cigarro; e emquanto este lhe durou acceso nos labios, Luiz quedou-se abstracto a recordar os factos passados entre elle e o companheiro de infancia. E, ao deitar fóra o côto do cigarro gasto, murmurava num soliloquio de philosopho á força:

— Afinal, Lucia tem razão. Não ha dia em que Mario nos visite que não me aconteça alguma. Vejamos o que está reservado para hoje!

E abriu a segunda missiva. Laconica, escripta á machina, sem assignatura, rezava apenas isto: "Si queres ter a prova do quanto andas enganado, chega hoje á tua casa duas horas antes que de costume."

A principio, Luiz nada comprehendeu, enleado como se achava com o aviso de Mario. Mas, relendo a carta anonyma, rasgou a logo, atirando-a ao cesto dos papeis. Essa infamia com certeza vinha de um vizinho com quem altercára numa das ultimas manhãs, por um facto qualquer de occasião. Luiz podia desconfiar de tudo, menos da mulher: viviam felizes a mais não ser. Por isso, deu de hombros e passou a tratar de outro assumpto.

Ia, porém, redigir um officio commercial quando novamente se lembrou da visita de Mario, começou a imaginar o que de mal lhe poderia succeder, e... subitamente, como um corisco, estala-lhe á cabeça a carta anonyma recebida. Em outra occasião, a infamia nenhum effeito teria produzido. Mas a coincidencia... O marido de uma mulher superstíciosa, mórmente impulsivo, acaba sempre superstícioso tambem. As proprias considerações da esposa, feitas pela manhã ecoavam-lhe agora claramente na cabeça Pelos olhos passou-lhe uma nevoa tenebrosa: "Si queres ter a prova, chega a casa..."

Mas Luiz não acreditava. E comquanto

não acreditasse, tomou-se de um inexplicavel máo-humor. "Diz-se que não ha mentira sem principio de verdade. Mas Lucia, qual! Como ha gente ruim neste mundo! Miseraveis!" E sempre imaginando que não cria em superstições de especie alguma, Luiz foi-se sentindo irresistivelmente arrastado a vestir o casaco, pôr o chapéo e os punhos, e, á maneira de quem vae tomar café no botequim proximo, seguir para a esquina da rua onde em breve devia tomar um bonde que o levasse a domicilio.

Ah! quem póde dizer o que foi essa viagem! Que estaria fazendo Lucia? Eram perto de quatro horas: talvez estivesse a apromptar a caprichosa *toilette* vesperal que o marido sabia apreciar e louvar. Mas, no bonde, dansavam dentro dos olhos de Luiz as letras frias e claras da carta sem assignatura. Sempre que Mario o visitava, acontecia alguma coisa. A viagem parecia durar seculos. Luiz arrependia-se de não ter tomado um automovel; tinha impetos de saltar e, a pé, correr, criar azas, voar... Afinal, chegou em casa.

Deslizou pelo jardim na carreira, mas sorrateiramente, abafando os passos. Já de chave na mão, abriu a porta da sala de visitas sem fazer rumor. Correu ao seu quarto, que estava de portas fechadas, e torceu violentamente a maçaneta.

— Quem é? fez, de dentro, uma voz feminina assustadissima.

Houve, então, no interior do aposento, passos rapidos, de quem, descalço, procurava talvez esconder-se, talvez atrás de um movel qualquer. Da sala, irrompeu um berro furioso:

— Sou eu. Abre, sinão arrombo!

Transida de medo, estarrecida, Lucia, que acabava de vir do banho, imaginou a principio que a casa havia sido assaltada; dahi, aquelle movimento de defesa, de quem quer fugir e não sabe o que fazer. Luiz insistiu, gritando. A esposa suspeitou-lhe a voz, mas teve difficuldade em reconhecel-a, porque jámais a ouvira assim, com esse tom de extrema violencia, de verdadeira ferocidade: elle sempre lhe falára tão meigo! Mas Luiz, pela terceira vez, arremette com a porta que estremece; e Lucia, ainda enrolada no lençol felpudo em que se enxugára, ia sair do seu esconderijo para tentar uma providencia, quando, estalada a fechadura, a porta se escancára — e o homem, terrivel, espumando, os olhos esgazeados, as mãos em crispação, embarafusta pela camara, avança para a mulher, e sacode-a rudemente pelos punhos, indagando:

— Porque essa demora de abrir?

Lucia julgou que o marido enlouquecera e desmaiou, caindo pesadamente sobre o tapete, semi-descomposta com a quéda. E' impossivel saber o que se passou, então, pelo cerebro de Luiz. Mas eil-o que, num relance, passeia a vista pela janella do quarto que dava para uma varanda lateral, e de um salto apressa-se a palpar-lhe os trincos mal corridos. E' quando lhe vem uma idéa infernal: por ali poderia ter-se escapado alguem!

Tudo occorre em segundos. Luiz lembra-se de que só havia uma saida na casa — e essa era o portão da rua; quem quer que escapasse pela varanda, havia forçosamente de pelo jardim passar para fugir. E assim, Luiz corre agora para o portão. Ninguem. A rua toda socegada. Um flamboyant em flor gotejava sangue em petalas, junto á calçada. E nesse momento o rapaz, tresloucado, toma uma resolução decidida: dirige-se a um caramanchel do jardim que as allamandas enchiam de ouro redolente, e senta-se, apalpando um revólver que no bolso trazia. Era ali um ponto estrategico; não havia fugir o criminoso ás balas merecidas.

E ali permaneceu Luiz talvez mais de meia hora. A cabeça entre as mãos e os olhos fixos no portão, aguardava em silencio que alguem resvalasse pelo jardim: mais rapida que fosse a fuga, não lhe erraria o alvo certeiro. E assim ficou todo o tempo desorientado, ora sob uma tremenda crise de excitação nervosa, ora como anniquilado por um estupor. A todo instante, revia mentalmente as duas cartas recebidas no escriptorio: a do Mario que lhe devia presagiar um máo acontecimento, e a outra laconica e fatal; comparava as sensações que ellas lhe haviam gerado, com a impressão que tivera ante a difficuldade de Lucia lhe abrir a porta, o seu desmaio incomprehensivel, a coincidencia da janella de trincos mal corridos...

E ali permaneceu. De repente, subiu-lhe aos olhos um borbotão de lagrimas. Passou a recordar a sua vida de dedicações, de affectuosidades, de altruismos, e sentia dolorosamente que não fosse feliz. Porque acontecia aquillo com elle, elle que sempre fôra um bom, que nunca fizera uma maldade a ninguem, que perdêra os estudos por defender um amigo, que metade da fortuna repartia em esmolas pela pobreza? Era cruel. Era insupportavel. Num dado momento, já exhausto de tanta loucura de pensamentos, de tal febre de raciocinios desencontrados, Luiz lançou-se de joelhos sobre a areia e levantou as mãos postas ao céo. Estava a ponto de perder a razão. E assim, a chorar desatinadamente, entrou a lastimar-se em voz alta:

— Mas Deus! Porque não sou feliz? Pois não tenho direito? Si eu procuro fazer toda a gente feliz, porque ha de sobre mim pesar esta fatalidade inaudita? Só os máos podem ser venturosos? Então porque me fizeste um bom?...

No meio deste tumultuar de interrogações, Luiz, allucinado, teve a illusão de ver no alto, por entre uma fresta de nuvem, desenhar-se a physionomia austera do finado conselheiro seu pae. Então, lembrou-se daquella phrase sentenciosa, grave: "Meu filho, Mario é a tua aza-negra..." E perdido num cipoal de idéas pouco fixas, andou o cerebro de Luiz aos tombos, reavivando de côr o mal que o amigo lhe havia tantas vezes occasionado, embora inintencionalmente...

Caia a tarde. Subito, Luiz dá um salto e avança para o jardim. Acabára de assomar ao portão, vindo da rua, um vulto de rapaz; era Mario que chegava, abrindo os braços para festejar o amigo. Mas no mesmo instante, suffocado numa angustia extrema, ao tempo em que uma brusca detonação atravessava os ares, Mario tombava fulminado sobre o sólo, mal podendo balbuciar:

— Ah! Luiz!... eu morro sem saber porque...

Ainda fumegando a arma, Luiz precipita-se pela casa a dentro, penetra no quarto como uma rajada de cyclone, suspende o corpo da mulher que ainda jazia no tapete e, procurando despertal-a do profundo lethargo, põe-se a gritar num macábro desalinho de nervos:

— Lucia! Lucia! Acorda, que vamos agora ser immensamente felizes: matei a minha aza-negra!

Floriano de Lemos

Martyrio de creanças

O tribunal de Logresan, Caceres, está instruindo um processo contra um grupo de acrobatas vagabundos, que percorriam varias terras, levando para exhibil-os nas suas miseraveis representações, Magdalena Martinez, de 16 annos de edade, vendida por seus paes; Maria, de 14 annos, roubada, quando tinha apenas 2, nas immediações da fronteira portugueza; Pedro, de 11 annos, alugado por seus paes; José, de 8 annos, e Caetano, de 7, procedentes do Hospicio de Barcelona.

Todos estes infelizes eram victimas de inauditas barbaridades.

Os verdugos das pobres creanças deram entrada no carcere.

Roma porto de mar

Não tardará que Roma esteja em communicação directa com o mar, como já esteve durante a antiguidade.

Em 1911, anno do jubileu, o rei Victor Manuel assentará a primeira pedra ou antes dará a primeira enxadada no porto maritimo de Ostia. Os estudos estão terminados. O engenheiro Orlando acaba de apresentar ao ministro o seu plano definitivo que permittirá aos romanos reunirem nas suas docas meio milhão de toneladas de mercadoria.

Renuncia-se a utilizar o curso do Tibre, cujo leito seria difficil e dispendioso profundar. Um canal, com 63 metros de largura e 8 metros e meio de profundidade, será aberto a uns cem metros do rio. Atravessando a vasta planicie de Ostia, seguirá o valle do Tibre, indo desembocar numa immensa bacia perto da egreja de S. Paulo extra-muros. Ahi pararão os navios de alto bordo, mas os barcos mais pequenos, principalmente os que são destinados ao serviço dos viajantes, poderão penetrar mais longe por um segundo canal que não terá mais de 12 metros por 3 e que irá terminar perto do monte Testacci.

A hectica

Alda costumava passear todas as manhãs, á primeira hora do sol, sob as acácias e olandins murmurosos, na longa e sinuosa alaméda daquelle agreste e pittoresco arrabalde de capital provinciana.

Eu via-a passar muito pallida, de uma fragilidade de lyrio, vagarosa e offegante, com esse ar indifferente e desolado que dão ás suas victimas as molestias chronicas, sugando-lhes pausadamente, sorrateiramente a vida. Tinha o olhar languido, amortecido e saudoso dos pobres doentes exhaustos, desfibrados, perdidos e que se esváem aos poucos.

Trazia sempre um *waterproof* de cachemira azul marinho, prezilhado á delgadissima cinta por duas largas fitas de seda preta chamalotada, cujas pontas esvoaçantes pendiam, por detrás, em laço. Nos seus hombros encolhidos, curvados, e pelas espáduas deformadas e ósseas, o denso tecido de lã pregueava-se, murchava todo, em dobras frias de mortalha.

O pae, um velho magro e alto, de physionomia austera e triste, os cabellos algodoados pelos annos, mas o porte ainda erecto, o passo regular e firme, dava-lhe com segurança o braço e a envolvia, muito carinhoso, em phrases de tão viva animação, consolação e affecto, tão penetrantemente suggestivas e pronunciadas com tal doçura, que ella chegava a experimentar, por momentos, alagarem-lhe e aquecerem-lhe a pauperada e franzinissima feitura, ondas vigoradoras de saude, d'envôlta com essas palavras!

Sentia-se melhor, muito melhor e mais rija áquelle meiguissimo e paternal, embora enganador, concitamento á vida, e deixava-se então sorridentemente embalar nessa grande e continua esperança que acompanha intimamente os tisicos. Tomava-a um bem estar indizivel. Alvoroçavam-se-lhe vagamente o coração e o espirito, e, fitando o velho com alegria, com ternura, murmurava baixinho, em voz rouca e já quasi sumida:

— Sim, papá! Creio bem que sim! Hoje estou outra, e bem outra, e, certo, mais feliz... —

E os seus olhos negros revestiam o antigo encanto, fulgiam passageiramente, lindissimos.

Pudera! Si as palavras paternas eram, para ella, como a volta ideal á passada ventura, á magua dos seus sonhos de moça, á perdida e buscada saude!

Mas logo após a fraqueza, o nervosismo, o hysterismo faziam-na cair numa nostalgia funda, de todas as horas, num presentimento vago e fatal de tumulo proximo: e então desatava a chorar perdidamente, inconsolavelmente, apparecendo-lhe, com mais violencia, uma tosse secca e tilintante, acompanhada de ruidos soturnos na caverna do peito e borbotões quentes de sangue vivo...

Uma manhã, deixou de dar o seu passeio costumado.

O azul estava fresco e scintillante, alastrado de luz, cheio de aromas e cantos, cortado de alegria da terra. O sol surgia claro e magnifico, confortador e bom.

Passei todo o dia a lembrar-me de Alda, preoccupado, temeroso, na incerteza do que lhe teria succedido...

A' tarde um tropel de gente, no rumor discreto e pacato daquelle arrabalde provinciano, fez-me chegar de repente á janella.

E deparou-se a scena dolorosa de um cortejo funebre.

Um esquio féretro, recoberto de velludo azul a gallões de ouro, crivado de grinaldas de rosas brancas tendo largas fitas roxas pendentes com dizeres dourados, balouçava das grossas alças de belbutine, carregado por seis homens, em marcha compassada e sonora sobre o pavimento macadamizado da sinuosa alaméda agreste. Ia em demanda do cemiterio e acompanhava-o um grande séquito de luto.

Seguia-o, a dois passos si tanto, um velho magro e alto, descoberto, a figura espectral, a cabeça alvissima inclinada sobre o peito como ao peso de um immenso infortunio, o andar agora incerto, tremulo, vacillante. Levava os olhos rasos de pranto e soluçava como uma creança.

Reconheci-o num ah! de dolorosa surpreza...

Era Alda, oh! desgraça! era ella, a triste e desventurada creatura que eu via passear todas as manhãs na alaméda onde eu morava, toda de acácias e olandins em flôr! Era ella, pobresinha! que lá ia agora para o *Além*, e que nunca mais, nunca mais voltaria!...

Virgilio Varzea

O que é correcto

I

Ao sr. A. C. declaro que a phrase — "Paulo notou-a e *melhor comprehendeu-a*" — não contém êrro algum quanto á regencia; entretanto, eu redigiria assim a phrase: — "Paulo, *se bem a notou, melhor a comprehendeu*".

Em ordem analytica, diz-se correctamente: — "*comprehendeu-a melhor*"; invertida, porém, a phrase, isto é, collocado o adverbio "*melhor*" antes do verbo, tambem devemos antepôr ao verbo a variação pronominal, e dizer — "*melhor a comprehendeu*"; do mesmo modo que dizemos: — "elle, *se bem o disse, melhor o fez*".

Nestas duas orações, a anteposição dos adverbios é que torna obrigatoria a anteposição do pronome objecto.

Isto não admitte a menor contestação.

b) — Quanto á phrase — "*o que tens, Carlos?*" não a considero incorrecta. Verdade é que dizemos *correctamente*: — "*que tens, Carlos?*" Mas, em primeiro logar, se antes dos possessivos acompanhados de substantivo, ora empregamos "*o, a, os, as*", e outras vezes não, sem que taes artigos nada determinem tambem *cœteres paribus* podemos dizer emphaticamente "*o que*" em vez de "*que*" no caso de que se trata; em segundo logar, para justificar o tal "*o*", basta subentender uma oração principal, isto é, — "*Não me dirás o que tens*, Carlos?"

(As outras phrases a que se refere o consulente estão correctas).

II

Está em duvida o sr. Jaty, se um medico diz correctamente: — "Dou consulta *das* 1—3 horas?" ou — "dou consulta *de* 1—3 horas?"

Em resposta, declaro-lhe que a primeira fórma, isto é, *das uma ás tres*", é um verdadeiro absurdo, porque o artigo que se acha contrahido com a preposição "*de*", devia estar no singular, para concordar com "*hora*" (singular) que se subentende; e quanto á 2ª fórma, isto é, "*de uma ás tres*", é incoherente, porque, se dizemos "*ás tres*", empregando a preposição com artigo, tambem devemos dizer: "*da uma ás tres*", empregando em ambos os casos o artigo definido, já contrahido, já com crase.

III

Ao sr. J. T. das Neves (S. Bento) cabe-me declarar:

a) — A phrase "Jesus fez o milagre dos pães para *alimentar* (e não "alimentarem") cerca de cinco mil pessoas", é correcta.

O infinito pessoal "*alimentarem*", referido ao agente "*pães*", não o julgo correcto, porque *Christo é que fez o milagre para matar a fome* a esses individuos.

Ninguem nega, ninguem duvida, que o pão alimenta; mas essa alimentação foi devida a Christo, e a elle é que nos devemos referir, e não aos pães. Jesus é que operou esse milagre *para dar de comer a essas cinco mil pessoas*. E' esta a minha humilde opinião.

b) — Fulano e Sicrano convidam v. ex. e a exma. familia para *assistir ao acto*..." é *phrase correcta* com o infinito "*assistir*" impessoal, porque o agente está perfeitamente indicado pelo contexto, e o emprêgo do *infinito pessoal*, sem sujeito proprio, quando não possa haver o menor equivoco, é uma *superfluidade*; e, mais de uma vez, tenho dito que o infinito pessoal é uma *belleza* da nossa lingua, e bellezas não se desperdiçam.

Na minha humilde opinião, são perfeitamente correctas as seguintes phrases:

1) — "*Convidam-se os senhores socios para comparecer á sessão.*"

2) — Pede-se *aos srs. socios* o favor de *não fumar* no salão do baile..."

3) — "*Obriguei-os a sair*, porque não os pude mais *supportar*", etc. etc.

Em todas estas phrases não póde haver o menor equivoco, e o emprêgo do infinito pessoal é uma *superfluidade*, porque o agente concernente ao infinito é perfeitamente determinado pelo contexto.

A este respeito, não vale a pena citar auctores, porque *quasi todos*, mais ou menos, *tem abusado do infinito pessoal*.

No principio de uma phrase, porém, para salientar o agente, se o verbo do modo finito vem muito distante, é meu parecer que o infinito pessoal póde ter cabimento; por exemplo: — "*Para poderem* um dia ser uteis á Patria, é conveniente, e até necessario, *que as creanças* desde tenra edade, *recebam* alguma instrucção etc. etc.

OBSERVAÇÃO IMPORTANTE

A phrase — "*Convida-se aos srs. socios para...*" é *incorrecta*, e não tem analyse possivel.

Os *socios* é que *são convidados*; a palavra "*se*", como já muitas vezes tenho declarado, *não é sujeito, nem na nossa lingua, nem mesmo na lingua franceza*.

Na lingua franceza, com o pronome indefinido "*on*" (sempre sujeito), a oração está na voz activa; mas, com "*se*", a oração está na passiva; por exemplo: "Voilà comment *on fait les lois* (voz activa); "voilà comment *se font les lois*" (voz passiva).

No 1º caso, "*on*" é sujeito, e "*les lois*" é objecto directo: no 2º caso, vê-se claramente que "*les lois*" passou a ser o sujeito da passiva.

Portanto, o *correcto* é dizer:

— "*Convidam-se os senhores socios* (isto é, *são convidados*) *para assistir* á leitura das actas, *para dar* o seu voto, etc. etc.

E os proprios francezes dizem:

a) — "*On vend* ces vernis ici".

b) — "*Ces vernis se vendent ici*".

Portanto, a theoria do "*se*" *sujeito é asneira*.

IV

Consulta o sr. F. N. se são correctos os seguintes periodos:

a) — "No Rio de Janeiro, porém, foram os sacrificios do contribuinte, foi a *bolsa* dos negociantes *que custeou* a concessão do cáes". (Dr. Ruy Barbosa — Discurso pronunciado em Santos e publicado no *Jornal do Commercio*).

Em resposta, declaro que é *perfeitamente correcto* o emprêgo do verbo "*custeou*" no singular, que tem por sujeito "*bolsa*".

Lembre-se o consulente da seguinte phrase latina, que todo estudantinho de latim deve saber de cór:

— "Libertas, decus et anima nostra *in dubio sunt* ou *in dubio est*".

Na phrase redigida pelo sr. dr. Ruy Barbosa, houve apenas uma ellipse, isto é, "foram os sacrificios do contribuinte (subentende-se — "*que custearam a concessão do cáes*"), foi a *bolsa* do negociante *que custeou*..."

b) — Se a vida e morte de Socrates *foram* de um sabio, a vida e morte de Jesus *foi* de um Deus" (Camillo C. Branco).

Poder-se-ia, até certo ponto, justificar o singular "foi"; entretanto, eu empregaria neste caso o plural "*foram*".

c) — "O pantheismo, a ubiquidade de Deus, *entreteve* por algum espaço o jogo das chimeras com que a minha pobre razão se deleitava". (Idem).

Justifica-se o singular "*entreteve*" pela mesma razão da letra (*a*).

d) — "As *luctas*, ha tres seculos incessantes, do homem com o homem, da sociedade com o seu governo... *enervou* a coragem, *desanimou* a esperança e *desacreditou* o materialismo da vida..." (Idem).

Quanto a este ultimo periodo, por mais esforços que façamos, não poderemos justificar o finado Camillo; pois os verbos "*enervou, desanimou*, etc." deviam estar visivelmente na 3ª pessoa do *plural*, para concordar com o sujeito "*luctas*".

Por estas e outras é que eu nunca cito Camillo em meus artigos; pois, em suas obras, mais de um *cochilo* poderá o leitor encontrar. Camillo lidava muito com o povo, e a linguagem do povo baixo apparece muitas vezes em seus escriptos.

e) — Quanto á phrase — "*os que se interessam dos negocios publicos*...", não a *acho correcta* com a preposição "*de*".

Eu diria: — "Os *que se interessam pelos negocios publicos*..."

Diz-se "*interessar-se por alguem* (em favor de alguem), *interessar-se por* alguma coisa" (com a preposição "*por*").

Candido Lago

Coisas velhas

A mulher deve ser bella, deve ter graças e encantos. Nem todas pódem ser lindas, que a formosura não ficou em dote a todas as filhas de Eva, mas todas pódem ser bellas. Belleza não é formosura, nem lindeza; belleza é o resultado das graças; e toda a mulher bem educada pode ter graças; pode-lh'as dar a educação, pode reprimir até defeitos do corpo, pode substituir a formosura e fazer linda a fealdade.

Mães cegas que vos enlevaes na formosura de vossas filhas e cuidaes que não precisam mais encantos, mães que choraes sobre a fealdade de vossas filhas e julgaes que nenhuns attractivos podem ter, voltae desse erro fatal a ambas, e tão funesto a uma como a outras.

Si a natureza foi liberal com tua filha, não desprezes essa vantagem; cuida da sua formosura, preserva essa tez delicada, conserva essas mãos finas, cultiva essas rosas de saude, nutre esse cabello ondeado, molda esse talho airoso, conserva esse porte elegante. Tua filha será formosa; tanto melhor para ella: com virtude, instrucção e formosura, ha de ser feliz em todo estado. Foi á tua escassa ou madrasta a natureza?—não a creias infeliz por isso: em tua mão não está fazel-a formosa,—bella, sim.

A educação embrandece pelles duras, amacia mãos asperas, dá graça e doçura a olhos de pouca luz, faz interessante a face pallida e affaveis os labios descorados, põe a bondade de coração na fronte que não é alva, torna elegante o corpo que não é airoso, amavél o que não é lindo, engraçado o que não é formoso. Tua filha ha de ser bella; consola-te, mãe angustiada, cuida de sua educação; vel-a-ás adorada, feliz, preferida a muita formosura.— *Almeida Garrett.*

Homem apaixonado é como passaro com visgo: quanto mais se debate mais se prende.

SEGREDOS

Ha dois segredos que a mulher querida
Ou a melhor metade
Occulta ao homem. Um é a metade
De sua vida,
Outro a metade
De sua edade.

FONTOURA XAVIER

— Então, que tal correu o banquete a que assististe hontem?

— Até certa altura, muito bem. Mas, aos brindes, um dos convidados, que não tinha uma perna nem um braço, lembrou-se de brindar: "Aos membros ausentes!"

Ceder á injustiça é animar os outros a pratical-a.—*Walter Scott.*

TROVAS

Quando tiveres insomnias,
eu te irei adormecer
contando todos tormentos
que me tens feito soffrer.

A menina que eu namoro
e que me quer muito bem
tem um sorriso que encanta
e vinte contos tambem.

Teus olhos são dois canarios
na janella de teu rosto,
soltando trinados varios
da madrugada ao sol posto.

Belchior

As guerras segundo o espiritismo

"Felizes, bemaventurados, os pacificadores, porque esses são os filhos de Deus".
(*Matheus, cap. V*)

"Jesus desarmando Pedro (1) desarmou todos os soldados".
(*Tertuliano*)

"A causa que induz o homem á guerra é o predominio da natureza animal".
(*Allan Kardec*)

"Ao homem justo nunca será licito ir á guerra, porque a guerra é injusta por si mesma".
(*Lactance*)

"Adoramos a luz: todo o que nol-a dér é nosso amigo".
(*José Pamello*)

Quaesquer que sejam as justificativas dos partidarios das guerras (força bruta), nada ha melhor, para affirmar a sua illegitimidade, que as proprias guerras.

A ultima de que temos memoria, — russo-japoneza, custou acima de *cem mil homens*, entre mortos e feridos, e, approximadamente, *um bilhão de francos!*

Realmente, essa lei obtusa, apenas mui inherente á inferioridade da natureza animal, e que ainda hoje — que vergonha! — rege a sociedade, baseia-se no *idola tribus*, para o que estabelece torpe escravidão e força bruta!...

"*In turbas*, disse Tacito, *pessimo cuique plurima vis.*"

Com effeito. No antro do leão, a ferocidade é a razão...

A guerra é a festa do odio, da ambição, da ferocidade.

Na guerra, o direito e a justiça estão na ponta das bayonetas, na bocca dos canhões...

Dahi, o absurdo da sua pretendida "legitimidade".

A guerra é o estado *normal* dos povos barbaros selvagens.

"Só os selvagens, diz Lubbock, têm entre si poucas relações pacificas; estão quasi sempre em guerra."

"Não só os gregos, como os romanos, diz tambem Vaccaro, *apezar* do seu alto grão de civilização, consideravam a guerra como o estado *natural* dos povos; e tinham um *unico* vocabulo para designar *estrangeiro* e *inimigo*..."

As guerras são, emfim, as negras nuvens que offuscam, por seculos, o esplendor do Astro da Paz.

— *A causa que induz o homem á guerra é o predominio da natureza animal.* (Kardec)

Eis, em synthese, toda a verdade, a respeito.

* * *

Não necessitamos multiplicar as palavras para fazermos sentir essa solemne disparidade de pensar, em geral, entre papalinos e espiritas.

Analyse-a o intelligente leitor.

Para os espiritas, — em face do christianismo (2): "E' escolha ignobilmente brava morrer principe ou viver escravo"; "Quem matar pela espada morrerá pela espada" (3), "Onde ha Liberdade está o Espirito do Senhor" (4).

— *Legem perfectam Libertatis* (Thiago I: 25).

Para os papalinos, mui ao contrario:

"Todos os REPUBLICANOS *que, na data de 24 de fevereiro, commemoram a Constituição*, SÃO OS TRANSVIADOS QUE CONDUZEM A DEMOCRACIA A' CORRUPÇÃO"!! (5)

"A liberdade de consciencia é um absurdo insensato, e a da imprensa um erro pestifero, para o qual todo o horror é pouco". (6)

"O padre é superior aos anjos, os quaes, si fossem invejosos, o seriam do padre"... (7)

"O progresso, o liberalismo e a civilização moderna são coisas abominaveis". (8)

"O Estado deve ser sempre escravo do papado"... (9)

. . . .

Ninguem desconhece que: "Jesus Christo não se glorificou a si mesmo para se fazer *Summo Pontifice* (Epistola aos Hebreus, V: 5).

E muito menos acceitavel é a theoria: "Senhor Deus dos exercitos fratricidas"...

Entretanto, por conta dessa cerebrina *infallibilidade*..., são os proprios papas que têm pretendido sustentar que: "*Papa locum Dei tenet in terris*"!! (10)

E nessa anti-christã e continua guerra á Verdade, o papado, com o seu exercito de senis lucifugos, ha muito vem lançando os inexperientes na confusão; e, fazendo arder em febre bancaria e bellicosa os seus ardores de termitas perigosos, tem aviltado o caracter da maioria das gerações!

Eis a causa das guerras e, portanto, da morte moral de tanta gente!

Quanto ás vertigens dessa bataracada e profusa intumescencia contra a nossa defesa da Verdade, é dever abraçar-nos á luta intellectual, principalmente contra todo e qualquer grosseiro supplicio da censura inconsciente.

"Os homens de bem devem lutar pelo triumpho da Verdade" (Spencer).

"E' proprio das almas nobres defender desinteressadamente toda causa justa" (Seneca).

Maior é sempre o prazer da consciencia de projear pela victoria da Verdade e Justiça, consequentemente da Paz universal.

Aspasia já dizia aos athenienses: "Esforçae-vos, irmãos, empregando toda a extensão das vossas faculdades espirituaes, para vos elevardes acima de nós e de nossos antepassados. E que vergonha deve ser a daquelle que é ou julga ser alguma coisa, pelo que foram os seus antepassados!"

E que antepassados! Desses anthropomorphicos ou ferozes idolatras!!

Com effeito, o factor religioso-militar, apenas outr'ora mui em vigor, legou-nos esses tristissimos dias.

Foi, de facto, a idolatria que precipitou Israel no peccado. E foi ainda essa mesma idolatria sensualista e bem caracteristica dos povos incultos que levou os descendentes de Amalec, netos de Esaú, a atiçar aquella cidade, em Raphidim.

Foram os idolos, — "esses deuses de esterco" (11), que produziram as tragedias de Moysés e da Edade Média, em que, em testamento, se ordenavam estênias, isto é, festas... nas quaes as bellas mulheres e escravos moços do testador se injuriavam e se degladiavam!! (12)

O prazer do sangue era tal, nesses tempos de *infelices arbores*, que até nos festins particulares ou publicos era esse *luta romana* em que muitos se degladiavam e que sómente cessava, entre applausos geraes, quando alguns dos gladiadores já fossem cadaveres!!!

Ia além esse instincto guerreiro ou de crueldade romana.

Para festejar o triumpho de Trajano sobre os Dacios, onze mil animaes de differentes especies foram immolados, bem como dez mil gladiadores, numa luta de 123 dias!!

Na egreja de Vitry, por ordem de Luiz VII, mil e trezentas pessoas foram queimadas vivas!!!

Em frente da egreja imperial de Alexandria, Hypathia, — esse maior genio feminil do seculo 400, e que, no areopago dos sabios, occupou, com superioridade, as cadeiras de Plotino, Porphyrio e Jamblico, depois de arrastada, pelos cabellos, até ali, foi inquisitorialmente morta pela turba idolatra, e, por fim, sua carne esquartejada e após queimada, no Cineron!... E tudo isso simplesmente, por ser ella pagã!!

Foi ainda essa calculada idolatria que até hoje cegou Roma, — mãe das guerras e, portanto, da desorganização social, a ponto de autorizar o crime da prostituição das mulheres, nos templos de Corynthio e Venus, na Babylonia (14).

No campo pervertido, Baal é a deusa incentada... Effectivamente. Só no templo da devassidão é que se diviniza a estatua muda e inanimada. Sómente esse funesto desvario do mysticismo archi-diabolico poderia produzir tão grave myopia, tal escravidão ao erro!

E, para mantel-a, os dominadores de todos os tempos têm creado ignobeis penas aos delictos alheios, uma das quaes — a cruz, mais tarde substituida por outros supplicios, não menos infernaes, taes como: o ferro, em brasa, a fogueira, os circos de feras e, ainda hoje, a guilhotina, etc! (15)

Para, ao menos, diminuir a barbaria dos primitivos tempos, foram em vão os esforços de Antonin le Pieux, Constantin, Andrien, o edicto do imperador Claude, inclusive a lei Petronia.

No seculo presente, porem o Espirito da Verdade, — o Consolador promettido por Jesus, — o *espiritismo scientifico* já penetrou pela porta da Revelação da Revelação, para acalmar os ardores dos baixos instinctos e tigrinos odios, que, ainda hoje, referem nas veias dos que têm por estrella: a *ignorancia!*, e, por bebida refrigerante: *o sangue de seus irmãos!!*

O triumpho será, afinal, o de Jesus. Os restantes tautologistas dos dogmas pharisaicos, ou "resquicios do estado de barbaria antiga", jámais augmentarão o numero de seus adeptos, combatendo a Sciencia com as theorias de que: "A tolice é preferivel á Sabedoria" (Erasmo) e "A sciencia e o estudo são coisas vãs e prejudiciaes"... (Rousseau)

Entre as tragedias antigas e os episodios da sociedade actual, já é, felizmente, bem notavel a grande differença de civilização.

Pela cultura do pensamento, do sentimento e da vontade, o que é "uma obrigação absoluta e irremissivel do espirito" (Tiberghien), isto é, sob a inspiração e responsabilidade de consciencia é que o homem moderno chega ao zenith da verdadeira celebridade christã, com a qual occupa um logar no jardim da civilização. — *Deus charitas est* — de onde só rescende o benefico aroma das virtudes: Justiça e Fraternidade!

— "Ce siècle vaincra par l'idéal. C'est pour l'idéal de la Justice que je suis en ce moment persecuté. Bonne persecution. J'en suis heureux" (*Victor Hugo á José Palmello*, 1871).

— "Não têm sido estereis a lição e o exemplo dos grandes espiritos que, através da historia, têm vindo espalhando, aos punhados, sobre as multidões sombrias, a semente luminosa da sua doutrina (espirita). No momento actual triumpham o Budha e o Christo; Descartes e Voltaire; Mirabeau e Kropotkine. E', emfim a hora da maturação humana! E', emfim, a hora do progresso, a hora da verdade! E', emfim, o instante olympico em que da sua estreita animalidade o homem se evade para o deslumbramento, para deslumbrantemente affirmar a espiritualidade do seu ser. E' a hora em que os egoismos desapparecem, em que os grilhões caem, em que as trevas se dissipam. E' a aurora dos povos livres e justes que se levanta. E' o sol que nasce nos horizontes da humanidade." (Meyer Garção)

Assim, sómente mesmo tangidos pelo orvalho da educação espirita é que os vicios da tragedia contemporanea já são assignalados em menor numero, tendendo a desapparecer por completo e em breve os abusos execrandos dos restantes Neros, Vespasianos, Titos... os sacerdotes do Vaticano.

E' bem verdade que, em nome de Jesus e do seu Christianismo de Amor, a rubra tiara, com o ruido infernal das suas pompas guerreiras, ainda espalha entre os mais incautos: a ferocidade das lutas armadas, a corrupção, a morte moral e, consequentemente, a escravidão ao erro. A calumnia cynica, a intriga baixa e a traição miseravel têm sido os "santos oleos" da "via sacra" das suas machinações...

Mas, em cumprimento da palavra de Jesus, toda essa impiedade e hypocrisia, que têm ali, no Vaticano, as suas raizes mais profundas, serão fatalmente cortadas.

Cruel jugo! Torpe ultrage! — o quartel Vaticano!

"Ah! exclamou Chateaubriand, que horriveis sons escapam desse logar!

Oh! detestavel poder do inferno".

Com os olhos na Immaculada e o pensamento na vibora, á qual incessantemente invoca o prestigio para governar no mundo, o papado fomenta guerras materiaes, abençoando até as armas fratricidas! E assim alimenta odios, profana o lar e atrophia a consciencia da sua infeliz grey, tão escravizada nos seus torpes caprichos, e para o que sempre prompto é esse falso zelo, chamado: *hypocrisia!*

Não mentimos, e tão pouco exaggeramos, assim dizendo.

Que tem feito, para pacificar a sociedade, esse "secular e regular" exercito de *padres, frades, papas*, etc.? — Nada. Absolutamente nada, neste sentido.

Ao contrario: o seu papel tem sido o de escribas, phariseus e hypocritas, — essa raça de viboras, de que nos relata o Evangelho!

Dentre esses, alguns ha, é certo, que se distinguem por inspirados protestos contra os excessos da loucura satanica da grande maioria clerical...

Desminta-nos quem for capaz.

A Historia Universal ahi está. E com o espirito da letra do Evangelho está toda a consciencia livre.

Não será demasiado repetir aqui, a respeito, a seguinte estrophe de Brifault:

"Deus ao papa Pio perguntando
"O que fizera pelo céo,
"Elle, tirando o solidéo,
"*Nada fiz*, respondeu chorando... (16)

A Victor Hugo tambem não passou despercebido o prejuizo das guerras. A esta pergunta: "Que é o soldado?, elle, christãmente, respondeu:

"O soldado é um trabalhador roubado á paz, um cidadão roubado á cidade, um filho roubado á familia. Elle tinha um campo, uma aldeia, uma villa, uma mãe, uma noiva, amores. Roubaram-lhe a vida, a juventude, a liberdade, a sua canção, para servir de pasto á artilharia. Um codigo detestavel pesa sobre elle. Fuzilado por uma palavra, por um gesto, a arma que traz abafa-lhe constantemente qualquer desabrochar de alegria.

Não tem mais que um direito: *morrer*".

(Victor Hugo)

E, ante a descoberta do radio, exclama o professor Le Bon: "Daqui a *cincoenta annos*, a guerra tornar-se-á verdadeira impossibilidade".

No proximo artigo, proseguiremos.

Por hoje, ó governos, papas, reis, povos! em vez desses meryciamo de violencias continuas, com pretenções de "lei natural"... resolvei as vossas contendas, não a ferro e fogo, mas por meio do dom humano da palavra, pelo Amor!

"Só os despotas reinam pela força bruta e pela mentira"

O escandalo da nossa fidelidade só contrariará os falsos christãos, que não sabem caminhar ou governar sinão com a hypocrisia, traição e força bruta!...

Seja esta, desde já, a necessaria e mui opportuna resposta aos que nos perguntarem, e com muita razão: "*Como é que ha* ESPIRITAS MILITARES"?!!...

Olegario Tavares

(1) João, XVIII: 11º, Matheus, X: 34 a 36; Lucas, XII.
(2) Matheus, XXIII: 8 a 11.
(3) Idem (1).
(4) Paulo aos Galatas, V: 13; Tiago, I: 25.
(5) Na conferencia do *frei* Julio Maria, 24 fev. — 1900.
(6) Encyclica dos papas Gregorio XVI e Pio X.
(7) "Leituras Populares", semanario religioso romano, n. 21, anno 8º, 1868.
(8) Encyclica de Leão XIII.
(9) Idem.
(10) Innocencio III, Marcello, Esterão Carron, Jacobacis, Pio X.
(11) Paulo, 1ª Epist. aos Cor., VI: 10; Actos, XVII: 29-30.
(12) Quidam testamento formosissimas mulieres, etc.: Athen., lib. IV, p. 154, ed. 1598.
(13) Compendio de Hist. Univ., por Victor Duruby, tr. pelo conego Franc. B. de Souza, ed. 1873, p. 238.
(14) Herodot, lib. I.
(15) Callistratus scripserat crucem, etc., Pandect., lib. XLVIII, tit. IX, de pœn.
(16) "Mysterios da egreja", por Briffault, V.

A capella de Napoleão

O general Niox, director do museu do exercito acaba de abrir ao publico a "capella Napoleão", onde serão expostas todas as recordações funerarias do imperador, recordações que além desse tumulo, possue o palacio dos Invalidos.

A sala dos uniformes estrangeiros vae ser egualmente aberta aos visitantes, assim como as salas das armaduras, convenientemente retocadas.

Historias de "ponche"

Na noite de S. Silvestre, em todas as casas allemãs se termina o anno bebendo o "ponche" em familia.

Os "Munchner Nachrichten" recordam, a proposito, a historia dessa bebida. Vem da India, donde a trouxeram os inglezes no seculo XVII, sendo o nome derivado do sanskrito, no qual "panska" quer dizer cinco, porque um "ponche" authentico reune cinco elementos: arak (ou rhum), chá, assucar, limão ou agua quente.

Foi em 1695 que os inglezes festejaram pela primeira vez, com um "ponche" a entrada do novo anno; começara então no Natal; é a razão porque hoje permutam em "Christmas" as saudações e os brindes.

O almirante Russell, achando-se em Cadiz, convidou para um "ponche" gigantesco todos os officiaes e todos os fornecedores da guarnição. No meio de um pomar de laranjeiras e de limoeiros, havia um tanque forrado de quadrados de faiança hollandeza, similhantes aos nossos azulejos. Na noite de Natal deitaram-lhe dentro seis pipas d'agua, barril e meio de Malaga, 200 gallões de aguardente, 600 arrateis de assucar, com o summo de 1200 limões. Uma creança, mettida numa barca, manobrava no liquido e enchia as taças em que aos convidados era distribuida a saborosa bebida.

A historia conservou a recordação de um outro "ponche" celebre. O rei da Dinamarca, Frederico VII, tendo ido a Flensburgo no Schlesvig, quiz conquistar as boas graças da população. Convidou os notaveis da cidade e os grandes proprietarios dos arredores para um grande banquete. Desejando proceder correctamente encarregou o seu marechal da côrte de indagar dos convidados si estavam satisfeitos. Os convidados hesitaram em responder, quando um magnate de aldeia, tomando resolutamente a palavra, disse com franqueza: "Está tudo bem, menos o "ponche".

Aquella gente havia tomado como "ponche" a agua quente e perfumada que havia sido servida em taças... para lavar a bocca.

Vida real

Terminado o prazo, e tendo alguns negocios a pôr em ordem antes de partir, Severo voltou para a capital dois dias antes da partida, deixando-os geralmente pezarosos, porém, não havia outro alvitre; resignaram-se, projectando ir acompanhal-o a bordo, e, para isso, concorreu Tarquinio, que se sentia fascinado pela *divina sogra* de Vasco. Porém, em segredo!... pois parecia-lhe tão ridicula essa affeição de *extremos*, que suppunha nunca poder achar os *meios* de tornal-a conhecida! Um verdadeiro problema, custoso de resolver.

Receava contrarial-a si lhe désse a conhecer, podia offender-se... Soffria calado.

Tivera occasião de apreciai-a em casa de Vasco, não havendo a menor desconfiança a respeito, nelle, como amigo que se fizera, depois das celebres peripecias que déram logar a essas relações.

Além de outros negocios, Severo tratou do testamento; era rico, não tinha herdeiros directos, e quem vai viajar por mar, não tem a vida segura.

Instituia pois, sua herdeira, a adorada Iwah, podendo seus pais usufruirem o rendimento, até sua maioridade.

No dia marcado, depois de ter ido a bordo, escolheu camarotes contiguos, e commodos, afim de poder prestar seus serviços, caso fosse necessario, mandando com antecedencia suas malas, dirigiu-se para a nova residencia de Vasco, ainda cedo, afim de poder gozar algumas horas da companhia que tanto apreciava.

Não conhecendo a casa, embora soubesse a rua e o numero, extranhou a animação que ahi reinava, parecendo um dia de reunião intima, não podendo vêr o interior por ser um tanto afastada da rua e assobradada, julgou ter-se enganado, mas, penetrou no jardim cujo portão estava meio aberto, e logo ouviu a voz argentina de Iwah, que ahi brincava com as filhinhas do Dr. Rubio, dizer alegremente as mesmas palavras de sempre:

—O outro pai! —

Foi um verdadeiro reboliço a sua chegada áquella hora. Notava-se a alegria em todos os semblantes.

Era a segunda vez que via Georgina, e apezar de sua força de vontade, não poude disfarçar a emoção, quando, levantando-se para recebel-o, ella fez-lhe uma ligeira censura, sobre o seu retrahimento, o seu afastamento quasi offensivo, d'aquelles que tanto o estimavam, e tudo lhe deviam!

—E' inexplicavel, Sr. Dr. Libano, e a minha filha soffre com a sua ausencia...

— Conheço essa falta, minha senhora, porém o Vasco me desculpa; sou um exquisito, sempre vivi só, receio ser importuno...

—Ora, Ora! Mas aqui é sua casa, não posso acceitar esta razão!

Já viu a Iwah? disse Georgina mudando de tom, pois percebêra o enleio de Severo, e depois de apresental-o á sua mãe, que ia ser a companheira de viagem, foi buscar a filhinha e chamar o Vasco, que ignorava a chegada de seu amigo, e nesse momento mostrava ao Dr. Rubio e familia, a esplendida vista que se gozava na sala de jantar.

Celeste e Yolanda, tambem tinham ido chamal-o emquanto Georgina o apresentava á mãe.

Ha scenas intimas que nenhuma penna é capaz de descrever, todas as expressões são falhas! As attenções, as demonstrações de amizade, já entristecidas pela saudade, convergiam para aquelles que iam deixal-os em breve.

Georgina, estava nesse dia tão formosa, que offuscava as outras. Simplesmente vestida como sempre, a côr escura da toilette, fazia sobresair a alvura de sua tez, rosada levemente. Ignorava a fascinação que exercia sobre Severo, e procurava-o, mostrando-se grata ás suas gentilezas, e elle esforçava-se por esquivar-se a esse agrado sincero que o desnorteava!

Querendo dar a entender até que ponto conservára sua lembrança, disse Georgina:

—Nas brumas da vertigem apenas dissipada, quasi não guardei vossas feições, porém o timbre da vóz, não esqueci, e sempre digo ao Vasco, que foi tão forte essa impressão, que vos conheceria mesmo de olhos vendados!

— Eu estava nessa occasião tão afflicto pelo vosso estado, que não sei o que disse, retrucou Severo, sentindo-se abalado até as entranhas.

A mãe de Georgina veiu em seu auxilio, chegando-se para os dois, dizendo:

— Com que, sr. dr. Libano, vamos ser companheiros de viagem, e tive grande prazer, quando me deram esta noticia, pois é triste viajar só!

— Severo agradeceu e prestou attenção mais demorada para sua interlocutora.

Notou então que essa senhora merecia bem o epitheto de—divina sogra!—Era realmente sympathica e quasi tão bella como a filha.

Tinha já alguns cabellos brancos sobre as fontes, porém como eram anellados, pareciam um enfeite collocado ali, no meio dos magnificos cabellos pretos, levantados com singular graça. Era um tanto reservada, e estava triste, talvez com a lembrança da ausencia, por tempo indeterminado.

E o que mais a pungia era a separação da netinha! Como a encantava a sua Iwah!

Severo, passados os primeiros momentos, a emoção que tanto receava, procurou orientar-lhe da posição da casa, da confortavel divisão de seus aposentos, e da bonita vista, que dahi gozavam, louvando sempre o bom gosto do amigo, a sua felicidade na escolha, e isolando-se por momentos juntos de uma janella, apreciava o grupo que se achava deante delle, dizendo comsigo:

— Adoraveis, a avó, a mãe, e a neta! Não posso definir o que sinto junto dellas... E o que mais me captiva é a delicadeza com que se tratam!

Georgina duplicava-se para attender a todos, mas de quando em quando, vinha enlaçar a cabeça da mãe, beijando-a sobre os olhos, que a senhora conservava meio-cerrados, como para evitar que percebessem nelles a saudade, o pezar que a torturava, e sobresaltada com a inesperada caricia da filha, retribuia-lh'a, continuando no mesmo silencio.

Tarquinio e Severo, ambos impressionados, sem que um soubesse o que ia pela alma do outro, examinavam os bonitos quadros a oleo, parando deante das duas marinhas, verdadeiros primores em estylo e perfeição, que Severo admirára em sua primeira visita, e Tarquinio, embevecido como andava, nunca reparára.

Esses quadros ornavam a parede dos fundos, e recebiam a luz em cheio, podendo apreciar-se bem os verdadeiros lances de artista em qualquer delles.

— Entretanto, diziam os moços, não foi o mesmo pincel, mas são perfeitos!

Voltaram-se os dois, para o lado em que se achava a mãe de Georgina, como pedindo uma explicação, respondendo ella com toda a naturalidade:

— Tendes razão; um delles é pintura do Vasco, e o outro de Georgina; agora, vêde si lhes determinaes os autores.

Ficaram perplexos; attonitos! Ignoravam que elles tivessem esse talento sob tanta modestia!

—Difficillimo, minha senhora; um, não é mais bello do que o outro!

— E' tambem a minha opinião, respondeu a senhora.

Nisto, entra o Vasco, e bruscamente interrogado sobre o autor e a superioridade das pinturas, respondeu rindo:

—E' suspeito o meu juizo, porém como artista, digo:

—E' trabalho meu, o mais feio...

—E esta? Vamos buscar o dr. Rubio, que nos poderá esclarecer, já que somos impotentes! —

Elle, achando muita graça na questão, prestou-se logo, e sem hesitar, apontou com dedo de mestre, o de Georgina, mais delicado nos tons, arrancando-lhes os mais francos elogios.

Em seguida, foram seus autores enthusiasticamente victoriados.

Severo, querendo dirigir-se á mãe de Georgina, pediu á Tarquinio que lhe dissesse o seu nome, pois a filha, ao apresental-os, esquecera-se dessa formalidade.

—D. Lasthenia Braga, viuva do pranteado engenheiro dr. Augusto Mendes Braga.

—Como é isto, dr. Libano, não sabeis ainda o meu nome? Desculpae a minha filha, ninguem tem hoje a cabeça em seu logar, pelo que vejo...

Esse dito, parecia de pessôa que percebêra o soffrimento occulto de ambos, e numa duvida agri-doce, ficaram pensativos.

Realmente perspicaz como era, não lhe escapava a attitude dos moços junto dellas.

Havia qualquer coisa de anormal, pareciam apaixonados, porém, — Que absurdo! dizia ella comsigo, e se tambem elle, tivesse lido em meu coração...

Afastemos essa idéa, poderei resistir, estando ausente!

E saiu da sala para não se trahir.

Ao jantar, que correu em alternativas de alegrias e tristezas, por motivo identico, brindaram-se mutuamente, cabendo o brinde de honra, aos insignes artistas, que haviam occultado o seu nome, nas telas primorosas, dignas de figurar numa exposição de bellas-artes.

A vista do successo de seus trabalhos, Vasco julgou-se feliz de poder mostrar-se grato aos dois amigos, e da mesma fórma, offerecendo-os nessa occasião.

E para que houvesse imparcialidade na escolha, encarregou a — divina sogra —da distribuição, sendo, como se devia prevêr, destinado para Severo, o de Georgina, sem a menor hesitação.

Para Tarquinio, sabia ser egual a estimativa.

Depois da relutancia do estylo, em acceitar essas prendas, os moços comprimentaram d. Lasthenia, pelo acertado laço, que muito commoveu o Severo, dizendo-lhe:

— Sois perigosa, comprehendo-vos, infinitamente agradecido!

Cada um fez questão de levar logo o seu, tendo de ir o de Severo, para Santa Catharina, onde seria alvo de admiração.

Iwah não cabia em si, de contente, conservava-se ora junto de Severo, ora da avó, que a idolatrava, abandonando as outras creanças, para dedicar-se aos dois amores que a dominavam, e acontecia muitas vezes juntarem-se as cabeças, querendo beijal-a ao mesmo tempo, procurando o riso da creançada.

Durante o jantar, fôra notoria, a tristeza de Yolanda, que continuava distraida e concentrada, destoando da outra, que dirigia-se com toda a franqueza ao Severo, dizendo, que elle demorando-se lá como pretendia, voltaria com a barriga verde, e seria muito feio! Convinha, pois, voltar logo, não se esquecendo das vassourenses que tanto o distinguiam, dos seus duettos, tercettos e quartettos, já tão bem ensaiados, aprazando a sua volta para o anniversario de Yolanda, que andava como um cemiterio...

Elle promettia tudo, e achava uma graça especial, na vivacidade de Celeste, no seu espirito communicativo, sentindo-se desde o primeiro encontro muito mais inclinado para ella do que para a outra.

Reparou então, que a irmã se afastara, tristemente, e pediu-lhe que a chamasse para fazer as encommendas, e si quizessem, elle arranjaria um — barriga verde — para cada uma.

— Não, não! responderam as duas ao mesmo tempo, nada queremos, sinão a volta breve!

Eram horas de embarcar; partiram, tomando uma lancha no cáes Pharoux, que os levariam todos mais commodamente, pois o mar começava a encrespar-se.

Foi emocionante a despedida, notando-se em Tarquinio e Severo, tanta dôr que a todos surprehendeu, menos ao bom amigo Vasco, senhor desses segredos de coração!

O vapor era um dos bons costeiros que possue ainda a companhia, com excellentes accommodações, muito asseio, e mesmo algum luxo, e seu commandante fôra official da marinha portugueza, que o desgosto fizéra abandonar em tempo.

Havia poucos passageiros; Severo e d. Lasthenia, conservaram-se no convéz, até deixarem a formosa bahia Guanabara, em todo o esplendor do crepusculo que confundia-se como o luar nascente; porém, muito mar, e um tanto cavado, impediram-n'a de permanecer de pé.

Severo, vendo-a empallidecer horrivelmente, instou, para que se recolhesse, afim de não sentir tanto o balanço produzido, pelos vagalhões.

A noite, passada em alto mar, o receio instinctivo pela vida, fazem-nos prestar mais attenção ao nosso—eu—prejudicando um tanto a saudade, a lembrança dos que ficaram em logar seguro, no commodo lar. Isto é uma verdade; e a razão porque, viajar, é o melhor meio de esquecer maguas intimas e situações impossiveis.

Quem vae, consola-se mais depressa. Porém os que ficam, são assaltados logo pela sombria idéa do naufragio possivel, de uma circumstancia qualquer que os afaste para sempre, e... nada lhes varre da imaginação esses tristes presentimentos!

Fazia-se a viagem em bôas condições; fôra regular a primeira noite, mas, ao chegar a Santa Catharina, mais ou menos, na altura da ilha do Arvoredo, o commandante procurou Severo, para prevenil-o do pampeiro que os ameaçava, não havendo mais de um quarto de hora, para se prepararem a recebel-o; portanto, sendo d. Lasthenia, a unica senhora que viajava, a ré, estavam tomadas todas as precauções, para sua salvação em caso de naufragio.

Mostrou-lhe um bote salva-vidas, todo apparelhado, e tripulado por quatro bons marujos, que seria lançado ao mar, logo ao primeiro signal de perigo, pedindo que a fosse avisar com cautela, para não alarmar, e se conservasse junto ao seu camarote, prestando attenção aos signaes, e concluiu dizendo: — As senhoras, atrapalham-n'os sempre nestas emergencias, com as suas crises nervosas; o que nos impede de poder salval-as a tempo, sendo causa muitas vezes, da perda de todos, e de tudo.

Pediu-lhe desculpa dessa observação, e retirou-se.

Severo foi immediatamente avisar a senhora, sua companheira. O caso urgia, e elle não a conhecia ainda bastante, nem aos seus nervos.

Achou-a calma, já envolta em capa de borracha, bem acolchoada, preparada para o que désse e viésse, pois muito viajada como era, previra a tempestade, si á força contraria, das aguas, demorasse de algumas horas a chegada ao porto; e desdobrando então, uma capa egual, obrigou-o a vestil-a.

Severo, estranhou sua attitude, a tristeza com que falava, e perguntou-lhe:

—Está receosa?

—Não doutor; sou fatalista, e estou sciente do perigo que nos ameaça, desde que ouvi as primeiras manobras. Esteja tranquillo, não darei espectaculo.

Auxilial-os-ei com a minha presteza.

Agradeça por mim ao commandante, a sollicitude que mostra; e como tenho de expor-lhe a minha ultima vontade, volte sem demora, sim?

Voltando immediatamente esperou que ella falasse.

D. Lasthenia começou em voz tão baixa, dominada pela emoção, que elle tinha difficuldade em ouvil-a.

—Devo confiar-lhe uma lembrança, que será fielmente entregue, caso eu succumba, e o sr. escape.

—Empenho a minha palavra, porém, peço que seja breve...

Ouvia-se o trovão ao longe, porém, com muita violencia, havia alguma coisa de solenne, nessa confissão feita a medo, acompanhada do horrivel fragor da borrasca!

Ella continuou:—Entre as pessoas intelligentes (permitta a immodestia) os espiritos communicam-se pois não? Comprehendi que se afasta para resistir a um sentimento mais forte que a vontade.

—Sim minha senhora; a isto me obriga a lealdade de amigo. Acertou. E tambem eu. Nossa viagem tem o mesmo fim, soffre em silencio, e sua presença faz soffrer, comprehendo.

—Exactamente, disse ella tirando de um cordão de ouro que trazia enrolado no braço esquerdo, uma bonita medalhinha com monogramma, fechando-a cuidadosamente num envelloppe, que endereçou com a mão tremula, sobre o joelho.

E' um retrato meu, continuou Lasthenia, uma dadiva de minha filha, para lisongear mais os annos.

O destinatario comprehendera! E' o meu ultimo idylio, si na minha idade isso é permittido; sempre receei o ridiculo para ambos, e preferi sacrificar-me, sem dar a entender, que o percebi.

Severo tomou o envelloppe, apertou-lhe a mão em signal de respeitosa acquiescencia, e, era tempo!

Sentiu-se o primeiro abalo, formidavel! Enorme vagalhão, varreu o navio de pôpa a prôa.

Clara Sophia

(Continúa.)

ILEGÍVEL

O ALISTAMENTO

Até agora, o alistamento eleitoral sempre esteve entregue a politicos profissionaes, que só procuravam fazer eleitores individuos que, de antemão, se compromettessem a votar com elles. Os eleitores eram só tirados desse pessoal dependente, ou pela amizade ou pelo favor, daquelles politiqueiros. No eleitorado, por isso, raros são os independentes, os eleitores que se tenham alistado espontaneamente, sem solicitação. Dahi a eleição tambem entregue, exclusivamente, a taes politicos profissionaes; dahi maior facilidade para a acção do governo no pleito. O eleitorado, como está constituido, é muito mais dominavel pela pressão, pela corrupção ou pela violencia.

Felizmente, o alistamento a que se está procedendo, pelo menos aqui, no Rio de Janeiro, e nas cidades de alguns Estados mais proximos, está sendo feito em outras condições, ou com a concorrencia muito mais numerosa de eleitores espontaneos e independentes. Todos os dias, comparece perante a junta eleitoral, no palacio do Conselho, grande numero de cidadãos, que já deviam ser, ha muito tempo, eleitores, mas que, no emtanto, se tinham abstido de requerer a sua inclusão no alistamento, por não lhes despertar a eleição o minimo interesse. A eleição é negocio de politicos (ouvia-se constantemente); os politicos que se arrumem; não estamos para incommodos; tenha-os quem delles tira proveito. E, com este modo de pensar, a parte independente e culta da população, que tem o maior interesse em que o paiz seja bem representado e bem governado, fugia ao exercicio do voto, abandonando a eleição aos que fazem da politica meio de vida ou negocio. Com semelhante abstenção, não era de admirar que a cidade do Rio de Janeiro, com cerca de um milhão de habitantes, não contasse, até ao alistamento que se está fazendo, nem siquer trinta mil eleitores, e que seus deputados fossem eleitos com quatro e cinco mil votos.

Sempre combatemos esse abandono do voto por aquelles justamente que estão em condições de melhor exercer esse direito. Sempre procurámos despertar, em todas as classes sociaes, interesse pelos pleitos eleitoraes. Nunca acceitámos, para o desprezo desse dever civico, a tantas vezes invocada desculpa da desmoralização desses pleitos. Essa desmoralização foi, em grande parte, fruto, justamente, do abandono em que pessoas de responsabilidade deixaram a eleição, permittindo, assim, que imperassem nella os peores elementos. A esses elementos é que, principalmente, se devem as escandalosas trapaças. Depois, com que direito protestam contra o descredito da eleição, contra os máos governos, contra os pessimos legisladores, os que se conservam na mais completa indifferença por essas eleições, os que a evitam e nem siquer as procuram fiscalizar? Entretanto, como já vimos notando, o brasileiro é essencialmente politico, e muito politico, principalmente o morador do Rio de Janeiro; mas, até agora, pelo menos, era politico que não votava. Falava, mas não agia.

Agora, porém, com a campanha presidencial, parece que as coisas mudaram. O alistamento está sendo procurado. O povo, comprehendendo nelle todas as classes, parece que, afinal, percebeu que a eleição é delle; que não é licito, nem honesto, accusar e denunciar um mal politico ou social, sem combatel-o; e, para combatel-o, a sua arma é o suffragio. O povo não quer, evidentemente, o militarismo; o povo, portanto, se alista para votar contra a candidatura militar. E' possivel que já chegue a ser eleitor sem tempo para votar na proxima eleição. Votará, porém, na que se seguir, em que, naturalmente, pela logica dos factos historicos, pelo que é tradicional no regimen militar, o sr. Hermes, si for eleito — do que nos livrem os céos! — terá candidato á sua successão general ou coronel.

Grande serviço prestou ao paiz a reacção civil á candidatura marechalicia, despertando o interesse do povo, pela grande politica e, portanto, pelas eleições. Os destinos do Brasil não podiam ficar indefinidamente entregues a umas oligarchias estaduaes, enfeixadas na oligarchia maxima, estabelecida aqui, na capital da Republica, e com seu centro de acção no Senado. Aqui, no Rio de Janeiro, e nos principaes Estados, a reacção popular assumiu attitude que nos honra, por nos equiparar a paizes dos mais adeantados e cultos. Mas a reacção não seria completa, si o povo ficasse em palavras e não chegasse a actos. Isso, felizmente, não se dá. Com o alistamento, elle entrou em acção. Elle mostra querer, agora, collaborar effectivamente, como lhe compete e é de sua conveniencia, no seu governo. Resolveu libertar-se de máos tutores, tutores que lhe sacrificavam os interesses aos proprios interesses. Quer votar e, votando, comparecendo aos comicios, elle melhorará, purificará a eleição, diminuindo a acção da fraude e abrandando a violencia, porque uma e outra são mais faceis de ser exercidas com um eleitorado pequeno, composto de eleitores, em sua maioria, sem independencia e sem capacidade, dó que com um eleitorado mais numeroso e em que figurem pessoas de mais responsabilidade e geralmente acatadas. Sentimo-nos deveras satisfeitos com o que estamos presenciando no alistamento eleitoral, e fazemos votos para que perdure o interesse dos brasileiros pela eleição, e que, de ora avante, tenhamos um corpo eleitoral que não seja monopolizado pela politicagem profissional e por ella dominado.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

O céo, hontem, conservou-se limpo. A temperatura variou entre 31°2 e 24°8.

HONTEM

INTERIOR — O presidente da Republica assignou os seguintes decretos: autorizando a creação do Banco de Credito Real dos Estados Unidos do Brasil, com séde nesta capital; nomeando o conferente da Alfandega do Rio Grande, João Climaco de Mello, para inspector, em commissão, da mesma repartição, sendo exonerado o 1º escripturario da Alfandega de S. Luiz, Felinto Elysio do Nascimento, que foi nomeado delegado fiscal na Bahia.— O dr. Nilo Peçanha deu audiencia publica, no palacio do Cattete, a ella comparecendo cerca de duzentas pessoas.—O presidente da Republica recebeu, em audiencia especial, a visita de despedida do ministro da Republica Argentina, dr. Julio Fernandez.—O Supremo Tribunal Federal denegou, mais uma vez, o *habeas-corpus* em favor dos membros do conselho fiscal do Banco União do Commercio.—O mesmo tribunal annullou mais um *habeas-corpus* concedido pelo juiz federal Octavio Kelly a politicos da opposição no Estado do Rio de Janeiro.—O ministro da Marinha foi ao Hotel White, na Tijuca, conferenciar com o presidente da Republica.—O ministro da Viação visitou o escriptorio central da Companhia City Improvements, examinando as plantas para o serviço de esgotos na ilha de Paquetá e em Cascadura.—O sr. Irving Dudley, embaixador americano, conferenciou com o ministro da Viação, relativamente ao convenio postal para troca de encommendas.—O prefeito assignou um decreto creando, sob o patrocinio da Prefeitura do Districto Federal e do Ministerio da Agricultura, concursos hippicos, tendo por principal objectivo o melhoramento da raça cavallar.—O Conselho Municipal declarou vagos os logares dos intendentes Clarimundo de Mello, Honorio Pimentel, Campos Sobrinho e Fonseca Telles.—A renda da Alfandega foi de 215:215$389, sendo 87:271$961 em ouro e 127:943$428 em papel.—Não houve sessão no Conselho Municipal, sendo, porém, lido, na reunião, o parecer que considera vagos quatro logares de intendentes do 2º districto.—O contra-torpedeiro *Santa Catharina* fez experiencias de machinas, na Inglaterra, com feliz resultado.—O ministro do Interior visitou a Escola Quinze de Novembro.

EXTERIOR — Os Estados Unidos iniciaram negociações com a Republica da Liberia para um protectorado financeiro.—O *boycottage* da carne, começado em Cleveland, foi proclamado no Canadá.—O rei da Noruega encarregou o sr. Konow de organizar novo ministerio.—O embaixador de Portugal em Roma estava moribundo.—O comboio expresso de Brighton para Londres descarrilou, ficando dez pessoas mortas e mais de vinte feridas.—O Tribunal de Toledo (Ohio) condemnou a dezeseis annos de prisão o bandido Salvatore Lima, chefe da Associação da Mão Negra.—A *Neve Freie Presse*, de Vienna, publicou um artigo, insistindo na necessidade de concluir o accordo austro-brasileiro, tendo por base o regimen de cidade mais favorecida.—Os ultimos resultados das eleições na Inglaterra davam eleitos 392 ministeriaes e 271 da opposição.—Sob a presidencia do rei de Portugal, installou-se solemnemente a commissão luso-brasileira.—A esquadra franceza partiu de Lisboa para Vigo.—As aguas que haviam inundado varios bairros de Paris começaram a descer de nivel, já estando restabelecida parte do trafego, que havia sido interrompido durante a terrivel enchente.—O rei Eduardo da Inglaterra assignou mil guinéos na subscripção aberta pelo lord-mayor em favor das victimas das inundações da França. A rainha Alexandra tambem concorreu com mil libras esterlinas.

No gabinete do ministro do Interior estiveram: deputados João Vieira, Eloy de Souza, Marcello Silva, Pedro Pernambuco e Lyra Castro; barão Homem de Mello, Virgolino de Alencar, João Cordeiro e Antonio Austregesilo.

Caixa de Conversão

Entraram 1:690$ em moedas de ouro nacionaes, £ 249, francos 340 e dollars 30, correspondentes a 7:341$095; sairam £ 909, francos 559, marcos 120 e 220 pesos argentinos, equivalentes a 15:087$518; e foram trocadas cedulas dilaceradas na importancia de 2:730$000.

Existe em deposito a somma de 227.157:806$798, ou £ 14.197.362-18-6.

Cambio

Praças	Curso official 90 d/v	A vista
Sobre Londres	15 7/64	11 31/32
Paris	$631	$638
Hamburgo	$779	$786
Italia	—	$637
Portugal	—	$332
Nova York	—	3$310
Libra esterlina em moeda	—	16$050
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$801
Bancario	15 1/16	15 5/32
Caixa matriz	15 3/32	

Renda da Alfandega

Em ouro	87:271$961	
Em papel	127:943$428	215:215$389
Renda dos dias 1 a 29		6.776:587$717
Em egual periodo de 1909		6.475:078$015
Differença a maior em 1910		301:509$702

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3º delegado auxiliar.—Faz registro a Escola de Aprendizes, estando de pernoite o dr. José Raulino de Oliveira.—O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Satellite*, para o norte até Villa Nova; *Victoria*, para o sul; *Minas*, para *Genova*; *Italia* e *Nelsement*, para a Europa, e *Itapuan*, para o Rio Grande do Sul.

Secção Livre

Publicamos:
Loteria de S. Paulo.
A salvação da Lavoura.

A' tarde e á noite

Theatro Recreio — Baile carnavalesco.
Pavilhão Internacional — Espectaculo variado.
Moulin Rouge — Attracções e novidades.
Cinema-Odéon — Ricas e variadissimas sessões novas.
Cinema-Pathé — Ultimas creações Pathé Frères.
Cinema Rio Branco — Colossal, novo e variado programma.
Cinema-Ideal — *Films* de ruidoso successo e novidade.
Cinema-Brasil — Novidades cinematographicas de successo.
Cinema-Theatro — Vistosas sessões diversas.
Cinema-Ouvidor — Sessões diversas e variadas.
Cinematographo Parisiense — Vistas de grande successo e novidade.
Cinematographo Paris — Fitas emocionantes e diversas.

Ao tomar posse do seu logar de director da Estrada de Ferro Central do Brasil, o dr. Paulo de Frontin disse ao pessoal da mesma Estrada que aos funccionarios cumpre o bom desempenho das funcções que lhes cabem, não devendo, dentro das suas repartições, envolver-se em politica. Estas palavras do dr. Paulo de Frontin mereceram o melhor acolhimento, por parte de todos os empregados, que são, quasi unanimemente, civilistas.

Succede, porém, que foi distribuida a todos elles, na Central, uma circular convidando-os a assistir, hontem, a uma reunião na Junta Pró-Hermes-Wenceslão, e que essa circular era assignada pelos srs. Deoclydes de Carvalho, Alexandre Cirne e Lysandro Pacobahyba, empregados menores daquella ferro-via. Os destinatarios não ligaram importancia ao convite, ou devolveram-n-o, devida e convenientemente annotado.

Cabe, porém, perguntar si o dr. Paulo de Frontin tem conhecimento do abuso que foi praticado, pois abuso é ir contra as palavras expressas de s. ex., que, naquelle caso, constituiam como que uma ordem ou advertencia a todos os funccionarios. Si o dr. Paulo de Frontin teve conhecimento ou autorizou a expedição de tal convite-circular, os empregados civilistas da Central julgam-se no direito de tambem preparar reuniões politicas, convidando para ellas os mais funccionarios. Si o dr. Paulo de Frontin não teve conhecimento, nem autorizou a expedição de taes convites, cumpre que chame á ordem quem della saiu, aproveitando-se de seus empregos para fazer propaganda politica.

A questão é simples, e resume-se em egualdade de direitos.

Acreditamos, porém, e disso estão convencidos os empregados da Central, que o dr. Paulo de Frontin não teve conhecimento do acto praticado pelos seus subordinados, e que não vacillará em fazer-lhes sentir que a Central não é nem póde ser abrigo de manejos politicos de qualquer facção.

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos da pasta da Fazenda:

Autorizando a creação do Banco de Credito Real dos Estados Unidos do Brasil, sociedade anonyma, com séde nesta capital, e approvando os seus estatutos, com alterações;

nomeando o conferente da Alfandega do Rio Grande, João Climaco de Mello, para o logar, em commissão, de inspector da mesma repartição, sendo exonerado deste cargo o 1º escripturario da Alfandega de S. Luiz do Maranhão, Felinto Elysio do Nascimento, e nomeando este ultimo delegado fiscal na Bahia. Deste cargo foi exonerado o 1º escripturario Antonio de Padua Mamede.

No nocturno paulista seguiram, hontem, com destino a Barra Mansa e Rezende, devidamente equipadas e municiadas, 50 praças do Exercito, sob o commando de um sargento.

Ainda será para garantia de *habeas-corpus* concedidos pelo juiz federal do Estado do Rio?

O ponto capital da reforma da Inspectoria de Navegação, do Ministerio da Viação, foi a creação de fiscaes districtaes, cujas jurisdicções abrangerão grupos de Estados.

A remuneração desses logares provirá da verba destinada a gratificar os capitães de portos, que até agora eram os fiscaes, nas suas respectivas residencias, e que em virtude do decreto sobre accumulações, não podem mais recebel-a.

Os jornaes inglezes discutem as taxas do porto do Rio de Janeiro, que consideram exorbitantes.

Assim o dizem os telegrammas.

A opinião da imprensa londrina é, de resto, a opinião de toda a gente que, no Brasil, estuda o assumpto e vê, com grande magua, que, entre nós, a administração publica enveredou por caminho absolutamente opposto ao dos outros paizes.

Em toda a parte, os portos maritimos são preparados para attrair a navegação. Assim se tem feito em Antuerpia, em Rotterdam, em Hamburgo, em Bremen, em Amsterdam, no Havre, em toda a parte, emfim.

Quando os acostamentos não são gratuitos, ha o cuidado de os não onerar em demasia, e os serviços de cargas e descargas são feitos sempre por taxas baixissimas, afim de que as mercadorias não fiquem muito sobrecarregadas. Entre nós, arranjou-se um edital, no qual as taxas de acostamento são despropositadas e as de carga e descarga não obedecem ao criterio a que deveriam obedecer.

Lá, na Europa, ha a preoccupação de que os portos não são feitos para dar rendas directas aos governos, mas indirectas, pelo augmento da navegação e das relações commerciaes internacionaes. No Brasil, pensa-se de modo diverso, e desta diversidade de opiniões resultam as criticas, feitas agora na Europa, nas quaes somos forçados a vêr que não é no nosso paiz que está a boa razão.

E ainda a imprensa londrina não sabe que o edital, pelo qual são convidados concorrentes para o arrendamento do cáes, é simplesmente uma burla, que o governo está pondo em acção, contra a boa fé daquelles a quem convida a apresentar propostas para o arrendamento!

O presidente da Republica desceu, hontem, pela manhã, da Tijuca, chegando ao Cattete ás 10 horas.

A's 5 da tarde, s. ex. subiu, em automovel, juntamente com o sub-chefe de sua casa civil, coronel Alvares da Fonseca, e seus ajudantes de ordens capitão de corveta J. Maria Penido e tenente Gregorio Porto.

Os nossos collegas d'*O Seculo* trouxeram hontem a publico o facto de estar o marechal Hermes, apezar de afastado do cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar, percebendo, em avisos reservados, os respectivos vencimentos.

Essa irregularidade, que o marechal não repelle, antes acceita, da melhor boa vontade, começou ainda no tempo em que era ministro da Guerra o general Carlos Eugenio. Abandonando o cargo, no intuito de se desincompatibilizar para a eleição de 1º de março, o marechal Hermes não podia, sem grave damno para a honorabilidade da administração publica, continuar a receber os honorarios, a que tinha direito, quando em effectividade do seu logar. E isso é tanto mais para se lastimar quando se sabe que o sr. Hermes da Fonseca, á falta de outros meritos com que se possa recommendar ao paiz, tem sempre allegado a sua honestidade. E', pois, com uma profunda magua que chegamos á dolorosa certeza de que nem mais essa recommendação lhe póde valer. O homem que, para desfazer os máos effeitos das suas preferencias pelo rebenque e pelo tacão, allegou pendores para a honestidade, recebe, afastado de um cargo de que se retirou, para pleitear uma eleição, os respectivos vencimentos.

O dinheiro tem entrado no bolso do marechal candidato como remuneração de serviços prestados ao Departamento da Guerra. Ora, é sabido que o sr. Hermes da Fonseca só cuida, neste momento, da sua candidatura, saindo de casa, apenas, para excursões de propaganda ou vilegiaturas calmas na fazenda do dr. Moura Brasil.

O director de secção do Ministerio das Relações Exteriores, sr. Arthur Briggs, offereceu ao presidente da Republica um exemplar, ricamente encadernado, do seu livro sobre extradicção, contendo os tratados vigentes entre o Brasil e outros paizes.

Paga-se amanhã, no Thesouro, aos aposentados de todos os ministerios e aos reformados da Força Policial e do Corpo de Bombeiros.

A União Federal procedeu judicialmente á desapropriação do Trapiche Federal, por não ter entrado em accordo com o sr. José de Oliveira Castro, proprietario dos terrenos onde se acha edificado o mesmo trapiche.

Feito o arbitramento, a União appellou da sentença do juiz federal da 2ª vara, que havia homologado o dito arbitramento.

Tendo sido a appellação recebida no effeito devolutivo, a União aggravou, sendo esse aggravo, hontem, julgado pelo Supremo Tribunal, que autorizou o levantamento da quantia arbitrada, mediante caução.

Foi grandemente concorrida a audiencia publica dada, hontem, no palacio do Cattete, pelo presidente da Republica, tendo á mesma comparecido cerca de duzentas pessoas.

Todas foram attendidas pelo proprio presidente, que, auxiliado pelo secretario da presidencia, ouviu cada pessoa de per si.

Foi, hontem, ás 3 horas da tarde, recebido, em audiencia especial, pelo presidente da Republica, o ministro plenipotenciario da Argentina, dr. Julio Fernandez, que apresentou a s. ex. os seus cumprimentos de despedida, por ter de partir para Buenos Aires.

20:000$000 é o premio maior da primeira loteria da Candelaria.

Está sendo processado, no juizo da 2ª vara federal, mais um *habeas-corpus* em favor do professor Diogo Carlos da Silva Ramirez, que se acha preso á requisição do governo de Portugal, para ser extradictado.

O paciente compareceu, hontem, a juizo, para ser interrogado.

O juiz, porém, nada decidiu sobre o *habeas-corpus*, em vista das novas informações do governo, em contradicção com as que foram primitivamente prestadas.

Deante disso, o dr. Pires e Albuquerque requisitou esclarecimentos ao ministro da Justiça.

Na primeira informação, o governo declarou que o paciente fôra condemnado, em seu paiz, por crime de homicidio aggravado, e, agora, informa que se acha elle pronunciado pelas justiças portuguezas, por crime de peculato.

Por falta de numero, não houve, hontem, sessão no Conselho Municipal.

O ministro da Justiça convidou, por carta, aos desembargadores Lima Drummond e Souza Pitanga, dr. Xavier da Silveira, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros; drs. Leoni Ramos, chefe de policia; Alcebiades Peçanha, Pires Farinha e Franco Vaz, para fazerem parte da commissão que vae organizar o Patronato dos Liberados Condicionaes e Egressos definitivos da prisão.

A primeira reunião será no Ministerio da Justiça.

Cerveja Teutonia e Bock-Ale, 12 g., 9$000. P. José Alencar, "Colombo".

O governo fluminense concedeu, por acto de hontem, seis mezes de licença ao sr. J. Kopp, tabellião do 2º officio da cidade de Nictheroy.

Apresentou, hontem, melhoras sensiveis no seu estado de saude o dr. Barbosa Lima.

O enfermo, ás primeiras horas da manhã, foi visitado pelo seu medico assistente, dr. Leandro Motta e pelo dr. Francisco Tavares.

O distincto parlamentar tem sido muito visitado e tem recebido muitas cartas e telegrammas, cujos signatarios fazem votos pelo seu prompto restabelecimento.

A' noite fomos informados pelo dr. Leandro Motta que as melhoras do dr. Barbosa Lima têm-se accentuado, estando o enfermo em via de restabelecimento.

3.000, é o numero dos bilhetes do plano da 1ª loteria da Candelaria, avenida Central, 59.

O prefeito assignou hontem o seguinte decreto:

"Considerando que á administração local cabe animar e desenvolver as industrias do Municipio e introduzir novas, com auxilios indirectos, premios, exposições e outras medidas tendentes ao mesmo fim;

Considerando que é de toda a conveniencia melhorar quanto possivel o desenvolvimento da raça cavallar;

Considerando que a Prefeitura já tem, sobre esse assumpto, accordado medidas com o Ministerio da Agricultura, a quem cabe, no governo federal, a inspecção e direcção de tal objectivo:

Resolve:

Art. 1.º Fica creada, sob o patrocinio da Prefeitura do Districto Federal e do Ministerio da Agricultura, a instituição dos concursos hippicos, tendo como principal objectivo o melhoramento da raça cavallar no paiz.

Art. 2.º A organização da instituição é de caracter puramente festivo.

Art. 3.º Os concursos serão annuaes, em data préviamente designada pela Prefeitura e com o programma organizado nessa occasião, attendendo aos resultados obtidos nos annos anteriores.

Art. 4.º Nos torneios, com excepção dos reproductores, que serão de puro sangue e acompanhados das respectivas filiações, só tomarão parte animaes naturaes do paiz.

Art. 5.º Os criadores não poderão apresentar mais de dois animaes de cada typo, e serão isentos de quaesquer impostos.

Art. 6.º A Prefeitura instituirá premios para todos os torneios.

Art. 7.º Para a organização dos programmas dos torneios poderá o prefeito nomear commissões de competentes."

A Liga Maritima Brasileira tenciona abrir uma grande subscripção, em todo o Brasil, afim de ser adquirido um novo couraçado, para manter-se o nome de *Riachuelo*, que será dado a esse vaso de guerra.

Serão organizadas em todos os Estados e no Districto Federal commissões permanentes, para angariarem os necessarios donativos.

Sabemos que o ministro do Interior vae determinar ao director do Archivo Publico verifique si ali existem documentos comprobativos da propriedade da União na parte do edificio da Faculdade de Direito de S. Paulo, invadida por frades estrangeiros.

O ministro do Interior vae autorizar o delegado fiscal do governo junto á Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes, do Rio de Janeiro, a entregar, independentemente de emolumentos, o diploma que compete a Antonio Pereira Braga, que cursou a mesma Faculdade, como alumno gratuito.

Foi absolvido pelo Supremo Tribunal Militar, do conselho de guerra a que respondia, o capitão de mar e guerra Machado da Cunha.

Generos alimenticios e molhados finos, não ha quem venda mais barato. P. José Alencar, 3-C—3-D, "Colombo".

Segundo consta, será nomeado para desempenhar importante commissão no estrangeiro o capitão de corveta Abdon Ferreira Caminha.

O contra-almirante Maurity, chefe da commissão naval na Europa, em despacho telegraphico expedido, hontem, ao ministro da Marinha, participou ter o contra-torpedeiro *Santa Catharina* effectuado experiencias de machinas, com feliz exito, desenvolvendo a velocidade de 27 milhas por hora.

O ministro da Marinha foi, hontem, pela manhã, ao Hotel White, na Tijuca, afim de conferenciar com o presidente da Republica.

Loteria da Candelaria, brevemente, 1ª extracção, avenida Central, 59.

O Supremo Tribunal Federal denegou, hontem, mais uma vez, o *habeas-corpus* impetrado em favor de Severino Campello de Rezende e outros, que se acham pronunciados, pela Côrte de Appellação desta capital, como responsaveis pelas ladroeiras do Banco União do Commercio, de cujo conselho fiscal faziam parte.

O sr. Irving Dudley, embaixador americano, conferenciou, hontem, com o ministro da Viação, sobre o convenio postal para troca de encommendas entre o Brasil e os Estados Unidos.

O embaixador levou, para examinal-a, a redacção das clausulas do convenio.

Ao director da Commissão de Propaganda e Expansão Economica do Brasil na Europa remetteu o ministro da Agricultura, para os devidos effeitos, a proposta do artista photographo Valerio Vieira para fazer, na Europa, a propaganda do Brasil pela exhibição de panoramas das nossas principaes cidades.

Recebem-se pedidos de numeros certos para a primeira loteria da Candelaria, á avenida Central n. 59; só jogam 3.000 bilhetes.

O dr. Francisco Sá, ministro da Viação, acompanhado de seu secretario, dr. Anto Sá, visitou, hontem, pela manhã, o escriptorio central da City Improvements Company, onde s. ex. examinou as plantas para o serviço de esgotos da ilha de Paquetá e de Cascadura.

Em seguida, s. ex. dirigiu-se para a fabrica de gelo de Santa Luzia, onde foi recebido pelo seu director, dr. Augusto Prestes, e mais membros da directoria.

A visita do ministro ao importante estabelecimento foi muito minuciosa.

Dóe? Gelol! Cura qualquer dôr em 5 minutos.

Pelo Supremo Tribunal Federal foi, hontem, annullado mais um dos *habeas-corpus* concedidos pelo juiz Octavio Kelly a politicos da opposição no Estado do Rio.

Assim decidiu o Tribunal, annullando o processo em que havia sido concedida a ordem em favor de Fernando Coelho de Angelo e outros, por terem sido preteridas formalidades legaes.

Manteiga mineira, a melhor e mais barata, P. José Alencar, *Colombo*.

No proximo despacho, será assignado o decreto abrindo o necessario credito para as obras de dragagem e desobstrucção dos rios que desaguam na bahia de Guanabara.

Chapelaria Motta --- Gonçalves Dias n. 65.

O ministro da Viação conferenciou, hontem, com o ministro da Fazenda, na secretaria do primeiro desses titulares.

Communicam-nos da Repartição Geral dos Telegraphos:

"Recebemos do engenheiro chefe do districto telegraphico da Bahia o seguinte telegramma, urgente:

"O coronel Rondon desembarca, a conselho de medico, que o reputa infraquecido pelas más condições da viagem, devido ao enjôo e consequente falta de alimentação reparadora.

Asseguram poder elle, após oito dias, proseguir viagem, e autorizam-me a declarar-vos, para scientificar á familia, não haver grande gravidade em seu estado; desembarque representando apenas precauções, por se tratar de saude do eminente compatriota.

Dar-vos-ei noticias sempre que forem necessarias."

Infallivel na cura das hemoptyses é o ELIXIR DE MASTRUÇO.

Será assignado, amanhã, no Ministerio da Viação, o contrato das estradas de ferro do Ceará.

O ministro do Interior autorizou o general commandante da Guarda Nacional no Estado do Rio de Janeiro a conceder guia de mudança para esta capital ao capitão José Pereira Machado, da comarca de Nictheroy.

20 % de reducção

Em todos os artigos, para homens, senhoras e creanças.

CASA RAUNIER

O ministro da Viação concedeu seis mezes de licença ao telegraphista de 1ª classe, da Repartição Geral dos Telegraphos, Davino Pinto da Silva.

O engenheiro fiscal da City Improvements foi autorizado pelo ministro da Viação a entrar em accordo com o dr. Julio Furtado, para o fim de ser estabelecido o serviço de esgotos na Quinta da Boa Vista.

Dr. Neves da Rocha, especialista em molestias dos olhos e ouvidos, dá consultas de 9 ás 11 e de 1 ás 4 horas, á Avenida Central 90.

A moção que ia ser entregue ao dr. Alfredo Backer, presidente do Estado do Rio, pelos seus admiradores politicos, só o será mais tarde, por motivos de força maior.

Continúa, na Caixa de Amortização, o pagamento dos juros das letras A a Z, até 31 do corrente.

Importou em 283:015$ o pagamento feito hontem.

20 % DE DESCONTO
NOS RETALHOS E SALDOS
A manhã e depois de amanhã — Casa Pa...ier.

O Conselho Municipal

Continúa a anarchia na Prefeitura

Condemnação á fome

Em os jornaes noticiando que o prefeito municipal teve conferencias com o presidente da Republica, é contar como certo que algum novo disparate, que alguma nova anarchia vae apparecer.

Na proxima quarta-feira, 2 de fevereiro, o prefeito vae ordenar aos empregados da secretaria do Conselho que recolham á Prefeitura, sob pena de lhes serem retirados os vencimentos. Quem ordena esta medida é apparentemente o prefeito municipal, mas de facto é o presidente da Republica, que arranjou no sr. Serzedello Corrêa um gato morto, que lhe serve para atirar ás faces dos intendentes municipaes, tanto mais que o estado mental do prefeito é verdadeiramente desastroso.

Ora, destas ordens, tão anarchicas como tudo quanto vem fazendo o prefeito na questão do Conselho, anarchia verificada e mencionada já em sentença que condemnou a Prefeitura, resulta o seguinte:

A Prefeitura nada tem que ver com os empregados do Conselho, cujas nomeações, suspensões, demissão e aposentadoria são dá exclusiva competencia do Conselho Municipal.

Elles escapam absolutamente á alçada da Prefeitura. Desta sorte, si esses funccionarios, obedecendo ao sr. Serzedello Corrêa, abandonarem os seus logares no Conselho Municipal, seguem as ordens de quem não tem autoridade, de nenhuma especie, para lh'as dar, mas perdem necessariamente os direitos que adquiriram na repartição onde estão empregados; si elles obedecerem apenas, como devem, ás leis e regulamentos do Conselho, o prefeito, por ordem do presidente, a quem servilmente se humilha, recusa-lhes o pagamento dos honorarios, aliás estipulados e garantidos por lei!

Os empregados do Conselho, nesta situação, em que são surprehendidos, depois de terem ouvido as opiniões de varios jurisconsultos, resolveram obedecer ao Conselho e não ao prefeito, pois a opinião unanime é de que o prefeito e o presidente estão fóra da lei. Mas, procedendo assim, em harmonia com a lei, esses funccionarios são, pelo presidente da Republica e pelo prefeito, a quem a doença conduz ás mais desastradas aberrações, condemnados á miseria e á fome!

Assim, se vae aggravando dia a dia a situação daquelle corpo legislativo, mercê dos impulsos grotescos da mais facciosa politica presidencial, e da decadencia moral a que chegou um homem, em cuja superioridade de espirito, em cuja inteireza de caracter toda a gente confiava, mas a quem uma doença pertinaz conduziu á situação de manequim, de simples fantoche, movendo-se ao sabor das fantasias do sr. Nilo Peçanha!

Do Conselho ha um só funccionario que voluntariamente se subordina ao prefeito: é o director da secretaria, o dr. Francisco Silveira. Todos os mais funccionarios, segundo informações que temos, entre a perspectiva de perderem os seus logares por abandono, ou de soffrerem alguns mezes de demora no pagamento de seus vencimentos, optam pela segunda ponta do dilemma, que é a mais favoravel, apezar de ser bem penosa, bem amargurada, para quem não possue o luxo da dotação presidencial ou os fartos salarios do prefeito, tão fartos que pesam mais na minguada consciencia do sr. Serzedello Corrêa do que os seus deveres de correcção.

E' a plena anarchia em que vivemos. Si com ella nos podessemos alegrar, diriamos, como simples commentario:

— Quanto peor, melhor!

O ministro da Fazenda, conforme antecipámos, de accordo com a resolução tomada em Conselho de Fazenda, sobre uma representação do inspector fiscal Carlos Vieira Machado, vae declarar, em circular, aos chefes das repartições subordinadas, que ficam fixadas a capacidade das pipas em 720 garrafas, a dos barris de quintos em 140 garrafas e a dos barris de decimo em 72 garrafas, devendo as bebidas assim acondicionadas trazer a declaração da capacidade nos respectivos cascos e declarar-se as quantidades de garrafas nas notas de venda.

O 3º escripturario da Alfandega de Santos, Heitor Gonçalves, vae continuar a servir na Delegacia Fiscal de Santa Catharina, conforme solicitou o respectivo delegado fiscal.

Tendo o ministro da Fazenda solicitado do delegado fiscal em Minas Geraes informações ácerca de um telegramma que recebera, ha tempos, communicando ter sido assaltada a Collectoria do Funil, aquelle funccionario informou que nesse Estado não existe localidade alguma com semelhante nome.

JOAQUIM NABUCO

O barão do Rio Branco recebeu da nossa embaixada nos Estados Unidos da America o seguinte telegramma:

"*Washington*, 28 — Nota recebida do Departamento de Estado diz que fica inteirado das ordens expedidas para que o *Minas Geraes* acompanhe o corpo do embaixador Nabuco, e accrescenta que o *Montana*, na missão de transportar o corpo de Norfolk para o Rio de Janeiro, foi substituido pelo cruzador encouraçado *North Carolina*, cujo commandante leva instrucções para cooperar com as autoridades brasileiras em todas as cerimonias que forem realizadas nessa occasião. O *north Carolina* tem ordem para chegar ao Rio de Janeiro na manhã de segunda-feira 7 de março, communicando, si for possivel, com a estação de Cabo Frio, de modo a telegraphar esta a hora exacta da chegada. — *Chermont*."

O corpo do embaixador será conduzido de Washington para Norfolk no dia 14 de fevereiro a bordo do hiate presidencial *Mayflower*.

O *Minas Geraes* que deve partir de New Castle a 2 de fevereiro, fará a travessia em marcha economica, e deverá estar em Norfolk no dia 12.

A viuva e filhos de Joaquim Nabuco partirão antes, de Nova York, no dia 5, em um paquete da linha Lamport Holt.

O *North Carolina* é um cruzador encouraçado, terminado em outubro de 1906, de 15.950 toneladas, egual em tudo ao *Montana*.

Em resposta a uma consulta do inspector da Alfandega desta capital, sobre si os empregados da Alfandega, servindo em commissão, perdiam o direito ás quotas, declarou-lhe o ministro da Fazenda que, apezar do dispositivo da lei orçamentaria vigente, que prohibe essa percepção, aquelles funccionarios podem continuar a receber as referidas quotas.

Nesse sentido s. ex. vae expedir circulares aos delegados fiscaes nos Estados.

Para o logar de collector das rendas federaes em Abre Campo, Minas Geraes, foi nomeado José Maria da Cruz Machado.

Obteve dois mezes de licença o 4º escripturario da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, Waldemar Barbosa de Souza.

Vão ser approvadas as propostas do collector federal de Ouro Preto, Minas Geraes, indicando Joaquim Barbosa de Oliveira para seu auxiliar, e do de Ribeirão Preto, S. Paulo, indicando Custodio Leite do Amaral Coutinho para seu agente.

Vae ser approvada a fiança arbitrada pelo delegado fiscal em S. Paulo, para o collector federal de Patrocinio do Sapucahy.

O ministro da Viação recebeu um telegramma do sr. Honorato Gomes, presidente da Camara Municipal de Redempção, no Ceará, agradecendo a s. ex. os melhoramentos, prolongamentos e novos traçados de estradas de ferro e a construcção do açude de Acarape.

O ministro do Interior, no requerimento em que Corina Florinda de Mattos, viuva do capitão da Força Policial, Amaro José de Aquino, pede pensão do montepio, exarou o seguinte despacho:

"Junte certidão do pagamento de joia e contribuição."

O ministro do Interior, no requerimento em que a Mitra Archiepiscopal pede pagamento de alugueis do predio em que funcciona a delegacia do 2º districto policial, exarou o seguinte despacho:

"Os alugueis, até outubro, foram mandados pagar, por avisos de 8 e 21 de dezembro ultimo.

O de novembro só póde ser pago por exercicios findos, visto estar esgotada a verba propria."

O requerimento de Gustavo da Costa Barros Mascarenhas pedindo, a sua inclusão no quadro dos empregados das obras do Ministerio do Interior, foi indeferido pelo respectivo ministro.

O ministro do Interior autorizou o director do Hospicio Nacional de Alienados a adquirir 200 camas "Berta".

O ministro do Interior, em resposta a uma consulta da Escola de Pharmacia, de Juiz de Fóra, vae declarar que o alumno que tiver prestado, na 1ª época, exames de duas materias do 1º anno não póde fazer em 2ª os exames dos annos anteriores.

O ministro do Interior visitou, hontem, a Escola Profissional Quinze de Novembro.

S. ex. saiu, em automovel, de sua repartição, ás 3 horas da tarde, chegando áquelle instituto ás 3.20.

Recebido pelo dr. Franco Vaz, director do estabelecimento, o dr. Esmeraldino Bandeira percorreu as dependencias da Escola, informando-se cuidadosamente de quanto via.

Terminada a visita, o ministro do Interior, por ser um pouco tarde, dirigiu-se directamente para sua residencia, onde chegou depois das 6 horas da tarde.

Conforme noticiámos, o ministro da Agricultura visitou, hontem, o Posto Zootechnico Central, em Pinheiro.

S. ex. partiu, pelo rapido paulista, das 7,10 da manhã, em companhia dos drs. Sergio de Carvalho e Gastão Reis, seu official de gabinete.

O ministro fez a viagem em carro commum, tendo recusado o vagão especial, que foi posto á sua disposição.

Na Barra do Pirahy, dr. Rodolpho Miranda e sua comitiva almoçaram.

Eram 10 horas da manhã, quando o ministro chegou á Pinheiro. Ahi, s. ex. não era esperado por nenhum funccionario do Posto, pois a sua visita era surpresa.

O dr. Rodolpho Miranda dirigiu-se logo para o Posto Zootechnico, sendo ahi recebido por todo o pessoal.

Este immovel foi, antigamente, uma hospedaria de immigrantes, mais tarde transformada em quartel e aproveitada, depois, para a installação do Posto. Dispõe de nada menos de duzentos e setenta e cinco alqueires de terras fertilissimas, cortadas pelo ribeirão Cachimbão. Visitando-o, tem-se a impressão de um povoado, por serem muitos os edificios ali existentes, entre os quaes se acha a antiga senzala, espaçosissima e solido edificio, que tem quarenta e dois quartos, seis salões, e outras dependencias.

Este grande edificio, que passou por uma completa reforma, foi aproveitado para a residencia do directoria do Posto e installação da bibliotheca, secretaria, laboratorio de analyses e experiencias geologicas e escola pratica de agronomia e zootechnica.

O ministro examinou as casas e galpões, dando ordens para serem transformados em cocheiras para diversos animaes.

O galpão que serve de secretaria e deposito de volumes, vae ser transformado em alojamento de alumnos da Escola Pratica de Agricultura.

O primeiro pavilhão, á esquerda, vae ser demolido e construido um outro, destinado á animaes domesticos.

Depois, o ministro fez longa e minuciosa visita aos campos de cultura, tendo recebido agradavel impressão.

S. ex. determinou que fossem captadas as aguas do ribeirão Cachimbão, para lavagem do Posto.

Quanto aos funccionarios administrativos e technicos, desnecessarios ao serviço do Posto, vão ser aproveitados em varias commissões do ministerio.

O dr. Rodolpho Miranda embarcou, depois, no rapido paulista, que chegou a esta capital á noite.

Pingos e Respingos

O Mello Mattos anda por Botafogo, pedindo votos, de porta em porta. Ha dias, em uma casa da rua de S. Clemente, a creada não o conheceu, e, julgando que era o *homem da opa*, recusou-se a abrir, gritando de dentro:

—*Deus o favoreça!*...

Que presentimento!

* * *

O hierophante Mucio Teixeira, indignado com uma noticia d'*O Seculo*, propheticou a morte tragica do director desse jornal no primeiro trimestre de 1910...

Morte tragica ha de ser fita, com certeza: o caso não passará de alguma *facada*...

* * *

O Jessino Cardoso, que communicou aos amigos já ter sido convidado para ministro da Marinha do futuro governo, recitou a seguinte quadrinha paulista, a que humorista engrossatico que offereceu ao marechal:

Menina da saia curta,
Cinturinha de *retroz*:
Bota a chaleira no fogo,
Vae *quentá* pra nós!...

* * *

O Mucio anda com decididas sympathias pelo pessoal mais graudo, tanto que elle escreveu hontem: "Avenida Central n. 173, *nosso fora nada*"...

Já não é só a grammatica: até a arithmetica...

REFREM CARNAVALESCO

O', abre alas,
Que eu quero passá...
You ver o Ruy Barbosa
P'ra policia me *pegá*!...

* * *

—O marechal, que já era *Fonseca*, arranjou aquelles quatro bombas no Collegio de Pedro II...

—Que tem isso?

—Ficou um candidato com todos os *ff* e *rr*...

* * *

—O homem falou!... Falou no banquete do Jessino...

—E' verdade... mas está tudo em segredo: os amigos não querem que se saiba!...

Cyrano & C.

Intercambio commercial do Brasil

Está concluido já o balanço do intercambio commercial do Brasil no anno que findou.

Por elle se verifica que melhorou sensivelmente a importação, confrontada com o anno de 1908, e que a exportação continúa a sua marcha extremamente lisonjeira e fecunda para o paiz.

A importação total foi de 592.437:440$ e a exportação de 1.016.590:270$, havendo, portanto, um saldo positivo de.......... 424.152:830$000.

Nos ultimos annos, a importação foi, em papel e em equivalente em ouro:

Annos	Papel	Libras
1907	644.937:744$000	40.527.603
1908	567.271:636$000	35.491.410
1909	592.437:440$000	37.111.748

Nos mesmos annos a exportação foi:

Annos	Papel	Libras
1907	860.890:882$000	54.176.898
1908	705.790:611$000	44.155.280
1909	1.016.590:270$000	63.724.440

As differenças da exportação sobre a importação foram:

Annos	Papel	Libras
1907	215.953:138$000	13.649.295
1908	138.518:975$000	8.663.870
1909	424.152:830$000	26.612.692

Relativamente á importação de especie metallica e notas de banco, estrangeiras, a importação foi:

Annos	Papel	Libras
1907	69.815:327$000	4.410.621
1908	2.265:429$000	141.736
1909	139.630:983$000	8.777.694

* * *

Dos nove principaes artigos de exportação, a estatistica registrou o seguinte movimento nos dois ultimos annos:

Mercadorias	1908	1909
Café, saccas	12.658.457	16.880.696
Borracha, kilos	38.206.461	39.026.738
Fumo, kilos	15.263.864	29.791.757
Assucar, kilos	31.577.394	70.207.784
Matte, kilos	55.314.625	58.017.850
Cacáo, kilos	32.955.920	33.817.739
Algodão, kilos	3.564.715	9.968.114
Couros, kilos	30.411.943	35.783.027
Pelles, kilos	3.562.886	3.897.199

Como se verifica, a exportação augmentou para todos os productos nacionaes, em alguns de fórma bastante sensivel.

A verba total apurada pela exportação decompõe-se da seguinte maneira, considerada em libras, pois que nessa especie são feitas usualmente as transacções com a Europa:

Mercadorias	Libras 1908	Libras 1909
Café	23.039.231	33.475.170
Borracha	11.784.637	18.926.061
Fumo	841.290	1.339.336
Assucar	305.597	689.266
Matte	1.650.341	1.657.787
Cacáo	1.977.457	1.598.959
Algodão	206.158	591.814
Couros	1.316.403	1.819.541
Pelles	704.121	972.319
Diversos artigos	2.330.045	2.654.187
Total	44.155.280	63.724.440

O que é bem digno de nota é que o accrescimo notavel da exportação foi acompanhado de sensivel melhoria de preços, pelo menos para os principaes artigos exportados. A estatistica, recolhendo os valores médios por unidade, em papel, chegou aos seguintes resultados:

Mercadorias	Valor em 1908	Valor em 1909
Café, por sacca	29$094	31$626
Borracha, por kilo	4$030	7$736
Fumo, por kilo	$881	$713
Assucar, por kilo	$155	$156
Matte, por kilo	$477	$456
Cacáo, por kilo	$959	$754
Algodão, por kilo	$924	$946
Couros, por kilo	$692	$812
Pelles, por kilo	3$159	3$984

As differenças, a menos, nos valores médios foi sómente para as seguintes mercadorias: fumo, matte e cacáo.

Parece-nos que, desde que existem estatisticas no Brasil, nunca a nossa exportação accusou um total tão elevado como no anno que findou.

E' verdade que já appareceu quem quizesse attribuir ás virtudes governamentaes do sr. Nilo Peçanha essa melhoria do nosso inter-cambio, que é principalmente devida á superioridade incontestavel das mercadorias exportadas e ás necessidades sempre crescentes do mercado mundial.

GENERAL SOUZA AGUIAR

A manifestação de hontem

Ao general Souza Aguiar, ex-commandante da Força Policial, foi feita hontem uma tocante manifestação.

A's 8 horas da noite, um bonde da Companhia Jardim Botanico, sem musica, sem foguetes ou fogos de Bengala, mas cheio, completamente cheio de amigos e admiradores do general, partiu em direcção á rua do Paysandú.

Na rua Marquez de Abrantes, desceram todos, dirigindo-se, em massa compacta, ao n. 162, residencia daquelle general, conduzindo innumeros ramos de flores naturaes e a estatueta de bronze e marmore que durante alguns dias esteve exposta na casa Machado, á rua do Ouvidor.

A residencia do ex-commandante da Força Policial, por essa hora, transbordava de um numero bem grande de pessoas, que ali aguardavam a manifestação annunciada.

Ao penetrarem os manifestantes no jardim, uma enorme salva de palmas se ouviu e logo a seguir vivas ao general Souza Aguiar, que ia abraçando um a um dos que lhe entravam pelos salões illuminados.

Em pouco tempo a casa era pequena para conter tanta gente.

Foi quando o alferes Francisco Coutinho, da Força Policial, tomando a palavra, saudou o manifestado, pedindo ao coronel Jonathas Barreto que interpretasse o sentimento dos presentes, offerecendo o mimo que ali se achava.

O coronel Jonathas Barreto fez, então, um longo discurso, enaltecendo as qualidades de caracter do seu superior e dizendo que a manifestação que se fazia era em desaggravo á honra impoluta de um dos mais bravos e mais leaes generaes do nosso Exercito.

O orador acabou por offerecer a estatueta que representa *A Immortalidade*, em bronze, tendo sobre uma herma de marmore esta legenda:

"*Contre l'erreur et la calomnie, la revendication de la verité et de la justice est eternelle.*"

Em seguida usou da palavra o general Jacques Ouriques, que falou em nome do "velho Exercito".

A todos, o general Souza Aguiar agradeceu com palavras simples, repassadas de uma profunda commoção.

Foi servida, ahi, uma taça de champagne aos presentes.

O capitão Jorge Pinheiro, neste momento, pediu a palavra e disse que ia fazer um brinde á imprensa, á mesma imprensa que, si accusou o manifestado, num momento de natural ignorancia de factos, quando appareceu a verdade foi a primeira a erguel-o, de novo, e com o maior espirito de justiça, a saudal-o por victoria tão brilhante.

A esse discurso, que não foi longo, mas foi de uma feliz eloquencia, respondeu o nosso collega Gomes Cardim, agradecendo a saudação e erguendo o brinde de honra ao general Souza Aguiar.

Estiveram presentes á manifestação: coroneis Ilha Moreira e A. Rangel de Vasconcellos, capitães José A. da Fonseca Galvão, Americo Cabral, João Gomes, Ribeiro Filho, Estellita Augusto Werner, representando o ministro da Guerra; Alfredo Americo Carneiro da Cunha, José Thomaz Carneiro da Cunha, coronel Jacques Ouriques, senhora e filhos, José Agostinho Barbosa, Leopoldo Lorena, tenente-coronel Calheiro de Lima, dr. Domeque de Barros e senhora, major José Feliciano Lobo Vianna, capitão José Joaquim de Souza, Manoel Carneiro, tenente Themistocles Faria Lima, Domingos Arthur Machado Filho, Manoel de Araujo Lima, tenente Odorico Teixeira, capitão Vieira Ferreira, alferes José da Silva, Manoel Augusto Gomes da Silva, alferes Alvaro Augusto Lopes da Costa, 2º tenente Müller de Campos, pelo 13º regimento de cavallaria; Odilon Rodrigo dos Anjos, Oscar de Oliveira Santos, Santos Lobo, coro-

nel Raymundo Magno da Silva, commandante do 15º batalhão de infanteria do Exercito; Alcides Fontoura, tenente Joaquim Duarte Barbosa, tenente Luiz Ramos, major Pamplona, dr. Azevedo Brandão, representando o corpo medico do Corpo de Bombeiros; Raul Brandão, Mario Guaraná, Leopoldo Cintra, Heitor de Mello, representantes das casas commerciaes Bhering Schmidt & C., Minich & C., Braga, Carneiro & C., Amaral Guimarães & C., Herm Stoltz & C., Haupt & C., Siemens & Halsck, Guinle & C., tenente Waldemar Nunes Galvão, major Cordeiro de Faria, aspirante Othelo Franco, capitão Jorge Cavalcanti, alferes Jayme dos Santos, José Pedro dos Santos, Minich Ottmann, João Santos, José da Silva Junior, Bruno Sidow, José Lopes de Castro Junior, José da Silva Porto, major Dormevil da Silva Porto, tenente Aristides Menezes, dr. Benedicto Ottoni, Alvaro Mello, Guilherme Monge, Antonio da Silva Campos, alferes Albino Monteiro, Gastão Gregorio de Paiva Meira, tenente Alcebiades Catalão, João Marques Soares, Julio Barbosa de Abreu Cintra, Antonio Mafra, Mario Carneiro, tenente-coronel Azevedo Brandão, capitães Saldanha e Souza, tenentes Barbosa e Lopes, alferes Moraes, Alcebiades, Santos e Ferreira, todos do Corpo de Bombeiros; capitão Benedicto M. de Araujo e senhora, Henry Bernards, Edmundo Vieira Dias, major E. Pamplona, capitão Jorge Pinheiro, Odilon Camacho e Tiburcio Cicero de Mello.

A morte do palhaço

O caso do Circo Spinelli

No Tribunal do Jury

Perante o 1º Tribunal do Jury, realizou-se hontem o julgamento de Avelino Francisco da Costa, artista do circo Spinelli, que, em 8 de julho do anno findo, assassinou o seu companheiro Julio Paterno.

Os dois artistas tiveram uma pequena alteração, quando se realizava a ultima parte do espectaculo naquelle centro de diversões.

Acabada a funcção, Julio Paterno, que havia sido desfeiteado pela esposa de Avelino, esperou a este, na saida, e tentou aggredil-o.

Nessa situação, Avelino sacou de um revólver, de que se achava munido e alvejou Paterno, disparando um tiro, que o foi attingir no ventre.

Preso em flagrante Avelino e removido o ferido para uma pharmacia proxima, veiu este a fallecer, no dia seguinte.

O processo contra Avelino seguiu os seus termos regulares, até o julgamento de hontem, que foi presidido pelo juiz interino da 1ª vara criminal, dr. Ovidio Romero, funccionando o promotor publico, dr. Souza Gomes.

A defesa esteve a cargo do dr. Vicente Piragibe, demonstrando a innocencia do accusado pela justificativa da legitima defesa.

O orador leu trechos de varios autores, para provar que se verificaram no caso todas as condições exigidas para o conceito legal daquella excusativa.

Concluidos os trabalhos, depois de réplica e da tréplica, voltou da sala secreta o conselho de jurados.

Avelino foi absolvido pelo voto de Minerva.

QUE CAVALLO!

A tiro de revólver

Francisco Cavallo, estabelecido com botequim no Bangú, alugou parte da casa a uma mulher de nome Maria de Lourdes.

Ante-hontem, o Cavallo implicou com os filhinhos da sua inquilina que estavam brincando ao lado da casa, e com elles gritou.

Ouvindo os gritos, Maria acudiu para ver o que se passava, quando o perverso homem sacando de um revólver, sobre ella disparou um tiro.

Felizmente o projectil não attingiu o alvo.

Com a detonação acudiu a policia do 25º districto, que prendeu em flagrante o Cavallo damnado.

Principio de incendio

Hontem, á tarde, uma lamparina, que se achava accesa sobre uma mesa, ao cair, lançou fogo sobre diversos livros do estudante Leopoldo Nunes, residente em casa de seu pae, o [illegible] Duarte Nunes, escrivão da 1ª delegacia auxiliar.

[illegible] á rua Barão de Sertorio n. 20, compareceu o Corpo de Bombeiros, que não teve necessidade de funccionar, por haverem sido as chammas abafadas a baldes de agua, por pessoas da casa.

Os prejuizos, felizmente, foram insignificantes.

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

Juiz de Fóra, 29—Junta de alistamento, com maioria de hermistas, que está funccionando revolucionariamente, tem opposto os maiores obstaculos e difficuldades alistamento civilistas, faltando com a cortezia ao proprio presidente, juiz de direito, ao passo que facilita tudo aos seus, qualificando menores.

Juiz de Fóra, 29—Corre que uma turma de trabalhadores da estrada de ferro de Mar de Hespanha foi enviada para aqui, afim de se alistar como residente nesta cidade. A attitude da junta despotica tem causado indignação aos cidadãos preteridos nos direitos que lhes garante a lei.

Escrevem-nos:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã*.—Tendo saido adulterado o telegramma que enviamos, em contestação ao do directorio deste logar, inserto no *O Paiz*, pedimos a v. s. rectifical-o, confirmando *in totum* a noticia que demos em o nosso telegramma, porque é exacta e bem longe está ainda de exprimir o enthusiasmo que despertaram em todo o eleitorado independente deste municipio as candidaturas Ruy-Lins. Junta a esta, remettemos-lhe a cópia do telegramma que lhe enviámos:

"*Campanha*, 23 — Contestamos o telegramma inserto no *O Paiz*, pelo directorio hermista de S. Gonçalo do Sapucahy. A manifestação foi exclusivamente de apoio ás candidaturas civilistas.

Compareceram camaristas, supplentes, commerciantes, fazendeiros, academicos e a nobre classe operaria, que foi taxada de irresponsavel pelo telegramma do referido directorio. Agradecendo a attenção que nos tem dispensado, reiteramos os nossos protestos de estima e consideração. S. Gonçalo do Sapucahy, 27 de janeiro de 1910.—*Onofre de Azevedo Lemos, Julio Lemos, Abner Macedo e João Alves de Lemos.*"

PARANÁ—SANTA CATHARINA

Manifesto ao povo paranaense

Por um esforço de reportagem, podemos hoje publicar na integra o manifesto que os paranaenses residentes nesta capital vão dirigir aos seus coestaduanos.

Eis ahi o manifesto, que já contem numerosa assignaturas:

"Nobre e altivo povo paranaense!

Ausentes de nosso estremecido Paraná, mas por isso mesmo, pela saudade de nossos lares, mais avivado ainda em nossos peitos o entranhado amor á terra onde nascemos, vimos, nesta hora de luto, unidos pela mesma dor, testemunhar-vos, por meio deste manifesto, a indignação profunda que nos causou o golpe traiçoeiro de uma sentença injusta e deshumana, vibrada pela espada de Themis desvendada e ao mesmo tempo cega pelas paixões politicas.

Apezar da distancia que nos separa, estamos reunidos a vós e á vossa dor immensa, pelos élos espirituaes não interceptaveis pelo espaço; e a sentença apaixonada e iniqua que vos apunhalou o coração e vos cobriu de crépe a alma, profunda e nobremente flagellada, atravessou tambem nossos peitos e afogou nossos espiritos nas trevas densas do mais pesado luto. E, vindo do intimo de nossos peitos, explodiu em nossos labios, ao mesmo tempo que vossos protestos, um grito de revolta e de indignação contra esse traiçoeiro bote imperialismo da aguia allemã, disfarçada em pretenção catharinense.

E' necessario, porém, que, com lealdade vos digamos, nobre e altivo povo do Paraná, que não é sómente sobre o tribunal constituido de juizes politicos que deve recair a nossa maldição. Dahi, não pudestes, como nós aqui, acompanhar, de perto, passo a passo, a marcha da Magna Questão, até ao momento de seu inesperado e tristissimo desfecho.

Em que pése, entretanto, a alguns representantes que fazem do mandato sagrado que vós, povo, lhes confiastes, apenas uma fonte de renda e um meio de vida, devemos, em nome da verdade, declarar, com vergonha e tristeza, que o descaso de nosso advogado e a desidia criminosa de nossos governos e de nossa representação concorreram grandemente para que não fossem respeitados nossos direitos, desamparados por aquelles cujo dever sagrado era o de pugnarem patriotica e denodadamente pela Grande Causa, em que está empenhado o Paraná em peso, sem distincção de classes, sexos ou partidos.

Aliás, já vem de longe esse descuramento criminoso por parte daquelles que se dizem delegados de nossa vontade e de nossa confiança. Remonta a administrações anteriores, em que tantas provas nos foram dadas de profundo desprezo pela secular pendencia, e em cujos periodos governamentaes era corrente, entre juizes, deputados e altos politicos, aqui e em S. Paulo que "*um governo desmoralizado, a ponto de vender a membros da celebre camarilha que, por sua vez, transferiram ao argentino Barlin e outros as terras das Missões, gloriosamente ganhas á Argentina pelo magistral laudo do immortal Cleveland, seria capaz tambem de fazer leilão das terras litigiosas d'além Iguassú, e que era, portanto, mais patriotico cedel-as ao vizinho Estado de Santa Catharina.*"

A' falta de espaço, para trazermos para aqui todos os actos administrativos francamente contrarios aos mais altos interesses do Paraná, faremos apenas ligeiras referencias aos seguintes:

A celebre questão do vaporzinho da Companhia Industrial Catharinense, patrioticamente feito encalhar pela população rionegrense, a qual, levada ao Supremo Tribunal, por Santa Catharina, perdemos em virtude de não ter havido um advogado que, por nossa parte, arrazoasse o feito... (naturalmente devido á grande pobreza dos cofres de nosso Estado), e ficando, por esta fórma, a acção deserta, e julgada perempta, tornando-se assim o Rio Negro, que era rio estadual, rio inter-estadual;

O caso do capitão do porto catharinense, que invadiu a zona de nossa jurisdicção, fazendo encalhar cerca de trezentas embarcações no Iguassú, que não póde ser considerado rio de marinha, em virtude do majestoso salto de Santa Maria—a maior e mais bella cataracta do mundo—que se acha pouco acima de sua foz, interceptando, em absoluto, a passagem de todas e quaesquer embarcações, sem o menor protesto de nosso governo e de nossa representação;

O facto de se dar em mappas, fornecidos ha cerca de vinte annos pelo Ministerio da Industria, o rio Iguassú como linha divisoria entre o Paraná e Santa Catharina, sem reclamação de nossos governos e nossos representantes, mappas esses distribuidos, não só por toda a nação, como ainda por todos os paizes do novo e do velho mundo, e particularmente pela Allemanha, d'onde já vêm cartas impressas, dando todas as colonias catharinenses como colonias allemãs da futura Allemanha Antarctica;

O facto do juiz Wolff, de Santa Catharina, ter vindo fazer inventario no municipio do Rio Negro, sem energica repulsa por parte do Paraná.

Emfim, para que não mais continue essa interminavel serie de referencias, evidenciadoras do pouco caso e da desmoralização dos governos e dos representantes paranaenses, aqui pomos termo, com a citação que fazemos do triste e vergonhoso caso do arrendamento da E. F. Paraná—verdadeiro presente de gregos, feito manhosamente pelo tenente-coronel Lauro Muller (quando ministro da Viação) ao nosso Estado, com o criminoso assentimento de nosso governo e de nossa representação, ficando o Paraná, em virtude desse contrato de arrendamento, enormemente lesado em seus interesses commerciaes, não podendo a E. F. Paraná, com cento e tantos kilometros apenas, competir com a estrada de rodagem de Joinville ao Rio Negro, com cerca de duzentos kilometros, pelo exaggero dos fretes daquella, considerados pelo Club de Engenharia como inqualificavelmente absurdos, porque por ali chegámos ao anomalo facto de não poder uma linha ferrea fazer concorrencia a uma estrada de rodagem!

E desprestigiados por esses e outros factos, quedámo-nos indifferentemente á espera do julgamento do feito, emquanto o Estado vizinho ia astuciosamente, por um lado tudo isso murmurando aos ouvidos de ministros, de juizes e de politicos influentes, preparando, emfim, a opinião; por outra parte retirava de velhos archivos copias de empoeirados alvarás, os quaes truncados e deturpados ao sabor de seus malignos interesses (á falta de quem por nossa parte provasse a sua evidente má fé, confrontando-os com copias fieis daquelles originaes), concorreram para amparar a desmedida ambição de nossos vizinhos de sueste.

O resultado de tudo isso, vós o sabeis e era licito prever. Tendo, porém, o Paraná embargado o accordão, era de esperar que o governo do nosso Estado e aquelles que se dizem nossos representantes redobrassem de esforços defendendo com denodo patriotico os nossos mais sagrados direitos.

Assim desgraçadamente não aconteceu.

Continúa ainda a desmoralização crescente na administração do Estado com novas e escandalosas concessões de grandes extensões de nossas melhores terras do interior e das fronteiras e outros actos desmoralizadores de nossa administração.

O desmazelo dos delegados de nossa vontade, si é possivel tal se conceber, augmentou ainda.

Tudo isso sommado deprime e desmoraliza o nosso Estado no conceito dos orgãos directores da opinião. E á ultima hora, quando elles souberam *pela leitura dos jornaes* que a causa de vida ou de morte para vós, povo do Paraná, ia ser definitivamente julgada, houveram-se com tal precipitação e tão grande inepcia, que a sua acção, já tardia, teve apenas um deploravel effeito contraproducente.

Em summa, a desmoralização administrativa no Paraná, o descaso e a inepcia dos mandatarios de vosso poder, a parcialidade apaixonada do Supremo Tribunal, eis ahi as causas principaes da desgraça immensa que ora todos nós choramos.

Ahi tendes, nobre e altivo povo paranaense, porque o nosso gesto de indignação não fére sómente o Tribunal julgador: attinge tambem e sobretudo aquelles que ha longo tempo vêm desmoralizando e infelicitando o nosso querido Paraná.

E a nossa indignação attingiu ao auge quando o telegrapho nos veiu dizer que em plena rua da Liberdade, em frente ao palacio do governo — que triste ironia! — quando a multidão fremente de dor e vibrante de patriotismo, protestava contra essa clamorosa injustiça, a policia mercenaria, obedecendo á voz criminosa dos mandões, com suas carabinas e rifles, destinados á nossa defesa e á de nossos direitos, caiu de choire sobre o povo inerme, com furia sanguinaria, espaldeirando, espingardeando e atropelando a patas de cavallo homens, mulheres e creanças! Triste e dolorosa prova da falta de identificação do sentir do governo do Estado com o do nobre e altivo povo paranaense!

Exultamos, porém, como paranaenses dentro de vossa heroica attitude de resistencia, declarando sabiamente efficacissima e pacifica guerra commercial aos espoliadores de nossos direitos. Essa é, em verdade, a mais sabia e a mais pratica de vossas resoluções. Os nossos ardentes applausos acceitae e continuae heroicamente nesse posto de honra.

Murmura-se, fala-se nos corredores do palacio do Cattete e dos ministerios que se prepara um Accordo, que revela apenas a magnanimidade fingida do vencedor e a dolorosa humilhação do vencido: é a justiça de Salomão que, através do tempo e do espaço, nos quer trazer um humilhante destino.

E' natural que ao Estado nosso contendor agrade tal plano, porque, accusando-lhe a consciencia o nenhum direito que lhe assiste ao territorio litigioso, e não sentindo amor algum por aquellas terras que não são — nem nunca foram — suas, qualquer parcella que lhe possa caber virá representar uma grande conquista.

Vós, porém, povo paranaense, deveis repellir altiva e nobremente essa indecorosa tentativa de humilhação e de esbulho, porque aquellas terras e aquella população participam de nosso ser, são um pouco de nossa alma, um pedaço de nosso coração, que nos querem arrancar com garras de aço.

Pela vossa honra, pelo amor que tendes á terra onde nascestes, revoltae-vos, nobre povo paranaense, contra esse disfarçado esbulho e contra essa vergonhosa humilhação que traiçoeiramente *falsos representantes* vos preparam.

Não vos deixeis illudir, aguardae serenamente a palavra autorizada do Congresso Federal, porque da Justiça, aliás incompetente no caso, quasi nada, ou melhor, nada mais é licito esperar.

E, si para a defesa dos nossos direitos se tornar mistér que a resistencia na defensiva, tenaz, persistente e pacifica, se transforme em resistencia armada, daqui, neste momento, reunidos em assembléa, nós vos enviamos o sagrado compromisso de honra de continuarmos ao vosso lado incondicionalmente, sejam quaes forem as consequencias a que vos conduza o vosso patriotismo na defesa sublime do nosso tão amado quão inditoso Paraná.

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1910."

A vida do propheta

Explorador vulgar

O caso na policia

Entre nós não é pequeno o capital necessario para que qualquer industria seja conhecida na sua utilidade, nos beneficios que possa trazer. A *réclame* se impõe e os interessados na propaganda não têm mãos a medir com as despesas nas columnas dos jornaes diarios, nos impressos a serem distribuidos gratuitamente por toda a nossa população.

Que o diga o pharmaceutico Honorio do Prado com o seu decantado xarope de Jatahy, o celebre *Eu era assim...*, que o affirme o incansavel Lyra, eternamente a pensar no melhor meio de levantar o Bromil á altura de um principio.

Pois nessa coisa de *réclame* ha um felizardo no Districto Federal, que tudo tem conseguido gratuitamente da imprensa carioca.

Eternamente ocioso, sempre a viver de expedientes, um bello dia surgiu Mucio Teixeira, declarando-se poeta aposentado, transformado em propheta, com o programma estabelecido de explorar os papalvos á sombra das sete primeiras palmeiras do Mangue.

Escreveu uma serie de sandices, e tomada a coisa á conta de pilheria, matutinos e vespertinos as inseriram nas suas paginas, certos de que fariam rir aos seus leitores.

Não foi assim de todo. Por grande numero de pessoas o negocio foi tomado a sério, e a casa do Mucio encheu-se de clientes e o Mucio começou a viver folgadamente, endinheirado, só descansando tarde da noite, nas cadeiras do Concerto Avenida, mirando babosamente as *cocottes*, que nem o olhavam, receiosas talvez de que o propheta namorado em vez de joias ou coisas equivalentes, apenas se sacrificasse a ler-lhes o futuro no limpido brilho de Venus ou de Mercurio.

Mas ao Mucio não bastou o que a imprensa de graça lhe concedia, e lembrou-se da policia, desta nossa policia ultimamente de uma simplicidade de causar dó.

E, então, o Mucio, o escandaloso Mucio, requintou. Chegou mesmo a dar voz de prisão a quem o chamava de embusteiro.

Os commissarios achavam graça na coisa e soltavam os *delinquentes* depois das vociferações do Mucio.

Agora Mucio de novo recorre á policia.

Engendra um drama no seu antro de adivinho, corre á Repartição Central de Policia e affirma que o *Cabo Verde* o ameaçára de matar a tiro, si não lhe désse 1:000$000.

A policia toma a sério o pandego do Mucio, providencia geitosamente e consegue prender o *Cabo Verde*.

Mais uma *réclame* para o Mucio, que não sabe perder tempo, e logo aproveita o incidente para declarar que tem um *Livro Negro* onde inscreve os que não dão credito ás suas patranhas, e logo aproveita o caso para prophetizar que o dr. Bricio Filho terá o *Seculo* empastellado e morrerá nestes tres mezes, pelo extraordinario motivo de que a casa em que funcciona o jornal e onde mora o redactor tem o n. 175 (*noves fóra* 13)!

E' que o hierophante, que deliciosamente vive á sombra das sete primeiras palmeiras do Mangue é tão forte em prophecias, como em arithmetica elementar, porque em final de contas o 175 com os noves fóra dá 4, numero que jámais em tempo algum foi considerado fatidico.

Hontem continuou o inquerito e a autoridade que o preside, naturalmente convencida das razões apresentadas pelo impagavel Mucio, determinou mandar em paz o *Cabo Verde*.

No emtanto, o que a autoridade esqueceu é que um outro inquerito devia ter iniciado, uma vez que não tem sido dadas providencias no sentido de ser preso em flagrante o Mucio, o que aliás é coisa mais facil deste mundo, porque elle desassombradamente, criminosamente explora a credulidade publica, incidindo assim no artigo 157 do Codigo Penal, cujo texto é o seguinte: "Praticar o espiritismo, a magia e seus sortilegios, usar de talismans e cartomancia para despertar sentimentos de odio ou amor, inculcar curas de molestias curaveis ou incuraveis, emfim, para fascinar e subjugar a credulidade publica."

Testemunhas não faltariam e a policia prestaria um magnifico serviço.

O caso do Conselho

Perda de mandatos

QUATRO VAGAS

Damos a seguir a integra do parecer da commissão de policia do Conselho declarando vagos os logares de quatro intendentes por perda dos respectivos mandatos.

"A commissão de policia:

Considerando que a Consolidação das Leis Federaes sobre a organização municipal do Districto Federal (dec. 5.160, de 8 de março de 1904) dispõe que perderão o logar de intendente:

> Art. 58, paragrapho 3º. Os que deixarem de comparecer ás sessões, sem causa justificada durante 20 dias consecutivos;

Considerando que o regimento interno do Conselho dispõe que os intendentes deverão assistir *pontualmente* ás sessões" (art. 94) e que, no mesmo regimento, mais adeante, assim se determina:

> Art. 95. Tendo qualquer intendente algum impedimento que o leve á faltar á sessão, o deverá participar ao presidente.
>
> Paragrapho unico. Si o impedimento for por mais de 15 dias deverá requerer licença ao Conselho.

Considerando, por outro lado, outro dispositivo regimental, que assim prescreve:

> Art. 99. Os intendentes eleitos que não poderem comparecer são obrigados a dar parte ao Conselho, expondo a natureza do seu impedimento e as suas excusas serão remettidas á commissão de poderes;

Considerando que os intendentes diplomados José Clarimundo Nobre de Mello, Honorio dos Santos Pimentel, Antonio Rodrigues de Campos Sobrinho e Francisco Pinto da Fonseca Telles, proclamados e reconhecidos em sessão de 23 de dezembro de 1909, não cumpriram o disposto nos arts. 99, 94 e 95 do regimento interno;

Considerando que, não obstante lhes ser vedado ignorar os seus deveres e obrigações para com o Conselho e as penas em que podem incorrer, o Conselho, pelo orgão do seu 1º secretario, os concitou reiteradamente ao cumprimento dos mesmos, já por officios, já por editaes;

Considerando que para a actual convocação extraordinaria foram esses mesmos intendentes notificados por communicações directas (officio) e por editaes publicados no orgão official, e secção competente do *Jornal do Commercio*, a virem tomar parte nos trabalhos da mesma sessão extraordinaria. (*Jornal do Commercio*, de 3 e 4 de janeiro corrente);

Considerando que, apezar de todas essas solicitações e avisos aquelles intendentes se excusaram de vir tomar parte nos trabalhos do Conselho, não comparecendo a uma só de suas sessões e não dando por meio algum as razões ou motivos dessas suas excusas;

Considerando que, assim como se verifica das actas respectivas, os alludidos intendentes "faltaram *sem causa justificada* durante 20 dias consecutivos";

Considerando que qualquer que seja a interpretação a dar á expressão legal que prescreve o lapso de tempo exigivel á perda do mandato, nella incorreram os citados intendentes: quer se contem "dia a dia consecutivamente", os dias decorridos desde o primeiro da sessão extraordinaria em que deveriam ter estado presentes até esta data, quer se tomem em consideração "apenas" os dias uteis de sessões ou reuniões, ás quaes poderiam e deveriam ter comparecido, nos termos do art. 94, do regimento, os intendentes já referidos;

Considerando que nos termos do paragrapho unico do art. 13, da lei n. 85, de 20 de setembro de 1892, nesta parte ainda não revogado, "Só o Conselho Municipal julgará da vaga";

Considerando que, quando mesmo não estivesse em vigor aquelle dispositivo, que determina a competencia do Conselho, para conhecer das vagas que se abrirem em taes casos na representação municipal, não sendo caso previsto nem na lei nem no regimento, se deverá resolver por paridade nos termos do art. 109, do mesmo regimento interno do Conselho;

Considerando que o paragrapho 2º do art. 56 da lei n. 35, de 1892, que o direito consuetudinario tem dado força e vigor, apezar de estar revogada a dita lei, e os regimentos da Camara e do Senado explicam o caso e commettem áquellas assembléas o conhecimento da especie;

Considerando que assim é incontestе a competencia do Conselho, já pela lei expressa, já pelo elemento subsidiario para conhecer do assumpto;

Considerando que o disposto no paragrapho 3º do art. 58, da consolidação, é justamente a sancção dos arts. 94 e 95, 99 do regimento interno do Conselho, que seriam letra morta si não houvesse uma penalidade aos que o infringissem;

Considerando que essa recusa ao cumprimento da lei não encontra justificativa de ordem alguma e é uma renuncia ou alienação de direitos;

Considerando que os altos interesses do regular funccionamento do Conselho, com o seu numero regulamentar e o respeito devido ás leis não permittem que o Conselho contemporize com o desrespeito ás mesmas, ou transija com os que voluntariamente não querem cooperar para o bom andamento dos trabalhos;

Considerando que é assim indiscutivel terem os alludidos intendentes renunciado, por abandono, os seus cargos.

E' de parecer:

1º) que os intendentes municipaes pelo 2º districto eleitoral, José Clarimundo Nobre de Mello, Honorio dos Santos Pimentel, Antonio Rodrigues de Campos Sobrinho e Francisco Pinto da Fonseca Telles, "tendo deixado de comparecer ás sessões sem causa justificada durante 20 dias consecutivos", incorreram em perda do mandato *ex-vi* do disposto no paragrapho 3º, do art. 58, do decreto n. 5.160, de 1904.

2º) que sejam declarados vagos quatro logares de intendentes municipaes pelo 2º districto eleitoral desta capital, para os quaes se procederá opportunamente de accôrdo com a lei.

Sala de commissões, em 29 de janeiro de 1910.—*Manoel Corrêa de Mello*, presidente; *Julio Henrique Carmo*, 1º secretario; *Guilherme dos Santos*, 2º secretario."

E. F. Central do Brasil

De regresso da viagem de inspecção que emprehendera ao interior, chegou hontem a esta capital o dr. Paulo de Frontin, acompanhado de varios dos seus auxiliares.

S. s., quer na ida quer na volta, visitou detidamente todas as estações, até Taubaté, e tambem os depositos que se encontram neste percurso. A estação do Norte mereceu especial visita de s. s., bem como o deposito que lhe é annexo.

O dr. Paulo de Frontin, aproveitando o ensejo, conferenciou com o superintendente da São Paulo Railway, sobre o accordo a estabelecer para a ligação das linhas das suas ferro-vias, de maneira que os trens cheguem até á estação da Luz, parecendo-nos, porém, que nada ficou assentado e que sobre o assumpto ainda será ouvido o ministro da Viação.

De volta de S. Paulo o dr. Frontin tocou na estação de Porto Novo, examinando-a e as respectivas linhas, fazendo o mesmo ás estações que dahi se lhe seguem até Belem, de onde seguiu directamente até Lauro Müller.

Ahi tomou o trem da Leopoldina que o deveria conduzir a Petropolis.

S. s. trouxe excellente impressão do estado de conservação das linhas, serviço que está confiado á intelligente direcção do dr. Carlos Euler.

——Segundo ouvimos, o dr. Frontin fará na proxima segunda-feira remoções de alguns funccionarios que têm exercicio em estações estabelecidas nos pontos percorridos nessa inspecção.

——O movimento na estação Maritima foi, hontem, o seguinte: importação de mercadorias e carvão, de particulares e da Estrada, 1.921.064 kilogrammas; exportação de mercadorias, minerio, milho, feijão e café 985.393 kilogrammas.

O *stock* de café era de 4.893 saccas, contendo 296.026 kilogrammas.

A venda mercadada importou em 36:840$600.

——O da Maritima foi o seguinte: importação de mercadorias e encommendas 3.059 volumes, pesando 430.659 kilogrammas; exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas 21.399 volumes, pesando 503.941 kilogrammas.

——Devido a desarranjo na locomotiva do comboio ST 46, os trens suburbanos soffreram, hontem, um pequeno atrazo no seu trafego.

A locomotiva foi substituida na estação do Engenho de Dentro.

——Foram expedidas pela sub-directoria do trafego, aos agentes das diversas estações desta ferro-via, as circulares que vão transcriptas em seguida:

"Circular n. 182 — Para uso dessa agencia, envio-vos um exemplar das distancias kilometricas, integradas, das estações de Porto Faria e Varzea da Palma, situadas nos kilometros 930.799 e 962.371, no prolongamento da linha do centro, e que serão inauguradas em 1 de fevereiro proximo futuro, afim de, com a 4ª parte das Tarifas e Condições Regulamentares, emquanto não forem impressos os respectivas tarifas, serem calculados os preços das passagens e dos fretes das referidas estações para as demais ou vice-versa."

"Circular n. 183 — Declaro-vos, de ordem da directoria que, a partir de 1 de fevereiro proximo futuro, serão emittidos, nas estações desta Estrada, bilhetes para trens de suburbios, validos tambem em trens de pequeno percurso, no trecho de Central a D. Clara, Alfredo Maia a Deodoro e entre Norte e Penha, aos preços de 200 e 100 réis, em 1ª e 2ª classes.

Os bilhetes de, ou para além Cascadura, até Matadouro e até Paracamby, serão emittidos por secções, á razão de 200 e 100 réis, respectivamente, em 1ª e 2ª classes, estando já indicados, nos bilhetes a serem emittidos, os preços que deverá ser cobrados.

Quer uns, quer outros, só serão validos no dia da emissão.

As secções serão assim constituidas:

Central a D. Clara ou Cascadura;
Cascadura a Realengo;
Realengo a Campo Grande;
Campo Grande a Matadouro.
Cascadura a Anchieta.
Anchieta a Maxambomba.
Maxambomba a Ottoni.
Ottoni a Belém.
Belém a Paracamby.

A venda de bilhetes de ida e volta será feita separadamente; assim: o passageiro comprará um só bilhete ou dois, como entender, si precisar voltar ao ponto de partida.

O preço de cada bilhete será, como já ficou dito, de 200 réis em 1ª classe e 100 réis em 2ª, por secção.

Para emissão de meias passagens, de 1ª e 2ª classes, deverão ser observadas as seguintes condições:

1ª — partir o bilhete em diagonal, utilizando-se ambas as partes para a emissão;

2ª — a importancia de duas meias passagens será relacionada como se fosse bilhete inteiro;

3ª — no fim de cada mez serão relacionadas as meias passagens que não tenham sido vendidas durante o mez, afim de serem creditadas as respectivas importancias.

—Quer nas passagens inteiras, quer nas meias, deve ser applicado no verso do bilhete, no acto da emissão, o carimbo humido, já fornecido."

Circular n. 184 — De ordem da directoria, declaro-vos que, de conformidade com os arts. 12 e 31, das "Condições Regulamentares", e autorização do Ministerio da Viação e Obras Publicas, serão emittidas, de 1 de fevereiro proximo futuro em deante, cadernetas de coupons, de côres distinctas, de accôrdo com a classe.

Para o publico:

a) as estações de Central a D. Clara e de Alfredo Maia a Deodoro e de Norte a Penha, emittirão cadernetas de coupons, com 10 ou 50 passagens inteiras ou meias passagens, validas nos trens de suburbios e de pequeno percurso, aos preços de:

Inteiras . . . 2$000, 10$000, 1$000 e 5$000
Meias passagens . . . 1$000, 5$000, $500 e 2$500

b) as estações de Central a Matadouro e a Paracamby emittirão cadernetas com 10 passagens inteiras ou meias passagens, para os trens de pequeno percurso, além de Cascadura, até Matadouro e Paracamby, aos preços abaixo:

INTEIRAS

	1ª classe	2ª classe
Até Realengo	4$000	2$000
" Campo Grande	6$000	3$000
" Matadouro	8$000	4$000
" Anchieta	4$000	2$000
" Maxambomba	6$000	3$000
" Ottoni	8$000	4$000
" Belém	10$000	5$000
" Paracamby	12$000	6$000

MEIAS PASSAGENS

	1ª classe	2ª classe
Até Realengo	2$000	1$000
" Campo Grande	3$000	1$500
" Matadouro	4$000	2$000
" Anchieta	2$000	1$000
" Maxambomba	3$000	1$500
" Ottoni	4$000	2$000
" Belém	5$000	2$500
" Paracamby	6$000	3$000

c) as estações Central e Alfredo Maia emittirão cadernetas de coupons, de 1ª e 2ª classe, contendo 50 passagens cada uma, e validos entre essas estações e as de D. Clara e Deodoro, respectivamente, quer nos trens de suburbios, quer nos de pequeno percurso, para uso dos operarios da Imprensa Nacional, Casa da Moeda e outras officinas federaes, e carteiros e estafetas do Correio Geral e Repartição Geral dos Telegraphos, cadernetas que serão concedidas á vista de attestados dos respectivas officinas, aos preços de 2$500, 1ª classe, e 1$250, 2ª classe.

PARA OS FUNCCIONARIOS DA ESTRADA

a) as estações Central e Engenho de Dentro emittirão cadernetas de 1ª e 2ª classes, contendo 50 coupons cada uma, com 75 o|o de abatimento sobre os preços geraes, entre Central e D. Clara e Central e Cascadura, sendo as referidas cadernetas validas nos trens de suburbios, como nos de pequeno percurso, nos trechos indicados, aos preços de 2$500, 1ª classe, e 1$250, 2ª classe;

b) aquellas estações emittirão tambem cadernetas de coupons, com 50 passagens cada uma, de 1ª e 2ª classes, para as estações além de Cascadura, até Matadouro e até Paracamby, calculadas com 75 o|o de abatimento sobre os preços geraes e validos nos trens de suburbios e de pequeno percurso.

Os preços dessas cadernetas serão os seguintes:

	1ª classe	2ª classe
Até Realengo	5$000	2$500
" Campo Grande	7$500	3$750
" Matadouro	10$000	5$000
" Anchieta	5$000	2$500
" Maxambomba	7$500	3$750
" Ottoni	10$000	5$000
" Belém	12$500	6$250
" Paracamby	15$000	7$500

Essas cadernetas, a preços reduzidos, serão concedidas á vista de petição escripta, visada por quem de direito, podendo a petição ser parcial ou collectiva, por secções, como já se procede.

As mesmas cadernetas, com abatimento, serão entregues no dia 1 de cada mez, sendo a importancia respectiva descontada no pagamento mensal.

c) Pela estação Central serão concedidas cadernetas gratis, para os fins do art. 166, do regulamento em vigor.

Todas as cadernetas de coupons, mencionadas nesta circular, serão validas sómente dentro do mez em que forem emittidas."

——A commissão designada para examinar em telegraphia pratica os praticantes gratuitos do telegrapho, é composta dos seguintes telegraphistas: Paulino José da Silva, Paschoal Alves de Carvalho e Francisco Argollo.

——Apresentou parte de doente o telegraphista da estação de Bangú, Antonio Pedro Deiró, que foi substituido pelo praticante José Ferreira de Abreu.

——Reassumiram o exercicio de seus cargos: na estação de Jacarehy, João Caboclo; na de Taubaté, José Rodrigues Pinto, e na de Entre Rios, Annibal Ribeiro da Silva, todos telegraphistas.

——Apresentou-se ao serviço, na estação de São Francisco, o conferente Octacilio da Fonseca.

——O conferente Isaias Sapucaia vae substituir o encarregado de Cantas, durante o seu impedimento.

——Os conferentes Candido Loureiro e Abilio Machado Junior apresentaram-se ao serviço, por haver terminado as férias em cujo gozo se achavam.

——Conforme determinação da sub-directoria do trafego, vão servir: na estação da Barra, Mattos Martins; na de Palmyra, Mario de Andrade; na de Taubaté, Demosthenes Gomes, todos praticantes; na de Sebastião Lacerda, o conferente Manoel Myrrha; de Sete Lagôas, o praticante Achilles Oliveira, e na de Realengo, o praticante Edmundo Vieira.

——No exame de telegraphia a que se submetteram os praticantes Raul Machado Coelho Junior, Ercilio Luiz Mendes e Manoel Augusto Penna, foram julgados habilitados.

——Estão designados para servir: na estação de Ponta Larga, o conferente Arnaldo de Mendonça, e nas do Norte, Honorio Gurgel e S. Francisco, respectivamente, os praticantes João Evangelista de Noronha e Silva, Plinio Celestino de Castro, Iracy Flavio de Moraes, Luiz Alberto Whateley, Alfredo João Backer e Alberto Farinha.

——Consta-nos que será alterado o "A P" do posto telegraphico do kilometro 233, que será, d'ora em deante, ás 5 horas da manhã.

——No dia 1 do proximo mez, será ligado ao trem N P 1 um carro reservado, para uma commissão de engenheiros, que vae até Cruzeiro.

——Está admittido como praticante de bagageiro José de Mattos.

——Realizou-se hontem a assembléa geral da Caixa de Soccorros do Pessoal dos Escriptorios da 2ª Divisão, para leitura do parecer da commissão designada para examinar os balanços e contas da thesouraria geral e da bolsa de emprestimos e ainda para eleição da directoria que tem de dirigir os destinos da caixa no anno corrente.

A sessão foi presidida pelo associado Arthur Mourão, secretariado pelos srs. Arthur Gaspar e Francisco de Souza Castro.

Installada ás 3 1|2 horas da tarde, leu o 1º secretario a acta da sessão anterior, que foi approvada sem debate. Depois, foram lidos o relatorio, apresentado pelo presidente capitão Luiz Miranda, e o parecer da commissão de contas.

Por esses documentos, vê-se que a Caixa teve o numero de seus socios augmentado de 16, sendo 2 remidos e 14 contribuintes, elevando-se a 125 o total dos socios em 31 de dezembro findo, 100 contribuintes e 25 remidos.

Na parte financeira — disse a commissão — a Caixa teve um desenvolvimento sem egual até hoje, e isso devido á secção de emprestimos, instituição annexa á Caixa e que dia a dia se vae recommendando pelos auspiciosos resultados até aqui obtidos.

E' assim que, com um saldo de 14:396$022, que passou de 1908, a receita póde ser elevada a 18:838$905, em 1909, contra uma despesa de 3:393$[illegible], proveniente de 4 funeraes de 800$ e da impressão dos novos estatutos.

A renda está assim distribuida:

De mensalidades e joias . . . 2:754$750
De juros na caderneta da Caixa Economica . . . 603$144
De juros de emprestimos . . . 1:335$000

4:695$869

Dessa demonstração resulta o saldo de 15:445$925 que passa para 1910.

A commissão no seu criterioso trabalho faz justiça aos esforços dos thesoureiros Henrique d'Avila e Francisco Paes Leme, propondo nas conclusões do seu parecer votos de louvor para esses dois associados e ainda para os demais membros a directoria, pela maneira brilhante por que se conduziram na gestão da prospera sociedade.

A assembléa approvou unanimemente não só o relatorio da directoria e os balanços e contas das thesourarias como ainda os votos de louvor propostos pela commissão.

Concluida esta parte, a assembléa passou a tratar da eleição da directoria.

Depois das formalidades legaes, a mesa procedeu ao recolhimento das cedulas, e a contagem dos votos deu o seguinte resultado:

Para presidente, Martiniano Duarte, 54; secretario, Arthur Mourão, 54 (reeleito); thesoureiro geral, Henrique Avila, 54 (reeleito); thesoureiro da Bolsa, Francisco Paes Leme, 34 (reeleito); thesoureiro, tambem da Bolsa, Jayme Ramos, 20 votos.

Houve outros menos votados.

O presidente da assembléa proclamou eleitos os mais votados, e porque nada mais houvesse a tratar foi a sessão suspensa ás 5 horas da tarde.

NO ALTO DA TIJUCA

BATALHA DE CONFETTI

No aprazivel jardim do Alto da Boa Vista, na Tijuca, realizou-se hontem, á noite, uma animadissima batalha de confetti, na qual tomaram parte as mais distinctas familias e cavalheiros ali moradores e, bem assim, as que estão presentemente veraneando nesse magnifico arrabalde.

Innumeros automoveis e carros figuraram na batalha.

Pouco depois de 8 horas, chegou á praça o presidente da Republica. S. ex., que se fez acompanhar do seu ajudante de ordens, major Samuel de Oliveira, foi recebido muito carinhosamente por parte das familias, que, á sua passagem, arremessaram flores e confetti.

Após haver passeado a carro em volta da praça, o presidente andou algum tempo a pé pelo jardim, recolhendo-se ao Hotel White cerca de 9 horas da noite.

Sómente ás 10 1|2, foi dado por findo o elegante combate, não por falta de combatentes, mas de munições.

O campo de acção ficou juncado de... confetti e flores, de modo a impressionar quem, após a brilhante pugna, transitou pelas arenosas alamedas do jardim.

Não havia um palmo de terreno, siquer, onde não existissem vestigios reveladores do ardor com que as formosas combatentes e os seus animados adversarios disputaram a victoria, que, está bem de ver, coube ás gentis senhoritas da Tijuca, verdadeiras spartanas, que, a sorrir, enfrentaram o inimigo, batendo-o sempre com vantagem.

Deliciosa batalha essa, deliciosa e finissima pela concorrencia e pela extrema fidalguia que se notava ali a cada passo.

Suicidio na Jurujuba

A delegacia auxiliar de Nictheroy, teve, hontem, conhecimento de que, em casa do sr. W. T. Grims, na estrada da Jurujuba, havia se suicidado, por motivos ignorados, a empregada, de nome Violeta Moreira de Azevedo.

A infeliz ingeriu uma forte dóse de strychnina.

Violeta contava 27 annos de edade, era brasileira, de côr branca e solteira.

Seus paes residem no Rio Bonito.

O delegado auxiliar esteve no local, onde tomou as declarações das pessoas da referida casa.

Ordem injustificavel

QUE DELEGADO!

O actual delegado de policia de Nictheroy, sr. Xavier Neves, que, desde que assumiu o exercicio do cargo, tem-se recommendado unicamente pelas questões com motorneiros e recebedores da Companhia Cantareira, acaba de ordenar aos seus commissarios, que fazem plantão na delegacia, que não forneçam, pelo telephone, aos representantes da imprensa, notas acerca das occorrencias do dia.

Essa providencia, aliás injustificavel, não chegou, certamente, ainda ao conhecimento do dr. Gurgel do Amaral, chefe de policia, que tem cumulado de gentilezas os representantes da imprensa.

O sr. Neves não serve para o cargo que está exercendo.

S. s. fica muito bem na secção dos bagos de chumbo da sua fabrica de S. Gonçalo.

CHRONICA POLICIAL

ACCIDENTE — EM D. CLARA

Na *gare* da estação de D. Clara, entregava-se ao trabalho de installação electrica o operario da Light, José Carvalho.

Ao chegar proximo a um poste que já tinha o braço para receber os fios conductores de energia electrica, aconteceu este ultimo cair, indo attingil-o no rosto, ferindo-o bastante no olho esquerdo.

Soccorrido por companheiros, Carvalho foi transportado para o Posto de Assistencia e dahi para o hospital da Santa Casa de Misericordia.

A policia do 23º districto tomou conhecimento do facto.

UMA NAVALHADA — PARTIDARISMO CARNAVALESCO.

Domingo ultimo, á tarde, no largo do Estacio de Sá, Manoel Peçanha Boa Morte, dando vivas a um prestito carnavalesco que passava, foi inopinadamente aggredido por um grupo de desordeiros, que o espancaram.

Procurando resistir, o Boa Morte foi attingindo por tremenda navalhada no ventre, do lado esquerdo, caindo immediatamente, banhado em sangue.

Aproveitando a confusão do momento, os perversos aggressores do ferido lograram evadir-se, cabendo á policia, apenas, pedir soccorro ao Posto Central de Assistencia.

Comparecendo, o dr. Muniz Freire fez promptamente os curativos de que necessitava o infeliz, internando-o depois na Santa Casa de Misericordia.

A policia do 15º districto, no entanto, não abandonou o caso, e, após diligencias bem encaminhadas, conseguiu apurar que os responsaveis do crime eram Antonio Dias, vulgo *Primo*; Antonio Cunha, vulgo *Cheiroso*, e Castão Silva, vulgo *Tiririca*.

Esses desordeiros foram presos e recolhidos ao xadrez pelo commissario Faria.

UMA COLHEITA

O cabo n. 48 da Guarda Nocturna de Inhauma, que rondava, á noite passada, a rua Vital, em Dr. Frontin, deparando com a porta da casa de n. 22 aberta, ali penetrou, prendendo varios individuos que ali se achavam occultos.

São elles: Francisco Alves da Silva, vulgo *Feiticeiro*; Egydio Quirino Januario, Ladislão Dionysio da Silva e José Alves da Silva.

Todos elles foram levados para o 20º districto, onde ficaram pernoitando no xadrez.

DISCUSSÃO E PAO

Luiz José Dias e Hilario Alves, na praça de Cascadura, desavieram-se e travaram forte e acalorada discussão.

Quando esta ia mais forte, Dias, armando-se de um páo, quebrou a cabeça de Hilario.

O aggressor foi preso em flagrante pelo vigilante n. 34, da Guarda Nocturna de Inhauma e levado ao 20º districto, onde foi autoado.

O ferido soccorreu-se numa pharmacia proxima e recolheu-se á sua residencia.

DESESPERO DE UM APAIXONADO — AGGRESSÃO A TIRO.

Em uma casa da rua Borges Freitas, em Anchieta, reside Luiz Maximiano da Silva, que tem como companheira Maria Felizarda Barbosa e como hospede José Antonio da Silva.

Hontem, já alta noite, encontrava-se Luiz deitado na sala, tendo Maria sentada á porta e perto della o seu hospede Antonio, quando ali appareceu Arthur Magalhães Azevedo, antigo apaixonado de Maria, que entrou a dizer-lhe graçolas.

Enfurecendo-se com as graças de Arthur, Antonio tomou-lhe uma satisfação, travando ambos forte discussão.

Quando esta já era bastante tensa, Arthur sacou de um revólver e detonou-o contra Antonio, indo o projectil alcançal-o na coxa direita.

Commettida a aggressão, Arthur fugiu, indo o ferido, com varias testemunhas, queixar-se á policia do 23º districto.

Ahi abriu-se inquerito sobre o occorrido, sendo Antonio enviado para o hospital da Santa Casa, com escalas pelo Posto de Assistencia.

AGGRESSÃO A' FACA

Henrique Roberto Teixeira é caixeiro de um botequim volante, que estaciona proximo ao cáes Pharoux.

Hoje, depois de meia-noite, Teixeira, tendo uma discussão com o freguez Pedro Alves Coelho, carregador e residente á rua de São José n. 83, aggrediu-o, armado de faca, fazendo-lhe dois ferimentos nas costas.

O aggressor foi preso em flagrante e autoado no 5º districto, sendo o ferido soccorrido pela Assistencia e removido para o hospital da Santa Luzia.

COCHILO PREJUDICIAL

Saturnino Frederico, de côr parda, com 26 annos, dizendo-se trabalhador e morar á rua dos Artistas n. 5, estava, hontem, á noite, cochilando, junto á rampa da praça do Mercado Novo, quando um individuo desconhecido, chegou-se-lhe e vibrou uma forte cacetada, ferindo-o no parietal direito.

Soccorrido por populares, Saturnino, no automovel do 1º Posto de Soccorro, foi levado para o 5º districto.

Ahi foi-lhe soccorrido pela Assistencia, recolhendo-se, depois, á sua residencia.

A respeito, foi aberto inquerito.

Uma aldeia ameaçada

Em Scopolo, na provincia de Turim, um enorme bloco de quilômetros metros de comprimento e [illegible] de altura destacou-se do monte Polpi e desceu progressivamente dez centimetros por hora.

De toda a parte chegam soccorros; as autoridades ordenaram retirar os moradores, e o velho cura recusou abandonar a aldeia, preferindo morrer nas ruinas da sua egreja.

RELAÇÃO DO ESTADO DO RIO

RECURSOS ELEITORAES

O Tribunal da Relação do Estado iniciou, hontem, o julgamento dos requerimentos e recursos eleitoraes, relativos ao ultimo pleito, de 19 de dezembro do anno findo.

Estando em férias o tribunal, funccionou, hontem, extraordinariamente.

Os trabalhos foram presididos pelo desembargador José Antonio Gomes, tendo comparecido os desembargadores Carlos Bastos, Santos Campos, Ferreira Lima, Castro Rabello, Pamplona de Menezes, Barros Pimentel, Figueiredo e Mello e Bittencourt Sampaio, procurador geral do Estado.

A concorrencia ao tribunal foi extraordinaria, notando-se, desde cedo, naquella alta corporação a presença de muitos advogados e de grande numero de politicos.

Em primeiro logar, o egregio tribunal julgou os seguintes requerimentos eleitoraes:

Requerimento eleitoral n. 422. Japuhyba.—Requerente, Bernardo Valentim Sobrinho; requerido, o juiz municipal supplente, em exercicio; relator, o desembargador Pamplona de Menezes.—Deram provimento ao requerimento, para mandar processar o recurso nos termos da lei.

Requerimento eleitoral n. 427. Saquarema.—Requerente, Hilario Francisco Vianna; requerido, o juiz municipal supplente em exercicio; relator, o desembargador Santos Campos.—Mandaram processar o recurso nos termos da lei.

Requerimento eleitoral n. 424. Japuhyba.—Requerente, Arthur Lopes da Cunha; requerido, o juiz municipal supplente em exercicio; relator, o desembargador Barros Pimentel.—Deferiram, unanimemente, o requerimento, para mandar processar o recurso.

Requerimento eleitoral n. 425. Padua.—Requerente, Camillo Ottati Junior; requerido, o juiz de direito; relator, o desembargador Figueiredo e Mello.—Deferiram o requerido, para mandar processar o recurso.

Requerimento eleitoral n. 428. Santa Thereza.—Requerente, o major Antonio Simões Pires Condeixa; requerido, o juiz municipal supplente em exercicio; relator, o desembargador Pamplona de Menezes.—Mandaram processar o recurso nos termos da lei.

Passou, depois, o egregio tribunal ao julgamento dos recursos:

Recurso eleitoral n. 431. Magé.—Recorrente, Antonio Carneiro do Rego; recorrida, a Camara Municipal; relator, o desembargador Figueiredo e Mello.—Não vencida a preliminar de deixarem os autos para ser ouvida a outra Camara, contra o voto do relator, não tomaram conhecimento do recurso, por não haver contestação, contra o voto do desembargador Ferreira Lima.

Orou o dr. Raul Rego, pela Camara recorrida.

Requerimento eleitoral n. 434. Cantagallo.—Recorrente, Gonrado Heggendorn; recorrida, a Camara Municipal; relator, o desembargador Pamplona de Menezes.—Negaram provimento.

Falou, pela Camara recorrida, o dr. Julio Verissimo dos Santos Filho.

Recurso eleitoral n. 430. Monte Verde.—Recorrente, Augusto Angelo Pechy; recorrida, a Camara Municipal; relator, o desembargador Barros Pimentel.—Adiada a discussão, a requerimento do desembargador Ferreira Lima.

Paleu, pelo recorrente, o dr. José Ottilio da Gama.

A's 2 1|4 da tarde foi suspensa a sessão, devendo o tribunal reunir-se, na proxima terça-feira.

Pelo telegrapho

Rio Grande do Norte

Manifestação ao dr. Tavares de Lyro. Varios discursos

NATAL, 29—A mocidade natalense realizou hontem uma brilhante manifestação de apreço ao dr. Tavares de Lyra, falando durante o percurso da passeiata, muitos oradores.

Por occasião da passagem do prestito, em frente ao palacio, acclamaram o governador do Estado, que falou, associando-se aos manifestantes.

Causou optima impressão a oração do manifestado, agradecendo.

Ao prestito encorporou-se grande numero de senhoritas, que guardavam o carro allegorico da Republica.

Minas Geraes

Reunião civilista em Curvello. — Um delegado atrabiliario — Prisão de um popular — Protesto do povo — Pressão politica — Protesto contra a candidatura militar.

BELLO HORIZONTE, 29 — Houve uma grande reunião civilista na cidade de Curvello, sob a presidencia do prestigioso chefe politico coronel Pedro Augusto.

Fizeram-se representar todos os districtos.

BELLO HORIZONTE, 29 — O delegado de policia de Caethé, nomeado para fazer a eleição de março, prendeu hoje, naquella cidade, um popular, que deu vivas ao dr. Ruy Barbosa.

Immediatamente, o povo reuniu-se e fez estrondosa ovação ao dr. Ruy Barbosa, retirando o popular da cadeia.

A população daquella cidade está alarmada.

O dr. Wenceslau, opprimido pela mendonha reacção popular, lança mão de todos os recursos para amedrontar o povo, fazendo agora diariamente passeatas de forças pelas ruas da capital.

BELLO HORIZONTE, 29 — Em Porto Real realizou-se um grande *meeting* de protesto contra a candidatura militar.

Compareceram cerca de mil pessoas.

S. Paulo

Accordo sobre a eleição presidencial — Regresso do dr. Paulo de Frontin — Dr. Rodrigues Alves — Manifestação de apoio ao dr. Ruy Barbosa — Necrologios do poeta Arthur Goulart — Uma nota sobre Dilermando de Assis — Frete do cafeeiro embarcado para a Europa — Unificação da tracção electrica em Santos — Melhoramentos na praia de José Menino — Perseguição politica — Attitude do governo federal — Ajudancia da Inspectoria da Alfandega de Santos — Assassinato — Desastre de bondes — Missa — Negociações entre a E. F. Central e a S. Paulo Railway.

S. PAULO, 29 — O *Estado de S. Paulo* publica hoje a seguinte nota:

"Podemos affirmar, sem receio de contestações, que o artigo da *Tribuna*, do Rio, é uma serie de coisas inexactas.

O dr. Albuquerque Lins não foi procurado por nenhum chefe hermista que lhe propuzesse qualquer accordo para antes ou depois do pleito de 1 de março.

Si o fosse, ou si o for, é claro que s. ex., correcto como é, não tomaria ou não tomará compromisso algum, que possa, de longe siquer, sacrificar o prestigio da causa civilista.

O artigo da *Tribuna*, pois, só significa que o hermismo está cada vez mais apavorado com a marcha triumphal da candidatura do dr. Ruy Barbosa."

S. PAULO, 29 — Regressou hoje, pela manhã, no trem de inspecção, o dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brasil.

S. PAULO, 29 — O dr. Rodrigues Alves fará uma estação de aguas em Caxambú ou Lambary.

S. PAULO, 29 — Dentro de poucos dias apparecerá em Santos o manifesto do partido municipal, apoiando a candidatura do dr. Ruy Barbosa.

S. PAULO, 29 — Os jornaes dedicam sentidas phrases ao poeta Arthur Goulart, fallecido hontem, ás 11 horas da noite.

S. PAULO, 29 — O *Commercio de São Paulo* publica uma nota de indignação a proposito de Dilermando de Assis passear impunemente pelas ruas do Rio.

S. PAULO, 29 — O cafeeiro ha dias embarcado em Santos, afim de figurar nas exposições da Europa, pagou de frete mais de sete libras.

S. PAULO, 29 — A Municipalidade de Santos fará á City Improvements todas as concessões, no sentido de unificar a tracção electrica dos bondes, evitando, porém, o caracter de um privilegio.

S. PAULO, 29 — A Prefeitura de Santos realizará importantes melhoramentos na praia de José Menino, macadamizando e plantando arvores na parte alta, de maneira que o trecho entre as praias Gonzaga e José Menino formará uma linda avenida.

Serão tambem melhoradas as avenidas Anna Costa e Conselheiro Nebias.

S. PAULO, 29 — Informações insuspeitas recebidas de Taubaté dizem que o governo federal desenvolve ali grande pressão politica, tendo exonerado o encarregado da estação telegraphica, o qual contava mais de 25 annos de serviço.

Informam ainda que o sr. Rodolpho Miranda, sob pretexto da execução de trabalhos de agricultura, mandou ali pessoal para perturbar o pleito de 2 de fevereiro.

S. PAULO, 29 — Assumiu o cargo de ajudante do inspector da Alfandega de Santos o sr. Virgilio Cardoso.

S. PAULO, 29 — Cerca das 6 1|2 horas da manhã, á rua dos Immigrantes, no bairro do Bom Retiro, Francisco Couto e Antonio Gregorio, operarios da fabrica de chinellos de Souza Martins & C., após uma altercação, devido a antigas rixas, travaram luta. Gregorio apunhalou Couto no lado esquerdo do peito. A victima falleceu minutos depois. Era Couto portuguez, sendo Gregorio italiano. O criminoso fugiu.

S. PAULO, 29 — A's 7 horas da manhã, quando atravessava a alameda Barão de Limeira, esquina da rua Duque de Caxias, o menor José Furtado Linhares foi apanhado por um bonde da Barra Funda, ficando com as duas pernas decepadas.

O menor foi recolhido em estado gravissima á Santa Casa.

S. PAULO, 29 — Esteve concorridissima a missa rezada na Cathedral, ás 9 horas, por alma do conselheiro Ignacio Uchôa.

S. PAULO, 29 — Consta que, apezar da longa conferencia de hontem, entre o dr. Paulo de Frontin e o superintendente da S. Paulo Railway, não ficaram ultimadas as negociações sobre a chegada dos trens da Central á gare da estação da Luz, parecendo que tudo se acha dependendo da modificação dos horarios dos trens das duas estradas, afim de se evitar confusão na concorrencia dos comboios.

S. PAULO, 29 — Consta que, apezar da prorogação do contrato da missão franceza instructora da Força Publica, dois officiaes serão substituidos.

S. PAULO, 29 — Os cartorios estão tendo um movimento nunca visto, para o preparo de documentos para o alistamento eleitoral.

S. PAULO, 29 — O juiz da 1ª vara criminal concedeu hoje *habeas-corpus* a Carlos Martins, vice-presidente da Companhia Força e Luz de Itú, cuja prisão foi motivada por ter elle nome egual ao de um criminoso de delicto praticado, ha cerca de quinze annos, em S. Paulo dos Agudos.

S. PAULO, 29 — O general Osorio de Paiva retribuiu hoje a visita do secretario do Estado.

S. PAULO, 29 — Consta que apolicia está na pista dos autores do assalto e roubo de 50 contos, no trem de pagamento da São Paulo Railway.

S. PAULO, 29 — Consta que o dr. Pedro Toledo, presidente da Junta Republicana, telegraphou hontem ao governo federal exigindo que fossem feitas terminantemente as nomeações e demissões indicadas pela Junta, sob pena delle, Toledo, abandonar a direcção dos interesses hermistas daqui.

S. PAULO, 29—O general Osorio de Paiva visitou o quartel do Exercito de Santa Anna, acompanhado de seu ajudante de ordens.

Apezar de reconhecer o zelo e os esforços do capitão commandante, interino, julga pessimo o estado do quartel, que ameaça ruina.

Suas installações não offerecem o menor conforto ou commodidade.

S. PAULO, 29 — Foi concorridissimo o enterro do literato Arthur Goulart, hontem fallecido.

S. PAULO, 29 — O dr. Fonseca Hermes embarcará para o Rio, no nocturno de amanhã.

Rio Grande do Sul

A plataforma do dr. Ruy Barbosa. Sua leitura em Pelotas. Acclamações.—Conferencia pró-civilismo.—Acção commum dos opposicionistas.—Eleição intendencial em Bagé.—Monumento a Julio de Castilhos.—Folha catholica

PORTO ALEGRE, 29—Em Pelotas, o dr. Souza Lobo fez na praça da Republica a leitura da plataforma do dr. Ruy Barbosa. Verdadeira multidão assistiu á leitura. O dr. Ruy Barbosa foi muito acclamado.

O dr. Souza Lobo realizará amanhã, ali, uma conferencia publica em favor do civilismo.

PORTO ALEGRE, 29—Na reunião, amanhã, do Club Silveira Martins, será combinada a acção commum dos opposicionistas.

Em Bagé haverá amanhã a eleição de intendente municipal.

O coronel José Octavio é o candidato governista e o dr. Lybio Vinhas, o candidato da dissidencia.

E' esperada a victoria do primeiro, devido á pressão official.

PORTO ALEGRE, 29—Começarão em breve os trabalhos para para a erecção do monumento ao dr. Julio de Castilhos, a ser levantado na praça Marechal Deodoro.

PORTO ALEGRE, 29—Appareceu hoje, aqui a *Folha do Sul*, orgão catholico.

Correio da Manhã

Estados Unidos

WASHINGTON, 29 — A Sociedade da Cruz Vermelha abriu uma subscripção a favor dos inundados de Paris.

O chefe da Mão Negra condemnado

WASHINGTON, 29 — O Tribunal de Toledo (Ohio) condemnou, hoje, á pena de 16 annos de prisão o bandido Salvatore Lima, chefe da Associação da Mão Negra, e outros dez malfeitores pertencentes á mesma sociedade, a penas que variam entre dois e dez annos de prisão.

A revolução em Nicaragua

NOVA YORK, 29 — O *Evening-Sun*, de hoje, confirma a noticia ha dias publicada, segundo a qual o insurrectos de Nicaragua haviam derrotado por completo as tropas governamentaes, nas proximidades de Acoyapa. O mesmo jornal assegura que as baixas foram enormes de parte a parte.

Canadá

O boycottage da carne

OTTAWA, 29 — A *boycottage* da carne, começada em Clevelland e tornada extensiva a diversos Estados, foi tambem proclamada no Canadá.

Agencia Havas

Bolivia

Centenario da execução do general Pedro Domingo Murillo — Commemoração — Padrinhos de duello soltos.

LA PAZ, 29 — Em todo o paiz foi commemorada hoje, com grandes festas nacionaes, a data do primeiro centenario da execução do general Pedro Domingo Murillo considerado *El padre de la independencia boliviana*.

O presidente da Republica deu recepção em palacio, á qual compareceram os membros do corpo diplomatico, os ministros e altas autoridades civis e militares e numerosas pessoas da melhor sociedade.

A cidade está illuminada e embandeirada tocando nas praças publicas diversas bandas militares.

N. da A. A. — O general Pedro Domingo Murillo foi o presidente da Junta Tuitiva, que promoveu a independencia da então provincia do Alto Perú, hoje Republica da Bolivia. Murillo, nomeado comandante das forças revolucionarias, foi batido pelas tropas legaes, que, ao seu encontro, enviou o vice-rei do Perú, sendo enforcado, na praça publica, no dia 29 de janeiro de 1810.

LA PAZ, 29 — Os padrinhos dos duellistas senadores Trigo Acha e Fernandez Molina, este victimado, foram postos em liberdade, depois de prestarem fiança.

LA PAZ, 29 — O Senado, na sessão de hoje, approvou o projecto autorizando o governo a contrair um emprestimo de dois milhões esterlinos, em uma casa bancaria de Londres.

LA PAZ, 29 — Foi creada a nova provincia de Ingavi.

Chile

Banquete ao ministro do Exterior — Revolta de marinheiros — Terremoto em Valparaiso

VALPARAISO, 29 — O alcaide desta cidade offerece amanhã um banquete ao ministro das Relações Exteriores, sr. Augustin Edwards, que se encontra aqui desde esta manhã.

VALPARAISO, 29 — Os marinheiros do aviso *Flora* revoltaram-se esta manhã contra os seus officiaes, fazendo grande tumulto e pretendendo assassinar o commandante.

Só mais tarde conseguiu-se suffocar a rebellião, sendo todos os marinheiros presos e enviados para terra.

VALPARAISO, 29 — Sentiu-se aqui, pela madrugada, forte tremor de terra, seguido de violentos ruidos subterraneos.

Argentina

Ascensões aerostaticas — Conferencias sobre sociologia — Convite aceito pelo director do Instituto de Reformas Sociaes — Emprestimo provincial — Chuva torrencial em Santiago del Estero.

BUENOS AIRES, 29 — Os aeronautas Ponzelli, italiano, e Bregy, francez, farão, por toda a semana proxima, diversas ascensões no Campo de Mayo, nos aeroplanos *Hurlingham* e *Burzaco*.

BUENOS AIRES, 29 — *La Prensa* publica um telegramma de Madrid noticiando que o director do Instituto de Reformas Sociaes daquella capital acceitou o convite que lhe foi feito pelo reitor da Universidade de La Plata, para vir ali fazer diversas conferencias sobre sociologia.

BUENOS AIRES, 29 — A provincia de San Juan contratou um emprestimo de dois milhões e meio sterlinos com um banco francez, com séde em Paris.

BUENOS AIRES, 29 — Communicam de Santiago del Estero:

"Continúa a chover torrencialmente em quasi toda a provincia.

Os campos estão completamente alagados subindo o volume das aguas dos rios Salado e Saladillo, que já inundam os campos numa extensão de muitas leguas.

A cidade de Loreto está numa situação cada vez mais precaria.

As ruas ficaram transformadas em lagos, havendo muitas casas deshabitadas, por motivo da invasão das aguas.

Na rua Florida, duas casas ameaçam desabar.

Os generos de primeira necessidade sobem de preço.

São importantissimos os prejuizos, tanto em Loreto como em toda a provincia, principalmente nos campos, onde ficaram totalmente estragadas as sementeiras."

BUENOS AIRES, 29 — Todos os jornaes publicam extensos telegrammas de Paris, com pormenores da grande inundação daquella capital e de diversos departamentos.

O consulado francez abriu uma subscripção em favor das victimas, sendo favoravelmente recebida pela colonia franceza e por muitos argentinos, elevando-se a quantia subscripta a mais de duzentos mil pesos.

BUENOS AIRES, 29 — *La Nacion* publicará amanhã minuciosas informações que o seu correspondente especial foi tomar em Concepcion del Uruguay, sobre a revolução dos radicaes nacionalistas uruguayos.

Os revolucionarios, que se encontravam concentrados na ilha de Paso del Amiron, acima de Concepcion, quizeram lynchar o correspondente de *La Nacion*, quando descobriram quem elle era.

BUENOS AIRES, 29 — Telegrapham agora de noite de Loreto:

"A cidade acaba de ser abandonada, visto continuarem a subir ameaçadoramente as aguas do rio Salado. Todas as ruas estão inundadas, chegando as aguas, em algumas partes, a mais de dois metros de altura."

BUENOS AIRES, 29 — A esposa do dr. Adolpho Posada matriculou-se na Universidade de La Plata, onde cursará a cadeira de sciencia politica.

BUENOS AIRES, 29 — Telegrapham de Chacabuco informando que o trem em que viajava Lord Saint Davies, director gerente da Empresa da Estrada de Ferro do Pacifico, chocou com outro trem, saindo gravemente ferido do desastre o machinista do primeiro.

Lord Saint Davies nada soffreu.

BUENOS AIRES, 29 — O sr. Julio Fernandez, ministro argentino no Rio de Janeiro, communicou ao seu governo que embarcará brevemente para esta capital trazendo as bases para o protocollo que será trocado entre os dois paizes a respeito do condominio das ilhas do Alto Uruguay e Iguassu'.

As negociações finaes serão feitas pelo encarregado de negocios da Argentina no Rio de Janeiro.

Revolução no Uruguay

BUENOS AIRES, 29—*El Diario* entrevistou, hoje, o commandante do patacho argentino *Piaggio*, regressado de Concepcion, a respeito do incidente em que esse vapor esteve envolvido com as canhoneiras uruguayas *Maldonado* e *Tangarupá*, quando ha dias subia o rio, conduzindo armas para os revolucionarios uruguayos.

O commandante do *Piaggio* confirmou todas as noticias que tenho communicado sobre o assumpto. Disse que saira de Zárate no dia 19 do corrente, ás 7 horas da noite, conduzindo o coronel argentino Escola, oitenta revolucionarios uruguayos, cerca de quinhentas espingardas, duas metralhadoras e muitas munições, tudo isso, ao que lhe parece, tirado do arsenal daquella cidade, com conhecimento do respectivo director. O coronel Escola era o commandante dos insurrectos, aos quaes foi exercitando no manejo das armas, durante as primeiras horas da viagem.

O *Piaggio* seguiu comboiado, desde a ilha de Martin Garcia, pelas canhoneiras argentinas *Patria* e *Gaviota*, que tambem, pelas alturas de Soriano, lhe passaram adeante, em virtude do apparecimento das canhoneiras argentinas *Maldonado* e *Tangarupá*. Approximando-se estas do *Piaggio*, preparavam-se para abordal-o, quando a *Patria* se approximou tambem, declarando o respectivo commandante que não permittiria que o *Piaggio* fosse revistado, visto ter saido de porto argentino, destinar-se a porto argentino e navegar com bandeira argentina. Nesta occasião, os revolucionarios que estavam a bordo do *Piaggio* prepararam-se, sob as ordens do coronel Escola, para resistir ao ataque das duas canhoneiras uruguayas, movimento que foi notado de bordo desses vapores e do qual resultou, apezar dos protestos do commandante do *Patria*, seguirem-no a Maldonado e a Tangarupá, até Paysandu'.

O *Piaggio*, segundo as declarações do commandante, não levava porto determinado para desembarcar os revolucionarios e o armamento. Subiria o rio até encontrar logar onde o desembarque se fizesse sem perigo, na costa uruguaya, visando-se principalmente o departamento de Paysandu', junto ás serras de Queguay.

Em vista da vigilancia das canhoneiras uruguayas, o coronel Escola ordenou que o *Piaggio* seguisse directamente para Concepcion del Uruguay, onde estavam então cerca de dois mil revolucionarios uruguayos, commandados pelo coronel argentino Carmelo Cabrera. O commandante do *Patria*, depois de telegraphar ao ministro da marinha, contra-almirante Betbeder, communicando-lhe o succedido, recebeu ordens de mandar desembarcar o armamento em Concepcion, entregando-o ás autoridades policiaes.

Já communiquei o que então se deu: os revolucionarios atacaram o *Piaggio*, retirando dali grande numero de armas e as duas metralhadoras, mas esquecendo-se, na confusão, de levar as munições.

As declarações do commandante do *Piaggio* causaram profunda impressão em todos os centros desta capital, sendo vivamente commentadas.

Diz-se que ellas provam, com uma evidencia palpavel, a cumplicidade que os ministros da Guerra, general Aguirre, e da Marinha, contra-almirante Betbeder, tiveram na revolução uruguaya.

Por motivo dessas declarações, affirma va-se, agora, á noite, que esses dois ministros apresentariam, amanhã mesmo, a renuncia dos seus cargos.

BUENOS AIRES, 29 — As noticias que chegam do Uruguay são cada vez mais tranquillizadoras, parecendo que a revolução está completamente suffocada.

MONTEVIDEO, 29 — A situação politica continúa melhorando.

A cidade está em completo socego, tendo subido hoje os titulos na Bolsa.

Principiaram já a regressar a esta capital diversos destacamentos que haviam partido para os departamentos, para dissolverem os grupos revolucionarios.

O governo tem recebido communicações das autoridades do departamentos, informando-o de que é perfeita a tranquillidade em todo o paiz, havendo apenas alguns grupos nas serras de Cerro Largo e de Paysandú, perseguidos pela policia.

MONTEVIDEO, 29 — O ministro das Relações Exteriores, sr. Antonio Bachini, num discurso que pronunciou em Mitre, declarou que tinha tido occasião de comprovar a parcialidade das autoridades argentinas no movimento revolucionario uruguayo, fazendo severas censuras ao chefe de policia e ás restantes autoridades de Concepcion, que, abertamente protegiam os insurrectos.

Accrescentou que a neutralidade argentina, agora reconhecida, e que está sendo muito efficaz, se deve unicamente á intervenção energica do presidente Figueiroa Alcorta, que, pessoalmente, tomou as providencias necessarias para evitar a concentração dos revoltosos uruguayos em territorio argentino.

MONTEVIDEO, 29 — Desmente-se categoricamente a noticia publicada pelos jornaes argentinos de que o governo uruguayo telegraphára ao barão do Rio Branco, pedindo ao chanceller brasileiro que interviesse perante a chancellaria de Buenos Aires, para que a Argentina mantivesse a precisa neutralidade na revolução uruguaya.

MONTEVIDEO, 29 — O governo recebeu communicação do governador do departamento de Paysandú, informando-o de que a policia dissolveu os grupos dos caudilhos nacionalistas radicaes Juan Moreira e Estevam Ramirez, que infestavam as serras de Queguay.

MONTEVIDEO, 29 — Foi publicada a nota que o ministro das Relações Exteriores, sr. Bachini, enviou ao governo argentino, agradecendo ao presidente da Republica dr. Figueiroa Alcorta e ao sr. la Plaza, ministro das Relações Exteriores, as providencias tomadas contra os revolucionarios uruguayos.

Paraguay

O ministro da Fazenda em Assumpção

ASSUMPÇAO, 29 — Chegou a esta capital o dr Victor Soller, ministro da Fazenda, que ha cerca de dois mezes se encontrava em Buenos Aires, onde foi tentar negociar um emprestimo.

ASSUMPÇÃO, 29 — O ministro da Guerra, coronel Albino Jara, declarou a um jornalista que o governo estava prevenido para reprimir qualquer alteração da ordem publica promovida pelos opposicionistas.

Agencia Americana

Portugal

Partida da esquadra franceza — O assassinato em Cascaes — Novas diligencias policiaes.

LISBOA, 29 — A esquadra franceza seguiu, esta tarde, com destino ao porto de Vigo.

Installação da commissão luso-brasileira

LISBOA, 29 — Sob a presidencia do rei d. Manoel, realizou-se hoje, á tarde, a installação solenne da commissão luso-brasileira, estando presentes ao acto os membros do gabinete, presidentes das duas Camaras, vereadores e representantes da imprensa.

Depois do discurso de inauguração pronunciado pelo rei, falaram sobre os fins a que se propõe a commissão o presidente do Conselho de Ministros, sr. Veiga Beirão; o sr. Costa Motta, ministro do Brasil, e, por ultimo, o sr. Consiglieri Pedroso, presidente da commissão.

LISBOA, 29 — As autoridades policiaes procederam a novo exame no local em que foi encontrado morto, perto de Cascaes, o individuo chamado Nunes Pedro, um dos autores do roubo de cartuchos da Alfandega.

Em virtude desse novo exame, foram effectuadas as prisões de mais tres individuos, que se acham incommunicaveis, no governo civil.

França

Communicações scientificas

PARIS, 29 — Na sessão de hoje, da Sociedade de Biologia, os drs. Mauricio de Medeiros e Albert Frouiss, do Instituto Pasteur, fizeram interessantes communicações sobre as variações da secreção intestinal.

Ambos foram enthusiasticamente applaudidos.

PARIS INUNDADA

ROUEN, 29 — A cheia do Sena está-se fazendo sentir tambem aqui, de maneira assustadora.

Hoje as aguas galgaram os parapeitos do cáes e invadiram as primeiras casas, que estão sendo abandonadas ás pressas pelos moradores.

Muitas fabricas fecharam.

A agua atingiu a altura de 29 pés.

PARIS, 29 —(ás 3 horas e 30 minutos da madrugada) — Uma nota official, communicada á imprensa á meia-noite, diz que o Sena se conserva estacionario, mas que o alto Sena baixa por fórma sensivel.

No arrabalde do Templo deu-se um pequeno conflicto, tendo a multidão saqueado algumas lojas de comestiveis, uma casa de frutas e uma mercearia, que se aproveitaram da occasião para levantar os preços dos generos do seu commercio.

Trocaram-se alguns tiros de revólver, ficando levemente ferida uma mulher.

PARIS, 29 (ás 10 horas e 50 minutos da manhã) — Segundo o *Figaro*, as aguas do Sena tiveram, á meia-noite, uma pequena baixa em Alfortville.

A' 1 hora e 30 minutos da madrugada, a agua baixou na ponte de S. Miguel e no Chatelet.

PARIS, 29 (ás 5 horas e 20 minutos da manhã) — A's 2 horas da madrugada, as aguas invadiram os subterraneos da Opera e do Hotel de Ville, as officinas da Casa da Moeda e a estação do Metropolitano, no Hotel de Ville.

PARIS, 29 — Durante a noite de hontem, as aguas do bairro Mazas baixaram 12 centimetros.

No cáes de l'Horloge, a depressão da cheia foi tambem bastante sensivel; mas a circulação de carros ainda não póde ser permittida no cáes, nem nas suas immediações.

O Metropolitano já está funccionando parcialmente.

O aterro do parapeito do cáes do Louvre está cedendo, visivelmente, á força da cheia. Os Campos Elyseos continuam alagados; o Petit Palais tambem já está sendo invadido pelas aguas.

Na *gare* de Saint-Lazare e no *boulevard* Haussmann está restabelecida a circulação, e na ponte de Austerlitz a cheia começou a descer.

Na avenida da Opera nota-se tambem sensivel abaixamento das aguas e em Montereau o Sena diminuiu 37 centimetros.

As noticias que chegam de Montereau são sitisfactorias.

De Charleroi communicam que o rio Sambre transbordou, inundando algumas ruas da cidade.

Os estragos eram consideraveis.

PARIS, 29 — O ministro da Agricultura do Brasil, sr. Rodolpho Miranda, enviou ao seu collega da França, sr. Ruau, um telegramma de condolencias pelas inundações e exprimindo a grande sympathia do povo brasileiro pelas victimas das cheias.

O sr. Ruau respondeu nos seguintes termos:

"A França, afflicta, será sensivel ás provas de sympathia que lhe testemunhaes e, profundamente commovida pelos votos que fazeis, vo senvia, por meu intermedio, os mais vivos agradecimentos e o seu profundo reconhecimento."

PARIS, 29 — Os sub-solos do armazem do Louvre estão inundados.

A' tarde, a agua passava vinte pollegadas por cima do aqueducto de Achers, e assim se manteve até á noite.

A's 4 horas o Sena tinha baixado tres pollegadas.

PARIS, 29 — Hoje, á tarde, as aguas tiveram uma baixa sensivel na *gare* de Lyon, e nas immediações, especialmente na rua Drouot, onde ficara ma descoberto uns cento e cincoenta metros de calçada.

No cáes Conti houve tambem uma baixa de trinta centimetros.

A linha de Paris-Lyon-Mediterranée já está completamente descobert em Corbeil.

PARIS, 29 — A's 6 horas da tarde, o Sena baixava lentamente.

Um communicado official annuncia que já estão sendo soccorridos os sete mil habitantes de Gennevilliers, que estavam, desde hontem, cercados pelas aguas e em situação afflictissima.

Inglaterra

Protectorado financeiro dos Estados Unidos sobre a Republica da Liberia — Descarrilamento de um trem — Mortos e feridos — Resultados eleitoraes.

LONDRES, 29 — O comboio expresso de Brighton para esta capital descarrilou a pequena distancia da estação inicial, devido a uma falha na linha.

Morreram dez pessoas e ficaram feridas mais de vinte.

O material rodante soffreu grandes avarias.

LONDRES, 29 — Resultados apurados: Ministeriaes eleitos, 385; opposição, 269.

Os ministeriaes ganham vinte cadeiras novas, e a opposição 126.

LONDRES, 29 — As apurações das 5 horas e 40 minutos da tarde davam como eleitos 392 ministeriaes e 271 da opposição.

A opposição ganhava uma cadeira nova. Entre os reeleitos de hoje estava sir Charles Dilke.

LONDRES, 29 — Segundo noticia o *Times*, os Estados Unidos da America do Norte e a Republica da Liberia estão negociando um tratado para estabelecer o protectorado financeiro dos primeiros sobre a segunda, semelhantemente ao existente na Republica de S. Domingos.

LONDRES, 29 — O rei Eduardo assignou mil guineus na subscripção aberta pelo lord-mayor em favor das victimas das inundações, e a rainha Alexandra concorreu tambem com mil libras esterlinas.

LONDRES, 29 — O principe de Galles mandou ao lor-mayor a quantia de doze mil e quinhentos francos para os inundados da França.

Para o mesmo fim, o Palace-Theatre está organizando uma brilhante *matinée*, para a qual serão convidadas as altas autoridades e o corpo diplomatico.

Grecia

Demissão do ministerio — Sua acceitação.

ATHENAS, 29 — Todos os jornaes da tarde confirmam a noticia de que o rei Jorge havia acceitado a demissão collectiva do ministerio.

Por emquanto o soberano não encarregou ninguem de formar gabinete.

As tropas da guarnição continuam recolhidas a quarteis.

Austria Hungria

Demissão ministerial recusada — Novas eleições.

BUDAPEST, 29 — O imperador Francisco José não acceitou a demissão do gabinete Hedervary e consentiu em que se fizessem novas eleições de deputados.

Accordo anglo-brasileiro

VIENNA, 29 — A *Neue Freie Press* de hoje publica um longo artigo, insistindo na necessidade de concluir os accordos austro-brasileiro e austro-argentino, tendo por base o regimen de nação mais favorecida, e terminina recommendando ao governo austriaco que se faça representar dignamente na Exposição Internacional de Buenos Aires.

Norueça

Organização ministerial

CHRISTIANIA, 29 — O rei encarregou da organização do novo ministerio o sr. Know, que acceitou a missão.

Italia

Unificação do direito sobre letras de cambio — Reunião de delegados estrangeiros — Chuva torrencial na Sardenha. O embaixador portuguez moribundo

ROMA, 29 — O embaixador de Portugal está moribundo.

ROMA, 29 — O Conselho Municipal votou cinco mil liras a favor dos inundados de França.

ROMA, 29 — Numerosas cidades da Italia e grande numero de associações enviaram para a França sentidos telegrammas de condolencias e importantes donativos para as victimas das inundações.

ROMA, 29 — Na egreja franceza de Saint-Louis celebraram-se hoje solennes preces publicas para implorar a cessação do flagello que está devastando a França.

ROMA, 29 — Está annunciado officialmente que brevemente se reunião, em Vienna, os delegados da Italia, da Allemanha e da Austria-Hungria, para estudarem o projecto da unificação do direito concernente ás letras de cambio, que deve ser apresentado á conferencia que para esse fim se vae reunir em Haya.

ROMA, 29 — Telegrammas de Cagliari Sardenha, annunciam que desde de manhã está chovendo torrencialmente em toda a provincia.

O rio Teirso já transbordou, inundando os campos até grande distancia das margens.

A aldeia de Sanvero está inteiramente isolada, ignorando-se ainda a sorte dos seus sete mil habitantes.

Tournée de Enrico Ferri

ROMA, 29 — Os jornaes de hoje asseguram que Enrico Ferri assignou contrato com o sr. Walter Mocchi para uma *tournée* de tres mezes pela America do Sul.

A excursão principiará por Buenos Aires, onde fará algumas conferencias durante as festas do centenario, e depois percorrerá as principaes cidades sul-americanas, fazendo conferencias.

Ferri ganhará por essa *tournée* cento e cincoenta mil francos.

Agencia Havas

MORTO POR UM ELECTRICO

Com o craneo esmagado

NO RIACHUELO

Em um carro, rebocado pelo electrico de n. 365 e conduzido pelo motorneiro Alvaro Dutra, viajava, hontem, á noite, do lado da entre-linha, o carteiro Pedro José Rodrigues.

Ao passar o vehiculo pela rua Vinte e Quatro de Maio, proximo á estação do Riachuelo, Pedro, que viajava descuidado, esbarrou-se num outro electrico que transitava em sentido contrario.

Do esbarro, resultou Pedro cair ao solo, sendo colhido pelas rodas do carro rebocado que lhe passaram sobre o craneo, matando-o instantaneamente.

Communicado o occorrido á policia do 18º districto, foi o corpo do infeliz carteiro removido para o necroterio.

O infeliz era de côr parda, com 40 annos, viuvo e morador á rua Carolina n. 24, casa n. 4.

Deixa elle, na orphandade, cinco filhos menores.

O motorneiro do electrico foi preso, mas, provada a sua nenhuma culpabilidade, mandaram-no em paz.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS—Para estafeta da linha Araçaty a Arêas, Estado de Minas, foi nomeado Braulino Antonio Rodrigues.

——Foi nomeada agente em Consolação, bairro da capital de S. Paulo, d. Elisa Marcondes do Prado.

——Por portaria de hontem, foi exonerado o agente de Penalva, Estado do Maranhão, sendo, para substituil-o, nomeado Jacintho Heliodoro de Barros.

——O director geral mandou agradecer ao Correio da Belgica a remessa de um exemplar do *Indicateur des Postes de Belgique*.

——Foram nomeados praticantes de 2ª classe Armando Leite Raposo e Augusto Theodorico Teixeira.

——Do logar de agente, em S. João, Estado do Maranhão, foi nomeado Leolindo Vicente dos Santos, sendo nomeado para o referido logar Dorotheu da Silva Ribeiro.

——Para substituir o fiel de 1ª classe, da Contabilidade Augusto Francisco da Rocha, que obteve 60 dias de licença, foi designado o amanuense Christiano Telles Barbosa, a partir de 3 do corrente.

——Obteve 6 mezes de licença o praticante de 1ª classe, do Paraná, João M. Rangel.

——Conferenciaram, hontem, o director geral dos Correios e o ministro americano.

——No requerimento de Francisco Xavier Pereira da Cunha, em que pede certidão, foi exarado o seguinte despacho:—"Certifique-se."

——O requerimento de José Augusto Crespo, o qual pede ser nomeado carteiro de 3ª classe dos Correios de Santa Catharina, teve o seguinte despacho:—"Não ha vaga."

——"Certifique-se o que constar"—foi o despacho que obteve o requerimento do Eduardo Miguel da Costa, pedindo certidão.

——O director geral officiou ao secretario geral do Estado do Rio de Janeiro, solicitando providencias no sentido de ser requerido no edificio da directoria da antiga Caixa de Amortização, o serviço de pagamento de apolices daquelle Estado.

——Estão autorizados a vender sellos e outras formulas de franquia, os srs. Joaquim de Araujo e Thomaz de Araujo Almeida, estabelecidos á rua Conde de Bomfim n. 698, e Barão de Ubá ns. 162 e 166.

TELEGRAPHOS—Foram concedidos 45 dias de licença aos telegraphistas Antonio Victorino Brandão e José Hygino de Souza, e de 30 dias, ao estafeta Francisco Dias Machado, para tratamento de saude.

——Para o logar de guarda fio de 2ª classe, no districto do Maranhão, foi nomeado o trabalhador José Salles.

——Foram removidos os telegraphistas José Ferreira de Almeida, da estação de Taubaté para a Central; Celso Christiniano Dezouzart, desta para aquella; Luiz Maria Pereira da Silva, da de Belém para a de Cajazeiras; José Bonifacio de Menezes, de Icó para a de Fortaleza; Djalma Ribeiro Soares, desta para aquella; Sinval Ribeiro Guimarães, da de Porto Alegre para a do Rio Pardo; Alfredo Ferreira de Abreu, da de Parnahyba para a de Fortaleza; Francisco Andrade Fortain Pessoa, desta para aquella, como auxiliar; Eliezer Cantanheda de Albuquerque, da de Brejo para a de Parnahyba, como encarregado; Salustiano Bento Gonçalves, da de Viçosa para Brejo.

AS CANDIDATURAS

MANIFESTAÇÕES POPULARES

Vivas ao marechal, que se transformam em calorosas ovações ao civilismo

Positivamente, está escripto que todas as manifestações hermistas hão de acabar sempre em ruidosas manifestações civilistas.

Está escripto.

A coisa é simples. A manifestação, quando começa a ser feita, provoca, naturalmente, pelo escandalo dos gritos, grande numero de curiosos, de povo.

Ora, reunir povo é reunir civilistas. A principio, a multidão olha, indaga, curiosa, pelo que se está passando.

Mas eis que um diz:

—Olhe, é aquelle moço de calças largas que deu vivas ao marechal Hermes!

Para que dissestel

Começa, então um zum-zum, um ruido indefinivel, como o despertar de um sentimento que vem de todos os peitos, e que nos poucos vae crescendo, avolumando até rebentar unanime, num grito alto, forte e eloquente:

—Viva o dr. Ruy Barbosa!

Sempre que num café, num *bar*, numa *terrasse* ou em uma rua, alguem se lembra de erguer um viva ao marechal, é aquella certeza—manifestação civilista dentro de cinco minutos.

Só ha um meio dos hermistas levarem a effeito manifestações ao candidato de maio: é fazel-as portas a dentro, e isso mesmo sem grande ruido, porque, si o povo as escuta de fóra, aqui del-rei! E' um nunca mais acabar de vivas a Ruy e á Republica civil.

Os jornaes registram, diariamente, o que acima acabámos de dizer. E' que o povo do Rio, já não dizemos em grande percentagem, mas quasi que em sua totalidade, é contrario e antipathico á candidatura militar, e só espera pelos momentos de pôr em prova os seus sentimentos de sincero patriotismo.

Hontem, houve o proposito, por parte de um grupo, do qual fazia parte um proprio sobrinho do marechal, e o sr. José Mariano, de fazer uma manifestação ao sr. Hermes da Fonseca; mas esse movimento redundou na mais ruidosa das manifestações ao dr. Ruy Barbosa e á Republica civil.

Relatemos os factos em seus pormenores, tal qual elles se passaram.

Membros do Centro Civilista, hontem, finda a sessão do mesmo Centro, vieram até á avenida Central, victoriando o nome do dr. Ruy Barbosa.

duos, adeptos da candidatura militar, quizeram, por sua vez, fazer uma manifestação ao marechal Hermes.

Ora, vendo passar o grupo, alguns individatura militar, quizeram, por sua vez, fazer uma manifestação ao marechal Hermes.

Era justo. Vae dahi, começaram a gritar:

—Viva o marechal Hermes!

Ora, o povo, nessa occasião, que já ia engrossando, não se conteve, e bradou:

—Viva o dr. Ruy Barbosa!

Foi quanto bastou. Um italiano por nome Trotte de Miranda, e mais outros, munidos de afiados estoques e de revólvers em punho, avançaram para o grupo civilista, que os recebeu, como era de esperar, com a reacção que se impunha.

Nesse trocar de cacetes e estoques, foram feridos um menino, aprendiz marinheiro, e o sr. Mario Barbosa, levado para a delegacia do 5º districto.

Nesse momento, uma nuvem enorme de guardas civis appareceu, acalmando a situação.

Os do grupo hermista, ahi retiraram-se em direcção ao *Bar da Imprensa*, no canto da rua da Assembléa.

O grupo civilista, já então em numero extraordinario, acompanhou-os, dando vivas ao dr. Ruy Barbosa, embora se esforçassem os guardas civis em os deter.

No *Bar da Imprensa* o reduzido grupo hermista sentou-se emquanto, fóra, o grupo civilista, augmentava.

Ahi, foram levantados varios vivas: á memoria de Joaquim Nabuco, á memoria de Floriano, á Benjamin Constant, etc., vivas estes que eram respondidos pelos civilistas que accrescentavam mais este: viva o dr. Ruy Barbosa!

Vendo que não podiam com a grande massa de povo, os do grupo, resolveram, então, afastar-se calmamente até ao *bar* da Brahma.

Os civilistas, porém, numa attitude relativamente calma, os acompanhavam, aos gritos de viva o dr. Ruy Barbosa.

Os mais exaltados, gritavam:

— Fugiram, apezar de armados, fugiram!

E os vivas ao dr. Ruy Barbosa, á Republica civil, ao Estado de S. Paulo e aos jornaes civilistas continuaram a ecoar, ruidosamente.

Correndo que um grupo de hermistas se achava no interior do *bar* da Brahma, o povo, embora em attitude calma, não abandonou o seu posto, em frente ao mesmo estabelecimento, firme, á espera de qualquer viva ou outra manifestação, para, por sua vez, reagir.

Felizmente, era boato falso. Não havia nem um hermista no interior do *bar*.

O dr. Cid Braune poude então dissolver os grupos. Assim mesmo havia, até á hora em que escrevemos estas linhas, gente nas proximidades da Galeria Cruzeiro, numa attitude de quem espera qualquer coisa.

MOTORNEIRO PERVERSO

Sob as rodas de um bonde

COM O PE' DECEPADO

Hontem, pela manhã, a perversidade do motorneiro de um bonde, que corria pela rua do Riachuelo, contribuiu para que fosse colhida pelo vehiculo, a infeliz menina Brasilia de Assumpção, de 9 annos, moradora á rua Monte Alegre n. 93.

O desastre, que se deu em frente á travessa do Torres, bem podia ter sido evitado pelo criminoso motorneiro, que só não parou o electrico porque não quiz, augmentando a velocidade, desde que viu a pobre creança com o pé esquerdo decepado, conseguindo fugir á acção da policia.

A victima foi transportada para o Posto Central de Assistencia, e, depois de curada pelo medico de serviço, foi mandada para a Santa Casa de Misericordia, onde a internaram na 25ª enfermaria.

Cartas amorosas de Alfredo de Musset

Refere o "Gaulois" que a mulher a quem Alfredo de Musset dirigia as cartas amorosas encontradas no cofresito recentemente aberto na Bibliotheca Nacional de Paris, era mme. Paul de Musset, cunhada do poeta.

Musset conhecera-a em Paris, em 1837, quando regressára de Veneza, ferido pela ingratidão de George Sand, depois da sua dolorosa separação. Até 1848 o poeta manteve correspondencia com essa mulher, deixando de escrever-lhe desde então. Quando morreu Alfredo de Musset foi que ella desposou o irmão do homem por quem fôra tão vivamente amada.

Mr. Troubat, que foi quem entregou ha annos as cartas á Bibliotheca, e que assistiu agora á abertura do cofre, disse que nada podia asseverar de positivo a tal respeito, porque a dama que lhe confiára as cartas o fizera jurar que nunca revelaria quem lh'as havia dado.

RECLAMAÇÕES

PREFEITURA E HYGIENE

Pedem-nos os moradores das ruas Cesario e Treze de Maio, no Engenho de Dentro, chamar a attenção das autoridades competentes para o estado de completo abandono em que se acham as referidas ruas, sem limpeza, sem calçamento, sem esgotos, emfim, na mais triste situação a que possa chegar uma via publica.

Não seria máo, pois, que o prefeito e as autoridades da Hygiene lançassem as suas vistas para aquellas bandas.

CASA DA MOEDA

Em setembro, outubro, novembro e dezembro, o director da Casa da Moeda mandou descontar de cada operario do consumo tres dias de serviço e baixou uma portaria dizendo que, brevemente, seriam pagos esses descontos.

Já estamos em fins de janeiro, e nem siquer se fala em semelhante coisa.

E' de esperar que o director da Casa da Moeda tome uma providencia, para mandar pagar aos seus operarios esses doze dias de trabalho.

PREFEITURA

Os moradores da travessa do Commercio e da praça Quinze de Novembro, pedem a nossa intervenção junto ao prefeito, para conseguirem a remoção do immundo mictorio, existente debaixo do Arco do Telles, para outro local mais apropriado, como seja junto ao antigo chafariz (sem agua), que fica exactamente no ponto de parada dos bondes da Light, na praça Quinze de Novembro, logar em que não interrompe o transito, nem incommoda a vizinhança, com o máo cheiro.

PREFEITURA

Moradores da rua Salgado Zenha, que são em grande numero, pedem-nos, ainda uma vez, chamemos a attenção do prefeito para o calçamento daquella rua, que, não obstante possuir excellentes edificações, ainda está por concluir.

A' menor chuva, tudo aquillo enche, porque nem siquer ha escoamento para as aguas, que, com o sol, se convertem em nauseabunda lama; e, depois, em continuo e irritante pó, que invade todas as casas, a estragar moveis, constituindo-se um verdadeiro supplicio para os pobres mortaes que ali têm a desdita de residir.

Os moradores, de novo, appellam para o dr. Serzedello para que seja completado o calçamento da rua Salgado Zenha.

——José Mariano Machado, um pobre operario da Limpeza Publica, residia com uma sua irmã, em uma das casas da Prefeitura, sita no becco do Rio. José Mariano falleceu a semana passada, e o director do Patrimonio Municipal, sem ao menos avisar a irmã do morto, poz a casa em concorrencia publica.

Não parece ao prefeito que é uma deshumanidade não se dar tempo para que a pobre mulher procure uma nova casa?

A FITA DO DIA

Ha muito que o Brodas, um poeta lá da minha terra, não me apparecia. Hontem encontrei-o na Avenida, já com uns tantos grãos de alcoolaturas no zimborio da sapiencia, e o encontro foi um delirio. Foram abraços, beijos, soluços, um espavento maluco. O nosso regosijo foi enorme, chegou mesmo a provocar escandalo, attrahindo a attenção das pessoas que passavam.

Depois de tudo isso fomos acabar a commemoração no Castellões, com uns cocktails no Jerez, que estavam deliciosos. O Brodas, cujo estado psychico já estava, como se disse acima, profundamente alterado, sorveu uma duzia de cocktails, além de outros liquidos indigestos, e ficou em condições de não estabelecer a minima differença entre um ovo e um espeto.

Nesse extremo, o desgraçado poeta começou a implicar com todo o mundo, tornando-se insupportavelmente irritante.

A coisa acabou no que podia acabar — em páo de meter medo, atropelando-se um sarilho dado.

Esquecia-me dizer que no decimo segundo cocktail saimos do Castellões e que o sarilho foi cá fóra, foi no *grand air* para ser mais chic. Eu estava desarmado, e como não sei brigar sósinho, dei de mão num gary que ia passando e com elle surzi o proximo até Chico vir de baixo.

O Brodas, logo no começo do sarilho, caiu de maduro, e eu fiquei brigando sem parceiro. Mas não desanimei, e continuei a dar pancada numa turba com tal enthusiasmo que em meia quarto d'hora só me restava na mão uma orelha do gary.

Os paes do dito reclamaram contra a minha violencia, a policia prendeu-me, mas como sou amigo do chefe hontem mesmo fui posto em liberdade, indo logo ao chôro dos Democraticos.

Pierrot

* * *

FAROFAS

Estes intemeratos carnavalescos saem hoje á rua com um prestito delicado, que, certo, vae merecer do publico carioca as maiores ovações.

O prestito dos Farofas, que vae detalhadamente descripto em outro logar desta folha, é absolutamente familiar, indo nos seus lindissimos carros allegoricos apenas gentis bambinos e graciosas senhoritas.

O povo que se prepare, pois, para ver um prestito carnavalesco ultra-chic — o dos Farofas.

* * *

BLO'CO IDEAL

Constituido de uma selecta mpasivala, o Bloco Ideal, apparecerá no Carnaval, executando bellos trechos musicaes, pois, sendo uma aggremiação de musicos, tem como lemma de seus folguedos consagrados ao deus Momo — bellos passeatas pelas ruas desta cidade e visita á casas de amigos, onde se farão ouvir.

Além das trovas musicaes, serão cantadas lindas modinhas, lundús, cançonetas, barcarolas, etc. etc.

Breve daremos a sua directoria e séde, que está em segredo, devido aos filhos da *Candinha*.

O *Lulú*, não ignora o motivo...

* * *

S. D. C. CAÇADORES DA SERRA

Fundada em 14 de maio do anno passado, na rua Pernambuco n. 12 C (Engenho de Dentro), onde ainda têm sua séde os Caçadores da Serra, continuam a ensaiar, afim de tomarem parte no Carnaval.

As bonitas marchas e engraçados versos, são cantados com muito gosto, promettendo, por essa razão, empolgar os apreciadores, a mais uma sociedade nova.

A sua directoria é a seguinte:

Engenio H. Leite, presidente; João Firmino Alves, vice-presidente; Antonio J. Machado, secretario; Luiz Ribeiro, thesoureiro; Antonio Tupinambá, 1º fiscal; Elias José Pereira, 2º fiscal; Euclydes de Almeida, director de canto; senhorita Virginia, 1ª directora de canto; Maria Fernandes, 2ª idem, idem.

Tem um corpo de 19 pastoras, e o estandarte é azul e encarnado.

* * *

S. D. C. NINHO DO AMOR

Em visita á séde do Ninho do Amor, que é á rua Mont'Alverne n. 37 (Morro do Pinto), lá estivemos quarta-feira, dia em que se realizava um dos seus ensaios.

Escusado será dizer que, ao apresentarmos as nossas *credenciaes de representantes do Correio da Manhã*, não faltaram attenções, elogios, brindes, etc., á nossa folha, ao que tivemos que responder.

Como grata recordação, pedimos nos fosse communicada uma das suas bellas marchas, que promptamente nos foi cedida por um dos seus directores, cujos versos são os seguintes:

Quanto é bello ver-se um jardim
Bem cuidado, com seu primor!
Com suas flores tão gentis!
Rescendendo seu odor.
E a linda jardineira,
O seu jardim cultivando,
Encontrou pelo caminho
O lindo Cupido passeando
2ª parte
E' tão lindo no romper do dia
Lá no horizonte a bella aurora!
Um jardim cheio de flores;
Os passarinhos cantam em harmonia!

Essas trovas cantadas com a musica da valsa *Bandulinado*, produzem um effeito bellisimo, e que bastante nos impressionou.

Não podemos occultar os nossos parabens a essa sociedade, especialmente pelo garbo demonstrado pelo casal de meninos, que ensaiaram passos proprios a essas marchas: Regina de Miranda, de 10 annos de edade, e Arsenio da Silva Leite, da mesma edade.

Viva o Ninho do Amor!

Correio dos Theatros

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

*** Cinemas e diversões:

Cinematographo Parisiense — Os castellos sobre o Rheno, O pequeno vendedor de bonecos, As exequias de Leopoldo II, rei da Belgica; Carlos IX e Catharina de Medicis, Vingança do distrahido.

Moulin Rouge — Na Andaluzia, As sereias, Cyclista fantastico, Os filhos de Eduardo, O tio da herança; variada parte theatral no palco e interessantes diversões no parque.

Cinema Theatro — Caça ao leopardo na Erithréa, A perna de páo, O refem, Calino tem medo de fogo, A gaita de folles, Ladrão mundano.

Cinema Rio Branco — Este cinema esmera-se cada vez mais em proporcionar excellentes programas aos seus frequentadores.

Na *matinée* de hoje, será levada a *Dama das camelias*, além de mais sete fitas de real interesse.

Na *soirée*, já não é uma sessão cinematographica: é um verdadeiro espectaculo com todos os generos, em que tomam parte os artistas Amica Pelisier, Mercedes Villa e Leonardo.

Concerto Avenida — Dois espectaculos, cada qual mais cheio de attractivos, realizam-se hoje, neste popular centro de diversões da Avenida Central.

Quer a *matinée* familiar, quer o espectaculo da noite, são constituidos por programmas de tentar.

Cinematographo Paris — O noivo improvisado, Os miseraveis de Victor Hugo, A sogra é anarchista, Captura de ursosinhos no Ariege, A mulher policial, A familia Panoillard Luna Park.

Palacio Popular — Esta casa de espectaculos, estabelecida á avenida Mem de Sá n. 77, dará hoje dois espectaculos, com interessantes numeros de musica e trabalhos variadissimos, em differentes generos.

Cinema Bromil — Este cinematographo, que funcciona ao ar livre, continúa a levar extraordinaria concorrencia á rua Riachuelo, esquina da Frei Caneca.

Ainda hontem, fez um successo colossal o programma exhibido e que era constituido pelas cinco seguintes soberbas fitas, que serão repetidas amanhã:

O dr. Garrafa em mudança, Descanso impossivel, Mudança magnetica, A Saude da Mulher e Herança do pintor, além de varias chapas coloridas de grande belleza.

Cinema Brasil — Torre Eiffel, Doce vingança, Vingança de cigana, O coió na caixa do theatro, e no palco a comedia — *O rancho*.

Cinema Odeon — Que boa colla!, Máo hospede, O bilhete da sorte, O rei da Phrygia, Bandidos modernos.

Cinema Pathé — Captura de ursosinhos em Ariege, O serum, O sr. d. Quixote, Um drama em Sevilha, Uma boa colla, Clowns do circo Medrano.

Circo Spinelli — Funcção variada, com o mais attrahente programma, terminando pela applaudida revista — *Todo pega*...

ARMARINHO ASSALTADO

ROUBO DE 6:000$000

Hontem, pela madrugada, o armazem de fazendas e armarinho da firma Jorge & Irmão, á praça da Republica n. 86, foi assaltado pelos ladrões, os quaes, munidos de chaves falsas, uma vez no interior do estabelecimento, arrombaram uma escrevaninha, de onde conseguiram levar a quantia de 6:000$000.

A porta, por onde os assaltantes penetraram, fica situada na rua do Hospicio, e, sendo, mais tarde, descoberto o roubo, um dos socios da firma procurou as autoridades do 4º districto, a quem deu a queixa.

Tomadas por termo as suas declarações, as autoridades iniciaram o competente inquerito, tendo determinado proceder-se a um exame no local do roubo.

Varios agentes de policia estão em diligencias para descobrir o paradeiro dos assaltantes.

A banda do 3º regimento, sob a regencia do maestro João Ferreira de Souza, executará, hoje, no campo de S. Christovão, o seguinte programma:

1ª parte—Marcha—*Bresilienne*—J. Dambé; valsa—*Souviens toi*—E. Waldteufel; gavotte, —*Livia*—M. Campos; polka—*Opulencia*—F. Marques.

2ª parte—Pot-pourri—*Il Grenatiere*—V. Valente; schottisch—*Ritta*—B. Teixeira; minuetto —*Caprichoso*—V. Tonay; dobrado—*Sargento Paraiso*—B. Teixeira.

TERRA & MAR

EXERCITO

——Foi posto á disposição da directoria da E. F. Central do Brasil o 2º tenente Acyndino Avila.

——Serão transferidos:

Na arma de infanteria, os 2º tenentes João Bartholomeu Clia e Olavo Rodrigues Ornellas, este do 53º para o 13º de infanteria, e aquelle do 13º para o 53º.

——Foi exonerado Francisco de Medeiros de agente de compras da fabrica de polvora do Piquete, sendo nomeado para substituil-o o sr. Joaquim Vieira de Miranda.

——Foi mandado addir ao Departamento da Guerra o 1º tenente Antonio Prudencio de Lima.

——Foram transferidos os 1º tenentes Tobias Remigio do Nascimento, do 5º regimento de infanteria para o 4º da mesma arma, e Nestor da Silva Brito, deste para aquelle.

——Embarcaram, hontem, no Recife, com destino a esta capital, 60 praças, sob o commando do 2º tenente José Caseimiro Barbosa.

——Será transferido para o 53º de infanteria o 2º tenente do 13º da mesma arma Pedro Paulo Ferreira de Menezes.

——O ministro da Guerra attendeu á solicitação do seu collega da Agricultura mandando que o general da 10ª inspecção faça recolher o 53º de caçadores e o contingente que estão aquartelados na fazenda dos Pinheiros, em Lorena, afim de que seja ella entregue ao representante daquelle ministerio.

——Do general Vespaziano de Albuquerque, inspector da 11ª região militar, recebeu, hontem, o ministro da Guerra o seguinte despacho telegraphico:

"Recebidas por commissão por mim nomeada as obras do quartel do 5º regimento de infanteria, em Ponta Grossa. Falta apenas concluir serviço de supprimento d'agua já muito adeantado e a installação de luz. Vou mandar orçar este ultimo e pedir-vos o respectivo credito."

——Serão transferidos:

Do 6º regimento de infanteria para o 11º da mesma arma, o 1º tenente Felippe Symphronio Bezerra; do 11º para o 6º da mesma arma, o 1º tenente Manoel Rodrigues dos Santos, e deste ultimo para o 12º, o 2º tenente João Procopio Estigarribia.

——Obteve licença para ir á Europa, de accordo com a letra do orçamento da Guerra, o capitão Paiva Meira.

——Parte para a Europa, no dia 6 do proximo mez de Fevereiro, o general Antonio Geraldo de Souza Aguiar, ex-commandante da Força Policial.

——O general José Christino, chefe do Departamento da Guerra, expediu circulares a todos os inspectores permanentes no Departamento Central e ao ministro da Guerra, solicitando providencias, afim de que sejam organizadas as tropas de 2ª linha, para completa execução do serviço de reorganização do Exercito.

——O general José Christino, chefe do Departamento da Guerra, officiou, hontem, a todos os inspectores permanentes solicitando uma relação dos reservistas das respectivas regiões e pedindo a creação de um livro especial para registro dos officiaes honorarios, reformados e demissionarios.

——Ao estado-maior o general José Christino pediu a organização do programma de exames para os segundos reservistas.

——Determinou o tenente-coronel commandante do 19º batalhão de infanteria que os officiaes do batalhão, effectivos, aggregados e addidos, e demais inferiores e guardas, compareçam no respectivo quartel com o uniforme do dia, marcado no detalhe do commando superior, hoje 30 do corrente, ás 11 horas da manhã, para objecto de serviço.

——Serviço para hoje:

No detalhe do serviço para hoje, foi designado o 4º uniforme.

* * *

MARINHA

O 1º tenente Antonio Segadas Vianna vae obter dois mezes de licença.

——Foram concedidas, hontem, as seguintes licenças para tratamento de saude:

De um mez, ao sub-machinista extranumerario João Adolpho de Faria Gama, e de tres mezes, ao contra-mestre da officina de torneiros do Arsenal do Pará Simplicio Honorato Corrêa de Miranda.

——Foi exonerado, a pedido, do cargo de fiel do Arsenal de Marinha do Pará o sr. Joaquim da Costa Teixeira.

——Foram, hontem, despachados os seguintes requerimentos:

Dr. João Chaves Ribeiro—Ao Congresso deve-se dirigir.

Eugenio George & C.—Compareça á directoria do expediente.

——Mandou-se addicionar no tempo de serviço do capitão-tenente Heitor Xavier Pereira da Cunha, para os effeitos de sua reforma, o periodo de dois annos e oito mezes e quatro dias, em que frequentou, com aproveitamento, o extincto curso preparatorio, annexo á Escola Naval.

——Foi annexada á ordem do dia de hontem a cópia do contrato celebrado com o negociante José Pacheco de Aguiar, para fornecer aos navios, corpos e estabelecimentos de marinha de carne verde, dita de carneiro e dita de porco, durante o corrente anno.

——Para servirem como auxiliares de escripturação de fazenda foram nomeados:

1º tenente commissario Oscar Pfeutzenruer, no Batalhão Naval, e o 2º tenente commissario João Climaco de Accioly Lobato, no Corpo de Marinheiros Nacionaes.

——Engajaram no Batalhão Naval o sargento do mesmo batalhão Antonio Sant'Anna, e o soldado Luiz Antonio de Oliveira, ambos por tres annos.

——Obtiveram baixa do serviço:

O 2º sargento Luiz Eustachio dos Reis, cabo Didimo Lopes e soldado José Lourenço da Silva, todos do Batalhão Naval, por conclusão de tempo legal de serviço.

——O uniforme para hoje é o 1º e para amanhã, o 3º.

* * *

FORÇA POLICIAL

——Serviço para hoje:

Superior de dia, major Zeferino;
Dia ao quartel general, capitão Joaquim Brilhante;
Medico de dia, tenente dr. Meira;
Medico de promptidão, tenente dr. Gerçon;
Interno de dia, alferes honorario Vicente;
Musica de parada e de promptidão, a do 2º regimento;
Ronda aos theatros, tenente Fioravante;
Promptidão de incendio, um official do 2º regimento;
Rondam com o superior de dia, um official e 9 inferiores do regimento de cavallaria, um inferior do 1º regimento e dois do 2º;
Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge, um official e um inferior do regimento de cavallaria;
Guardas da Caixa de Amortização, Casa da Moeda e Thesouro, 3 officiaes do 2º regimento e do quartel general, um inferior do mesmo regimento;
Fiscaliza o quartel regional de Andarahy e respectivos destacamentos, o capitão João Coston.
A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento;
Piquete no quartel general, um corneteiro do 2º regimento;
O regimento de cavallaria dá 30 praças promptas em 24 horas, com um official subalterno, o policiamento do costume e o mais que for pedido;
O 1º regimento de infanteria dá a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, duas ordenanças para o quartel general, 2 para a assistencia do pessoal e os extraordinarios pedidos e a pedir-se;
O 2º regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas, com um commandante de companhia;
Uniforme, 7º.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á Central, ronda aos theatros e cinemas, fiscal Mendes; palacio, fiscal Alvarenga; ronda geral, fiscaes Napoli e Teixeira Lopes; uniforme, 1º.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Estado-maior, alferes Santos;
Promptidão, tenente Buenos e alferes Affonso;
Manobras, tenente Lopes;
Ronda aos theatros, tenente Firmino;
Medico do dia, dr. Vianna;
Pharmaceutico, alferes Herminio;
Uniforme, 5º.
Commandante da guarda, sargento Pessoa;
Inferior de dia, furriel Mendonça;
Ronda externa, furriel Ferry e Saragoça;
Emergencia, furriel Aguiar;

——Bandas de musica que tocarão hoje nas seguintes praças: Sete de Março, Marinheiros Nacionaes; campo de S. Christovão, do Exercito; alto da Boa Vista, I. P. Masculino; Gloria, Força Policial.

CASA GARANTIA

Foram, hontem, amortizados os prestamistas do n. 390—A—Espingarda HUNT—sr. Jesuino da Silveira Raposo—Recife; A—Stoewer Visivel — Abandonado; B—Espingarda HUNT —sr. Francisco de Assis Drummond; B—Stoewer Visivel—sr. Nero Galvão de Souza—Capital; BB—exma. sra. d. Petronilha Ferreira—Rio Novo—Minas; CC—sr. Theotonio Grillô—Rio Grande; DD—Ha poucas vagas;—EE —Ha poucas vagas.

Pagamento de acções

Contra o Banco do Brasil

ACÇÃO IMPROCEDENTE

O commendador Manoel Pereira Barbosa, o conselheiro José Pereira Barbosa, João Silverio de Souza e d. Emilia de Souza Burmester, o primeiro possuidor de 505 acções, o segundo de 300, o terceiro de 933 e a ultima de 150 acções, todas integradas, do Banco da Republica do Brasil, propuzeram, no juizo federal da 2ª vara, uma acção ordinaria, pedindo que o referido Banco e a União Federal fossem condemnados solidariamente ao pagamento integral das alludidas acções, segundo o seu valor nominal, na importancia total de 377:600$, além de prejuizos, perdas e damnos.

Allegaram que, em virtude da deliberação da assembléa geral, a directoria do Banco entregou ao governo da União a administração daquelle estabelecimento bancario, por espaço de 5 contos.

Allegaram mais que, durante a gestão do governo, não houve convocação de assembléa, sendo o governo responsavel pelas perdas e damnos decorrentes da má administração imprimida ao Banco.

Por sentença de hontem, o juiz federal substituto da 2ª vara julgou improcedente a acção, por entender que as assembléas têm competencia para fazer as alterações, mesmo as do capital social, entendendo tambem que as deliberações obrigam os reclamantes, ausentes ou e dissidentes outros, visto não terem provado existir disposição alguma de lei exigindo para taes deliberações o consentimento unanime dos accionistas.

O ministro da Agricultura despachou os seguintes requerimentos:

Malcolm Faulkner e George Herbert Tomlinson — Mantenho o despacho anterior.

João William Millir e Franklin Claro — Indeferido.

Dr. John Affonso Wesener — Mantenho meu despacho anterior.

Gustavo Pereira da Rocha — Declare si é novo o referido registro, e no que consiste a novidade.

Augusto Cambraia — Aguarde o que disser a respeito o botanico Pio Corrêa.

Ferreira de Vasconcellos — Indeferido.

Charles Morel — Dirija-se ao chefe da Commissão de Propaganda e Expansão Economica, em Paris.

A Recebedoria desta capital arrecadou, de 1 do corrente até ante-hontem, a quantia de 1.954:340$762, e, hontem, a de 69:189$385, perfazendo o total de 2.023:530$147.

Em egual periodo de 1909, foi arrecadada a importancia de 1.661:18-$248.

Uma commissão de negociantes da rua Frei Caneca pediu, hontem, ao prefeito o restabelecimento do trafego de bondes por aquella rua, entre as de Estacio de Sá e Visconde de Sapucahy.

S. ex. prometteu conferenciar, a respeito, com a administração da Light, porquanto do contrato da mesma aquella linha tinha sido supprimida.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Completa hoje mais um anniversario natalicio a graciosa senhorita Luiza da Costa Aguiar, filha do pharmaceutico João Fernandes da Costa Aguiar.

——Faz annos hoje d. Laura da Silva Queiroz, professora municipal e esposa do sr. Mario Queiroz, auxiliar do tabellião Ibrahim Machado.

——Completa mais um anniversario natalicio d. Josephina Leopoldina da Cruz, mãe do capitão Oscar Rodrigues Dias da Cruz, funccionario municipal.

——Faz annos hoje o menino Avelino, filho do sr. Adolpho Machado.

——Festeja hoje a data do anniversario natalicio de sua digna esposa d. Zulmira Cruz Moreira da Silva, o sr. José Candido Moreira da Silva, guarda-livros da firma Francisco Leite & C., desta praça.

——Faz annos hoje d. Ernestina Lodi Batalha Knaack, esposa do sr. Irineu Evangelista Knaack.

——Faz annos hoje d. Odette Felix Teixeira, esposa do sr. Antonio Gomes Teixeira.

——Fez annos hontem a gentil senhorita Corina Mesquita, irmã do digno funccionario da guarda moria da Alfandega, sr. Alvaro Mesquita.

* * *

CASAMENTOS

O nosso collega de imprensa Hilario Legey, contratou casamento com a intelligente senhorita Lucilia Guimarães, alumna diplomada do Instituto Nacional de Musica e dilecta filha do guarda-livros sr. José Guimarães.

* * *

BAPTIZADOS

Na matriz de Nossa Senhora da Penha, de Irajá, receberá hoje as aguas lustraes do baptismo a innocente Dina, dilecta filhinha do sr. João Pinto de Almeida Franco.

Servirão de padrinhos á interessante menina a distincta professora municipal d. Amelia Teixeira Lemos e o nosso companheiro de redacção Alfredo Silva.

* * *

CLUBS E FESTAS

ESCOLA DRAMATICA LUSO-BRASILEIRA— Com a *Filha do Estalajadeiro*, drama em 3 actos, e a comedia *Os 30 botões*, realiza-se hoje, no theatro da Federação Operaria, a récita mensal daquelle applaudido grupo.

ANNIVERSARIO DO MARECHAL ARGOLLO — A residencia do illustre marechal Argollo hontem, anniversario do seu natalicio, foi visitada por numerosos amigos, familias, recebidos com o mais delicado carinho, sendo-lhes offerecido ás 7 horas da noite esplendido banquete, durante o qual reinou a mais franca alegria.

Além das pessoas que compareceram recebeu s. ex. innumeros cartões e telegrammas, destes publicamos os que se seguem:

Conselheiro Ruy Barbosa, almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha; general Dorman, ministro da Guerra; marechal Moura, ministro do Supremo Tribunal Militar; marechal Camara, ministro do Supremo Tribunal Militar; general Medeiros, ministro do Supremo Tribunal Militar; general Rodrigues Salles, ministro do Supremo Tribunal Militar; general Mendes de Moraes, ministro do Supremo Tribunal Militar; dr. Arrouxellas Galvão, ministro do Supremo Tribunal Militar; general Caetano de Farias, general Dantas Barreto, general Pinheiro Machado, general J. C. Bittencourt, general Benjamin Ribeiro, tenente-coronel dr. Franco Lobo, dr. Oscar Rodrigues Alves, coronel Besouro, coronel dr. Moraes Rego e familia, dr. Raul Martins, dr. Leão Velloso Filho, coronel Bello Brandão, dr. Augusto de Freitas, engenheiro Miguel Argollo, dr. Ignacio Tosta, dr. Ataulpho de Paiva, engenheiro Merei e familia, coronel Escobar, capitão dr. Petrarca Mesquita, Hemeterio Guimarães, Segismundo Kobler e familia, coronel dr. Manoel Mesquita, dr. Mendonça Sodré, dr. Cruvello Cavalcante, coronel dr. Figueiredo Rocha e familia, Duarte Nunes, coronel dr. Constantino Nery, coronel Pedro Ivo, coronel Abrantes, dr. A. de Mello Mattos, major dr. Ribeiro da Costa, coronel Pedro Bittencourt, dr. João Bulcão Vianna e familia, tenente Octaviano de Brito, Mario Pires, major Onofre Ribeiro, proprietarios da fabrica de calçados Condor; Carlos Olintho Braga, tenente-coronel Julio Cesar Gomes da Silva, capitão Tito da Silva Machado, Linino L. dos Santos e senhora, dr. Pedro Jatahy, tenente-coronel Protolio da Costa, major dr. Moreira Guimarães, tenente-coronel Villa Nova, major Ivo do Prado, José Faustino, Ovidio da Silva, tenente Armando Durval, coronel Percilio da Fonseca e familia, Baptista Pereira, Alaide e Fenelon, Bonifacio Pinto e familia, coronel Alexandre Barreto e familia, major José Candido, dr. Caetano Silvestre de Almeida e familia, Osmundo Pimentel, capitão Galvão e senhora, Pedro Ferreira Bandeira, tenente-coronel Sarahyba e senhora, Alpheu Doria, tenente-coronel dr. Amaral e senhora, José Domingues Mendes, major dr. Cassiano de Assis.

ESPECTACULO — O que devia realizar-se hoje, no Gremio Juggya, em beneficio da amadora Selita Pereira, ficou transferido para o dia 27 de fevereiro proximo.

CLUB DA GAVEA — Os salões deste luxuoso club, que constituem o *rendez-vous* elegante das mais distinctas familias do aristocratico bairro, abrem-se amanhã para receber os seus innumeraveis socios e convidados, numa magnifica *soirée*, que ahi se realiza em cumprimento á parte do seu programma que estabelece as recepções mensaes.

* * *

BANQUETES

Realizou-se hontem, no salão de banquetes da confeitaria Paschoal, o banquete offerecido pelas sociedades italianas, nesta capital, ao marquez Ludovico Centurioni, consul da Italia.

A's 8 horas da noite foi servido o banquete, tomando logar á mesa, que se achava bem ornamentada, além do manifestado, os srs.: Nicoláo Carelli, Vincenzi Carniciaro, Giuseppe Lippiani, Cesare Eboli, Antonio Jannuzzi, dr. Abel Parente; C. Pentagna, representante do Banco Commerciale Italo-Brasiliano; Giovanni Diatto, Leonardo Enricheli, Gennaro Acceito, Braz Antonio Attademo, Carlo Usiglio, Eduardo d'Orsi, Giuseppe Fogliatti, Domenico Camerini, dr. Luiz Sparano, Paolo Cecchini, Filippo Borgonovo, Italo Isobella, Emilio Borgonovo, Amedeu Ghigguia, Antonini Mario, Cafaro Francesco, Marco F. Bertèa, Miguel Manes, Vincenzo Sarchia, Nicola Pentagna, Hermani Giorelli, Cesare Giorelli, A. Negri, David Hagnenauer, por G. Martinelli; Biaggio Brando, Vincenzo del Bosco, Raimondo de Laordeno, dr. G. B. Aragona, Giuseppe De Leo, Attilio Benazzi, por Ferdinando Carrancini; Domenico Cardone, Francesco Storino, Sabiano Termo, Mormanno, Raffaele Jocino, Ing. Aiello, Giovanni Fasare, Foresto Salvadore, José de Salerno, professor Ferdinando Borla, Domenico Cardone, João Louzada e Giorgio Marrano.

O *menu* foi o seguinte:

Zuppa composta d'aspargi; ravioli all'italiana; fileto di merluzzo alla genovesse; costelette d'agnello alla moderna; galantina di "macuco" alla cacciatoras; ponce allo schampagna; tacchino trifolato; insalata scozzesse; spumane di crema alle fragole; formaggio "fantasia"; dolci e frutta; vini: Capri bianco-Chianti, Gran Moscato, Marsala; cogne minerali; avana.

Durante o ágape reinou muita alegria, sendo, ao *dessert*, erguidas enthusiasticas e carinhosas saudações ao marquez de Santurioni, pelos srs. Cesare Eboli, J. Lipiani, dr. Abel Parente, Ferdinando Borla e cav. Antonio Jannuzzi, a que agradeceu o marquez, affectuosamente.

A's 11 horas da noite terminou o banquete, sendo ainda o manifestado alvo de significativas demonstrações de apreço e estima.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

O tenente-coronel Rondon, que regressa do norte no paquete *Manáos*, conquanto adoentado, chegou hontem (29), a Bahia, em estado lisongeiro.

Espera-se que chegue a esta capital sem maior novidade.

——De Palmyra, onde se achava veraneando, chegou hontem a esta capital a familia do major Mario Ramos, contador do Banco do Commercio e estimado morador da estação de Piedade.

——Partiram hontem para S. Paulo, no comboio nocturno, os deputados Julio de Mello e Jesuino Cardoso, drs. Alfredo Maia e Augusto Ramos.

——De Genova e escalas chegaram hontem, a bordo do paquete italiano *Argentina*:

Pippe Arata, Petra Martini, Mauricio Franchini e familia.

——Vieram hontem de Barcelona e escalas, pelo paquete hespanhol *Juan Forgas*:

Rosa Esteves, Adriano de Oliveira, Froelinda Francisco e familia.

——Para Buenos Aires e escalas, seguiram hontem, pelo paquete francez *Malte*:

Euraccina Maria da Luz, dr. Eduardo Calaza e senhora, Cesarie Loria e senhora, Sahlak S. Selia, Charles D. Contecan e filha.

——Seguiram hontem para Bremen e escalas, pelo paquete allemão *Bonn*:

Accacio Augusto Teixeira Coelho, Pedro Monteiro e familia, e mlle. A. Schatz.

——Como passageiros do paquete allemão *San Nicolas*, seguiram hontem para Hamburgo e escalas:

Dr. Pamphilo U. Freire de Carvalho, G. Dannemann, padre Leon Dias Pacca, dr. João de Carvalho Araujo e familia, Ida Baumann e Frederico Kirsch.

——Em companhia de seu filho Milton Jardim, voltou de Cambuquira mme. Mohé Jardim, a quem varias e distinctas familias da nossa sociedade fizeram condigna recepção, indo esperal-a á *gare* da nossa primeira via-ferrea.

Assumindo immediatamente o seu posto de actividade, mme. Mohé Jardim já se encontra gerindo o seu conhecido estabelecimento commercial.

* * *

RELIGIOSAS

SEPTENARIO DE S. JOSE' — A devoção de S. José da matriz de Nossa Senhora de Lourdes de Villa Izabel, fará realizar hoje e nos seis domingos a seguir, ás 6 1/2 horas da tarde, o septenario de S. José, havendo, por essa occasião, pratica pelo revmo. padre José Gonçalves de Rezende.

FALLECIMENTOS

Mais um devotado servidor da patria acaba de desapparecer.

Falleceu, a 27 do corrente, em Rio Acima, Estado de Minas, o voluntario da guerra do Paraguay Maximiano Antonio do Valle, na avançada edade de 79 annos. Morreu na mais extrema miseria, e sem ter tido o consolo de receber os seus honorarios, garantidos pela lei de 13 de agosto de 1907.

——Falleceu hontem o sr. Oliva Maia, amanuense do Ministerio da Viação.

O ministro far-se-á representar no enterro pelo seu official de gabinete sr. João Chaves.

——Falleceu hontem, repentinamente, o sr. Elpidio Oliveira Maia, antigo e distincto funccionario da Secretaria da Viação.

O saudoso morto era cunhado do nosso companheiro de redacção Osorio Duque Estrada, e residia á travessa Sorocaba n. 81, de onde sairá o seu enterro para o cemiterio de S. João Baptista, hoje, ás 9 1/2 horas da manhã.

——Falleceu hontem e será sepultado hoje, ás 10 horas da manhã no cemiterio de S. João Baptista, o innocente Astrogildo, dilecto filhinho do sr. Abdenago Alves, director da Directoria de Rendas do Thesouro Federal.

* * *

MISSAS

——No altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, foi hontem celebrada missa por alma de Angelo Agostini, o saudoso artista.

Foi celebrante o conego Pellinca.

O acto teve avultada concorrencia.

MALA DE RESPOSTAS

UM ASSIGNANTE—A' sua consulta só podemos responder:

—Não. Um catholico não póde, conscienciosamente, votar num inimigo da egreja.

JUNTA DE ALISTAMENTO

Sob a presidencia do dr. Carvalho Mello proseguiram, hontem, os trabalhos da commissão de revisão e alistamento.

O juiz presidente multou os mesarios Alexandre Dyott Fontenelle, Goldino José Borges e Cosentino da Rocha Lima, que ainda hontem não compareceram.

Para ser mantida a ordem, foram estabelecidos dois cordões de praças de infanteria de policia, afim de evitar atropelos, como aconteceu na ultima reunião da junta.

Foram dos primeiros alistados o almirante Arthur Jaceguay, contra-almirante Antonio Luiz Cavalcante de Oliveira, drs. Faria Guedes de Mello e Pedro Gonçalves Moacyr.

O juiz, para attender ás pessoas que se foram alistar, prorogou os trabalhos, afim de serem todos contemplados.

RATOS JAPONEZES

Têm agradado muito aos visitantes do Jardim Zoologico os ratos japonezes, que são curiosissimos.

A sua installação, composta de casinhas de moradia, balanços, trapezios, escadas, barras, etc., é interessantissima, e os ratinhos ahi fazem diabruras, dansando e executando gymnastica. O publico, que ali aprecia os grandes animaes, taes como os ursos brancos, tigres, leões, hyenas, pumas e varios outros, mostra interesse pelos minusculos ratinhos, que são o encanto da creançada.

ESTA SEMANA

GRANDE

Successo commercial

2.000 chapéos de palha para homens e rapazes a 3$700, 3$900 e 4$300

Importantissimo sortimento de cassas francezas, artigo muito fino e muito largo a 1$000 o metro na extraordinaria e monumental liquidação da antiga casa de

OLAVO BRAGA & C.

DA

RUA DO OUVIDOR N. 85

Legitimos suspensorios Guyot a 1$800

Linhos superiores para vestidos a 1$400 o metro

Grandioso sortimento de camisas, ceroulas e outros artigos para homens e meninos de todas as edades, por metade dos preços communs

Milhares de córtes de mól-mól bordado para blusas a 4$300, artigo de 7$000

Grandes lotes de guardanapos superiores 60X60 1\|2 duzia a 3$800

Guardanapos para chá duzia 1$000

Morins percal, enfestado, peça com 20 jardas garantidas 10$800

Milhares de colchas para escolher a 4$700 6$200 e 6$500

COLCHAS FINISSIMAS COM GRANDES ABATIMENTOS

Completo sortimento de todos os artigos para toilettes de senhoras, homens e creanças de ambos os sexos. Artigos de cama e mesa em grande quantidade: tudo a preços fixos e muito reduzidos.

A melhor prova de que são baratissimos os preços de todos os artigos deste estabelecimento em liquidação forçada, é o augmento constante da freguezia que procura adquirir artigos de superior qualidade a preços minimos.

Rua do Ouvidor, 86

entre rua da Quitanda e Avenida

Abre ás 10 horas da manhã e fecha ás 7 horas da tarde.

COMMERCIO

Rio, 29 de janeiro de 1910.

CAMBIO

Continuaram inalteradas nas tabellas dos bancos as taxas de 15 3\|16 e 15 5\|32 d. sobre Londres.

O Banco do Brasil abriu sacando a 15 5\|32 d., para as duas primeiras malas, e os bancos estrangeiros a 15 1\|8 d., sendo cotado o outro papel a 15 1\|64 d.

Como de praxe, os bancos encerraram o expediente á 1 hora da tarde.

O valor official da libra esterlina foi de 15$836 a 15$954.

[illegible]

O valor official de 1$ foi de 3$59 a 3$61 ouro.

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 29 ... [illegible]

Em igual periodo do anno passado ... [illegible]

MERCADO DE CAFÉ

As vendas de hontem, para a exportação, foram orçadas em 15.000 saccas.

Hontem, o mercado abriu firme, porém os compradores não estavam tão animados como na vespera, tendo regulado, no movimento, o preço de 7$500, por arroba, pelo typo 7.

Para a exportação a procura declinou um pouco, em razão de alguns exportadores terem cumprido as ordens do exterior; todavia, o mercado fechou firme.

Regulou, nas vendas effectuadas, a base de 7$400 a 7$500, por arroba, pelo typo 7.

Entraram 1.968 saccas por barra dentro.

Pela Estrada de Ferro entraram, até ás 2 horas, 1.774 saccas.

Em Jundiahy passaram 4.800 saccas, para Santos.

Hontem, o mercado de Nova York fechou sem alteração no disponivel e com alta de 5 pontos nas opções; o de Havre, com alta de 25 a 50 c.; o de Hamburgo, sem alta parcial de 1\|4 a 1\|2 pfennig e o de Londres com alta parcial de 3 d.

Hontem, a Bolsa de Nova York abriu com 3 pontos de alta; a do Havre, com alta de 25 c.; a de Hamburgo, tambem com alta de 1\|4 pfennig, e a de Londres inalterada.

COTAÇÕES POR ARROBA

[illegible]

Eduardo Araujo & C. — Rua Municipal 23; commissarios de café — Rio.

MERCADO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 27 pelo vapor «Tijuca» de Hamburgo e escalas:

HAMBURGO

[illegible]

ANTUERPIA

[illegible]

LISBOA

[illegible]

Entradas no dia 27, pelo vapor «Malte», do Havre e escalas:

HAVRE

[illegible]

LEIXÕES

[illegible]

LISBOA

[illegible]

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 29

Arroz pilado 476 saccos, alcool 156 pipas, aguardente 1\|2 de barril, 4 caixas e 27 pipas, assucar 4.566 saccos, [illegible] 7 galhões [illegible]

Bananas 1 barrica, 8 cachos e 4 caixotes, Carne secca 366 barricas e [illegible] caixas, [illegible]

[illegible] Cereaes 30 caixas, goiabada 75 caixas.

Herva-matte 50 barricas, 2\|8 de barrica e 16\|20 de barrica.

Milho 240 saccos, marmellos 2 barrica, madeira: madeira em obra 170 peças, madeira de diversas qualidades 17 engradados, ripas de gissara para estuque 232 mólhos, táuas de pinho 312, pranchões de pinho 4.265, taboas de pinho 218 amarrados e 1.200 taboas, taboinhas para caixas 333 amarrados.

Nozes 45 saccos.

Ovos 17 caixas.

Perfumarias 9 caixas, pós para tamancos 196, papel para embrulho 240 balas, peixe em salmora 1 cesto e 5 latas.

Sóla 20 rólos.

Tecidos 40 caixas, tecidos de algodão 273 fardos.

Assucar	*Saccos*
S. João da Barra	4.196
Angra dos Reis	370
Somma	4.566

Café	*Kilos*
Vapor Pinto	
S. João da Barra	28.380
Vapor Garcia	
Santos	60
Total	28.440

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

EM 29

Para Genova — Paq. ital. "Italia", consignatarios Fratelli Martinelli & C., c. varios generos.

Para Las Palmas — Vap. ing. "Victorians", consignatario E. L. Harrison (representante da Mala Real Ingleza), c. varios generos.

Para Genova — Vap. ital. "Minas", consignatarios C. do Pareto & C., c. varios generos.

Para Durban (Port Natal) — Vap. ing. "Nolisement", consignataria Brasilian Coal & C., lastro d'agua.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 29

Genova e escs., 27 ds., 10 1\|2 de Teneriffe — Paq. ital "Argentina", comm. Michele Motta, c. varios generos a Fratelli Martinelli.

Barcelona e escs., 31 ds., 15 de Teneriffe — Paq. hesp. "Juan Forgas", comm. José Lloveras, c. varios generos a Juan Capplonch y Puerto.

SAIDAS NO DIA 29

Porto Alegre e escs. — Paq. "Itapoan", comm. Tonlhinson.

S. João da Barra — Paq. "Pinto", comm. Domingos Rodrigues Pinto".

Angra dos Reis — Reboc. "Brasil", comm. Oscar Miranda.

Cabo Frio — Hiate "Estrella do Norte", m. Galdino Pires.

Pará e esc. — Paq. "Guabyba", comm. Paulo Nunes Guerra.

Penedo e escs. — Paq. "Santa Cruz", comm. A. P. Tancco.

Aracajú e escs. — Paq. "Murupy", comm. E. Marinho.

Buenos Aires e escs. — Paq. ital. "Argentina", comm. Michele Motta.

Buenos Aires e escs. — Paq. franc. "Malte", comm. Bataille.

Bremen e escs. — Paq. all. "Bom", comm. J. Jaburg.

Hamburgo e escs. — Paq. all. "San Nicolas", comm. Hartmann.

TELEGRAMMAS

Londres, 29.

O paquete inglez "Corinthic", da Shaw Savill & Albion Cº. Ltd., saiu, hontem, de Nova Zelandia, para Montevidéo e Rio de Janeiro, onde deve chegar no dia 21 de fevereiro.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

- 30 Nova York e escs., *Ferdene.*
- 30 Rio da Prata, *Minas.*
- 30 Rio da Prata, *Provence.*
- 30 Liverpool e escs., *Sarmiento.*
- 30 Rio da Prata, *Italia.*
- 31 Bordéos e escs., *Magellan.*
- 31 Portos do norte, *Manáos.*
- 31 Nova York e escs., *Ferdene.*

Fevereiro:

- 1 Portos do norte, *Iris.*
- 1 Santos, *Byron.*
- 1 Rio da Prata, *Chili.*
- 1 Portos do sul, *Itauna.*
- 1 Portos do sul, *Saturno.*
- 1 Portos do norte, *Manáos.*
- 2 Portos do sul, *Itajubá.*
- 2 Liverpool e escs., *Oravia.*
- 2 Portos do norte, *Sergipe.*
- 2 Portos do sul, *Itatinga.*
- 3 Trieste e escs., *Istria.*
- 3 Santos, *Navarra.*

VAPORES A SAIR

- 30 Portos do sul, *Bocaina.*
- 30 Nova York e escs., *Guajará.*
- 30 Genova, *Minas.*
- 30 Barcelona e Genova, *Italia.*
- 30 Villa-Nova e escs., *Satellite* (10 hs.).
- 30 Guarahissaba e escs., *Victoria* (10 hs.).
- 30 Santos e Buenos Aires, *Argentina.*
- 31 Laguna e escs., *Mayrink* (6 hs.).
- 31 S. Matheus e escs., *Itapemirim* (4 hs.).
- 31 Rio da Prata, *Magellan.*
- 31 Barcelona e escs., *Provence.*

Fevereiro:

- 1 Santos, *Pirangy.*
- 1 Portos do norte, *Goyaz* (10 hs.).
- 2 Portos do sul, *Itaperuna* (2 hs.)
- 2 Callão e escs., *Oravia.*
- 2 Bahia e escs., *Guanabara.*
- 2 Nova York e escs., *Byron.*
- 2 Pará e escs., *Fagundes Varella.*
- 2 Bordéos e escs., *Chili* (2 hs.).
- 3 Santos e Paranaguá, *Paulista.*

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida — Consultorio, rua da Alfandega n. 85; mod. residencia, [illegible] mod.

Dr. Miguel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1\|2 da tarde. Rua do Rosario 140, antigo 100.

Quereis gozar boa saude? — Ide morar ou pelo menos passear em Copacabana fora da barra, desde o Leme até Ipanema verdadeiro sanatorio do Rio de Janeiro.

Bondes electricos até alta noite.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Satellite, para Victoria, Caravellas, Bahia, Penedo e Villa-Nova, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1\|2, idem com porte duplo até ás 7.

Victoria, para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá e Guarakessaba, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1\|2, idem com porte duplo até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Minas, para Genova, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 10.

Italia, para Las Palmas, Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 10.

Itapoan, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 6 horas da tarde, cartas para o interior até ás 6 1\|2, idem com porte duplo até ás 7.

Nolisement, para Durban, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 7.

Amanhã:

Bocaina, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1\|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Sarmiento, para portos do Pacifico, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Duna, para Trieste e Fiume, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Itapemirim, para Cabo Frio, Espirito Santo e Guarapary, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1\|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Magellan, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 5 horas da tarde, cartas para o interior até ás 5 1\|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 6 e objectos para registrar até ás 4.

Desterro, para Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Guajará, para Maceió, Recife, Rio Grande do Norte, Pará, Barbados e Nova York, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1\|2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Mayrink, para Paraná e Santa Catharina, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1\|2, idem com porte duplo até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

SECÇÃO LIVRE

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da Loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades do Estado.

20:000$000 — amanhã.
40:000$000 — em 4 de fevereiro.
60:000$000 — em 14 de fevereiro.
100:000$000 — em 28 de fevereiro.

Os preços dos bilhetes regulam: 2$000, 4$000, 15$000 e 8$000.

A Loteria de hontem

Os quatro premios maiores da Loteria Federal hontem extrahida foram vendidos nesta capital, sendo o de 50:000$ pela casa Guimarães, becco das Cancellas; o de 8:000$, pelo sr. Pedro Speranza, avenida Passos, e os de 4:000$ e 2:000$, pela agencia geral, rua Nova do Ouvidor.

Novos planos

A Loteria Federal vae expor á venda um novo e importante plano jogando unicamente **10:000 bilhetes** do preço de 8$000, sendo o premio maior 20:000$000. A 1ª extracção terá logar sexta-feira, 4 de fevereiro e as seguintes em 10, 17 e 25 de fevereiro.

Em 3, 10, 17 e 31 de Março, será extrahido um outro novo plano jogando unicamente com 8:000 bilhetes, sendo o premio maior 30:000$000.

A salvação da lavoura

Quem quizer ter boas colheitas de café deve extinguir todas as formigas saúvas dos seus cafezaes, com as pastilhas de *arsenico e sublimado*, de J. Klier, que se vendem a 4$000 o kilo; 3$500 de 10 kilos para cima e 3$000 de 50 kilos em deante, na casa de Marinho Pinto & C., rua de S. Pedro ns. 115 e 117, no Rio de Janeiro. Na mesma casa encontra-se a "*Machina Klier*", destinada ao emprego das pastilhas ou outros quaesquer ingredientes solidos, pelo preço de 75$000.

Carnaval

Nos grandes armazens da Fortuna encontra-se um importantissimo e variado sortimento de tecidos e outros artigos para fantasia.

Recebem encommendas de estandartes, em todos os generos, e confecciona-se qualquer fantasia, por mais difficil que seja o figurino escolhido.

Colossal sortimento de dominós, clowns, mascaras e muitos outros artigos, a preços baratissimos.

Grande quantidade de fantasias para creanças de ambos os sexos, nos grandes armazens da Fortuna.

Praça Onze de Junho.

A CURA DO CANCRO

Só se paga depois de curado, tal é a certeza da autora, que nada recebe sem ter a obra consummada.

As curas que tem realizado, de cancros dentarios e uterinos, autorizam-n'a a dar taes garantias, conforme poderá provar com attestados, que como se sabe são os logares mais difficeis para levar as curas ao logar directo e consegue-o com facilidade.

GRACINDA NEVES

Dentista, autora do isolador uterino, que a tantas martyres tem dado salvação, sem a menor responsabilidade. Rua S. João n. 25, Nictheroy.

AVISOS MARITIMOS

Compagnie des Messageries Maritimes

PAQUEBOTS-POSTE FRANÇAIS

Agencia — Rua Primeiro de Março 107 (antigo 79)

Sahidas para a Europa

MAGELLAN — directo	16 de fevereiro
ATLANTIQUE — indirecto	2 de março
CORDILLERE — directo	16 de »
AMAZONE — indirecto	30 de »
CHILI — directo	13 de abril
MAGELLAN — indirecto	27 de »
ATLANTIQUE — directo	11 de maio
CORDILLERE — indirecto	25 de »
AMAZONE — directo	8 de junho
CHILI — indirecto	22 de »

O PAQUETE

MAGELLAN

Commandante Dupuy-Fromy

Esperado da Europa no dia 31 do corrente, sairá para Montevidéo e Buenos Aires depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

CHILI

Commandante Bourges

Esperado do Rio da Prata no dia 1 de fevereiro, sahirá para Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa, Leixões, via Lisboa, no dia 2 ao meio dia.

Preços de 3ª classe para Lisboa e Leixões

95$000

Estes paquetes possuem esplendidas accommodações para os srs. passageiros de 3ª classe.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Recebem-se cargas directamente para Lisboa.

As encommendas e amostras serão recebidas na agencia até a vespera da saida do paquete, ás 3 horas da tarde.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da companhia, á rua de S. Pedro n. 2, sobrado.

Para todas as informações e passagens com o sr. Carrique, agente da companhia.

107, rua Primeiro de Março, 107

R.M.S.P. The Royal Mail Steam Packet Company

Mala Real Ingleza

SAIDAS PARA A EUROPA

DANUBE	26 de janeiro
ARAGON	9 de fevereiro
ARAGUAYA	23 de »

Cabines de luxo com todas as dependencias, state-rooms com duas camas, banheiro, etc., e camarotes com uma, duas ou tres camas.

Telegrapho sem fio, Marconi, em todos os paquetes.

O PAQUETE

ARAGUAYA

Commandante J. POPE

Esperado de Southampton e escalas no dia 7 de fevereiro, sairá para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

O PAQUETE

ARAGON

Commandante A. C. Farmer

Esperado de Buenos Aires e escalas no dia 9 do corrente, sairá para

Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Madeira, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton,

no mesmo dia, ao meio dia.

Em vista da grande difficuldade reconhecida pelos srs. passageiros que embarcam neste porto para a Europa, devido ao elevado numero de visitantes, fica resolvido que os srs. visitantes e amigos dos passageiros só serão admittidos a bordo até duas horas antes da hora marcada para a partida do paquete. Depois daquella hora, unicamente as pessoas munidas dos respectivos bilhetes de passagem terão entrada.

Trens especiaes para Londres e Paris em combinação com a chegada dos paquetes a Cherburgo e Southampton, estando os bilhetes á venda no escriptorio do commissario a bordo.

O preço da passagem de 3ª classe para Lisboa, Madeira, Vigo, Cherburgo e Southampton é de 95$, incluindo o imposto federal, vinho de mesa e conducção gratuita para bordo, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até á vespera da saida dos paquetes. Viagens do Rio de Janeiro a Nova York, em 23 dias, via Cherburgo e Southampton. A Royal Mail S. Packet C. emitte bilhetes de passagens para Nova York em qualquer dos seus paquetes em correspondencia com os das companhias «White Star» e «American Line».

Para cargas trata-se com o corretor sr. **F. de Sampaio**, no escriptorio da Companhia; para passagens e mais informações com

E. L. HARRISON

REPRESENTANTE

53 e 55 Avenida Central 53 e 55

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

GOYAZ Serviço semanal para o Norte, indo até Manáos, sairá no dia 1 de fevereiro, ás 10 horas da manhã.

CEARÁ Linha rapida para Manáos, sairá no dia 10 de fevereiro, ás 4 horas da tarde.

ORION Linha do Rio da Prata, indo a Montevidéo e Buenos Aires, sairá no dia 3 de fevereiro.

S. PAULO Linha Americana, sairá no dia 24 de fevereiro, para Nova-York, com escalas pelos portos do Norte.

Passagens, fretes e mais informações — Agencia do Lloyd Brasileiro — Avenida Central 2 e 6

LLOYD REAL HOLLANDEZ

SAIDAS PARA A EUROPA		SAIDAS PARA O RIO DA PRATA	
AMSTELLAN	9 de fevereiro	HOLLANDIA	7 de fevereiro
HOLLANDIA	23 » »	ZAALAND	25 » »
ZAALAND	16 de março	FRISIA	7 » março
FRISIA	23 » »	RYELAND	25 » »

O rapido paquete hollandez

AMSTELLAND

Illuminado a luz electrica, sahirá no dia 9 de fevereiro para

Lisboa, Leixões, Vigo, Dunkerque e Amsterdam

Preço das passagens de 3ª classe **85$000**, 3ª classe distincta **110$000**.

Este paquete construido expressamente para a 3ª classe, possue excellentes accommodações, todo o asseio e conforto, de accordo com as exigencias modernas da hygiene.

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3. classe.

Para cargas, trata-se com o corrector da Companhia, sr. Campos, á rua Visconde de Inhauma n. 84, sobrado. Para passagens e mais informações com os senhores

F^LLI Martinelli & Comp.

29, Rua Primeiro de Março, 29

SAQUES E CAMBIO

LA VELOCE

NAVIGAZIONE ITALIANA

O esplendido e rapido paquete

ITALIA

DUAS MACHINAS E DUAS HELICES

Sairá, impreterivelmente, no dia 30 do corrente, para

BARCELONA e GENOVA

Apartamentos de luxo, camerini distinti e cabines de 1ª e 2ª classes, espaçosas e confortaveis.

Preços: Apartamento de luxo para duas pessoas Frs. 2.050.
1ª classe, desde 675 até 950 francos por pessoa.
2ª » 660 — 550 e 500.
3ª » Frs. 195.

Para carga trata-se com o sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhauma n. 84.
Para passagens e mais informações com os consignatarios

F^LLI MARTINELLI & COMP.

29 — Rua Primeiro de Março n. — 29

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPERUNA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

Santos, S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

quarta-feira, 2 de fevereiro, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, no dia 29 do corrente, até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o Sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

Rua do Hospicio, 23

Navigazione Generale Italiana

Società Riunite Florio & Rubattino

O MAGNIFICO E RAPIDISSIMO PAQUETE

UMBRIA

Sairá no dia 8 de fevereiro, directamente para

Barcelona e Genova

Aposentos e camarotes de luxo.

Camarotes especiaes de 1ª e de 2ª classes

Optimas accommodações para os passageiros de 3ª classe, de accordo com o novo regulamento italiano.

Para cargas, trata-se com o corretor sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, 1º andar.

Para passagens e mais informações dirigir-se a

F^LLI. Martinelli & C.

29 Rua Primeiro de Março 29

Saques, cambio

P. S. N. C.

COMPANHIA DO PACIFICO

SAIDAS PARA A EUROPA

ORISSA	9 de fevereiro	(directo).
ORTEGA	16 de »	(escalas).
OROPESA	8 de março	(directo).
ORITA	16 de »	(escalas).
ORAVIA	31 de »	(directo).
ORONSA	13 de abril	(escalas).
ORCOMA	28 de »	(directo).
ORIANA	11 de maio	(escalas).
ORISSA	26 de »	(directo).
ORTEGA	8 de junho	(escalas).
OROPESA	23 de »	(directo).

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo conforto.

Modernos camarotes com uma, duas e mais camas, medico, creada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORISSA

Esperado de Callão e escalas, no dia 3 de fevereiro, sairá para S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, Lapallisse, e Liverpool, depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe

95$000

incluindo os impostos e conducção para bordo.

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia, sr. W. R. MAC NIVEN, á rua S. Pedro n. 51, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

2 Rua de S. Pedro 2

DECLARAÇÕES

Club dos Democraticos

Hoje! **hierophantico e adivinhatico** fundanguassú do grupo dos **Rodellas** — Hoje!

Em homenagem ao nosso celebre magica — **Frei Rodinhas**, que á sombra das 7 primeiras **basofias** do Poleiro, já predestinou (para **elles**) grandes **assombros** sem manivelas, concepções **pharaoleseas**, de embasbacar os **janelleiros** da — Chic — pobres DIABOS im-MOVEIS!!

Lord Potoca,
Secretario.

Attenção! — Não são attendidos os **mi...dos**; a *buena dicha* é com o

Macio-Braza,
Thesoureiro.

GRUPO DOS FAROFAS

HOJE - DOMINGO MAGRO - HOJE

Preludio symphonico do Carnaval de 1910

BRILHANTE PRESTITO CARNAVALESCO

EM HOMENAGEM A'

Imprensa Fluminense, aos clubs carnavalescos e ao benevolo e gentil

POVO CARIOCA

Confiança na proverbial gentileza da população carioca, mais uma vez os **Farofas** se apresentam em publico, modestamente: não tendo outra aspiração senão — divertir divertindo-se. Temos certeza de que o benevolo povo Carioca saberá corresponder aos nossos esforços, acclamando febrilmente os **Arautos da Folia**.

Vamos agora ás saudações, «anti-chaleiristas»

A' imprensa

A vós, que sois do Povo os nobres paladinos,
Que sois da Liberdade os grandes defensores,
A todos vós da Imprensa, Ousados luctadores!
As nossas saudações, em cinco alexandrinos,
Que deveriam ser — vinte milhões de flores!

A's sociedades carnavalescas

Co-irmãs e amigas nossas. Não rivaes.
(Pois que entre nós não ha rivalidade)
Que já de ha muitos annos alegraes
Ao triste **povaréu** desta cidade.

Nós somos uns **fedelhos**; pois de edade,
Contamos, hoje, só... tres carnavaes.
Mas, temos — podeis crer — muita vontade
De um cento... ou mesmo dois, vivermos mais.

E o mesmo a vós tambem nós desejamos
Amigos e co-irmãs: a quem saudamos,
De todo o coração, do **intimo** d'alma.

Em nome do «Partido Independente»,
A todas desejamos egualmente,
Que obtenham, da Victoria, a bella Palma!!

Ao eterno feminino

Distinctas e gentis representantes
Do sexo Bello: — A' nossa apparição,
Do alegre riso, um divinal clarão,
Rutile em vossos limpidos semblantes.

Em jubilo transbordem vossas almas,
As vossas almas ternas, amorosas.
E não temei magoar as mãos mimosas,
Nos recebendo entre ardorosas palmas!

Por ultimo (os ultimos são os primeiros) ao nosso camarada e amigo certo:

Ao povo carioca

Bom povo. Amigo nosso; amigo e companheiro,
Na luta pela vida; á luta, dia a dia:
Não fiques triste, e sim risonho e prasenteiro.
— Se o Grande Chanceller sóe diz — "Haja Dinheiro"
Devemos, hoje, nós dizer — Haja Alegria!...

A' fava manda, ó Povo, as taes candidaturas
E o celebre Conselho — O "Bis-Municipal",
Dá tregoas, desta vida, ás magoas e amarguras;
Folga a valer! Commetta algumas mil diabruras...
Festeja alacremente, o alegre Carnaval!...

A Momo, o rei supremo, o Deus omnipotente:
O eterno imperador das «Troças» e Galhofas,
Não deixes de prestar teu culto, o mais fervente,
E scolhe, como sempre, affavel, gentilmente,
Os teus amigos bons, sinceros — os **Farofas**.

Damos a seguir uma ligeira descripção do nosso modesto prestito, que a Opinião Publica devidamente julgará: E, aproveitando a rima — abri-o a uma brilhante

COMMISSÃO DE FRENTE

Composta de 12 guapos rapazes da **Escola de Equitação do Club Hyppico**, chefiada pelo distincto professor Simões Serra, gentileza essa que os Farofas agradecem e de que guardarão o mais vivo reconhecimento!

Notas vibrantes e clangorosas annunciarão a

1ª banda de clarins

Trajando caracteristicos vestuarios piemontezes e chamando a attenção para o

1º CARRO ALLEGORICO

DIAVOLINAS...

Bellissimo carro: que é destinado o preparar o espirito do publico para outras mais arrojadas concepções do talento artistico de Carrancini.

Nossas tres carrancas horrendas,
Vão tres formosas meninas:
Tres divinas **diavolinas**,
De a um pobre — diabo tentar.
Embora seja uma antithese,
Um caso um tanto exquisito:
Unir-se o feio ao bonito
E' facto mais que vulgar.

Lá do alto, soberbo, impavido,
Um farofinha gentil
Envia saudações mil
Sorridente á multidão.
Na dextra empunhando a flammula
Aurea — rubra se advinha
Que — se hoje ella é farofinha
Foi farofão!...

Novo clangor de «tubas canoras»... mas não bellicosas se fará ouvir, á approximação da

2ª banda de clarins

Envergando originaes fantasias de **clowns**; seguindo-se a brilhante

1ª banda de musica

Ostentando linda fantasia de **pierrot**.

ABRIR - ALAS!...

2º CARRO ALLEGORICO

ESTANDARTE

Original e humoristico carro; allusivo á «Mascarada Humana», ou antes — Palhaçada Universal. Encantadoras senhoritas empunharão o nosso estandarte, esse que:

As côres tem da purpura e do ouro
E vale para nós mais que um thesouro!...

Numerosa e brilhantissima

GUARDA DE HONRA

carnavalescamente vestida, escoltará o Carro-Mór

Duas meia duzia de **landaus**, ricamente enfeitados e conduzindo gentis senhoras e senhoritas, desfilarão, abrindo espaço para o

1º CARRO DE CRITICA

OS BONS E OS MA'OS CONSELHOS

Espirituosa charge inoffensiva...

De um lado vêm-se oito intendentes diplomados... por si proprio, que cantam em côro:

Nós somos oito... oito...
Oito pecarés,
Que, dos assentos das cadeiras,
Sairemos só a ponta pés...

— Não vai a coisa a **machado** —
Diz um doutor cara dura.

Diz outro — Com teu melado
Eu não faço a rapadura...

Mas outro: — Eu a **coisa** espreito.:;
Oh, que Conselho, [illegible]... perfeito!

Victorias, automoveis e outros vehiculos desfilarão, abrindo espaço para o

3º CARRO ALLEGORICO

OURO, E' O QUE OURO VALE...

Justissima homenagem aos que não fazem politica, unicamente para inglez ver... de longe...

Neste carro, de bello effeito, ver-se-hão os retratos dos drs. Campos Salles, Joaquim Murtinho, Nilo Peçanha e Leopoldo de Bulhões; os estadistas têm por divisa— «**Quem não deve, não teme!..**»

Quatro formosas meninas prestarão a homenagem devida a esses preclaros brasileiros.

Além dessas, mais duas jovens formarão o conjunto empolgante deste magnifico e artistico carro:

Uma, a da frente, impavida, altaneira
Symbolizando a nossa amada terra,
— A Patria Brasileira.
E a outra (tambem linda e mui gracil)
Representante «ad hoc» da Inglaterra,
A «muito boa amiga» do Brasil.

«Landaus» com socios e senhoritas, ricamente fantaziados. E depois

2º CARRO DE CRITICA

AS SETE PALMEIRAS

Espirituosa e... spiritistosa critica á um «mussiú», que dá pela alcunha de Tei Cheira.

O espirito... engarrafado do «mussiú», diz:

— «Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o sabiá»,
Algumas são verdadeiras
Mas, outras, quá... quá... quá... quá...

Por isso eu só quero as sete
Do Mangue, ó lá lá, lá lá...
Muita gente ha que promette,
Mas não dá, não dá, não dá...»

A este carro, que, certamente, provocará a mais franca hilaridade, seguir-se-hão victorias e dogcars, ricamente enfeitados. E depois, o

4º CARRO ALLEGORICO

A MUSICA

Maravilhosa concepção artistica de Carrancini!

O Publico dirá se exageramos, tal dizendo.

Além da belleza artistica do carro, oito gentis meninas lhe darão mais realce: e tres dellas executarão lindos trechos musicaes, em harmoniosos instrumentos de corda.

Applausos merecem, vividos,
As talentosas meninas
Que quasi são **maestrinas**
Aos poucos annos de edade.

Aquellas tão jovens musicas
Todo e qualquer que as ouvir
Tocar, as deve applaudir
Com toda a sinceridade.

Uma longa fila de landaus, conduzindo gentis senhoritas e distinctos cavalheiros fechará esta primeira parte do nosso mimoso prestito.

Segunda parte

Vinte guapos e elegantes farofas trajando smartmente e cavalgando corseis soberbos arabes, abrirão a segunda parte do prestito, saudando, fidalgamente á População Carioca.

Depois virá á vibrante e brilhantissima

3ª banda de clarins

Ricamente trajada ne legitimos guerreiros medievaes, servindo de guarda avançada do

Landau da commissão de Carnaval

conduzindo os nossos prestimosos consocios srs. Antonio de Souza Cortez, Antonio Vieira Nunes e José da Cunha Porto; a cujos esforços ingentes, devemos o brilhantismo do nosso prestito.

Novas notas, festivas e estridentes, da

4ª banda de clarins

precedendo a

2ª banda de musica,

uma e outra, artistica e caracteristicamente fantasiadas com vistosas **travestis**, das nossas cores sociaes.

Attenção!...

Palmas, palmas vibrantes: á passagem do

5º CARRO ALLEGORICO

A BALANÇA

outro admiravel trabalho artistico de Carrancini.

Nas conchas, as seis meninas
— Pois vão tres de cada lado,
Todas «conchas» — com cuidado
(Espertas sendo e ladinas)
A devida «aferição»,
Dessa balança farão.

E no fiel, dois meninos
Intelligentes e finos,
Senhores dos seus papeis,
Dizer, parecem, á gente:
— Os homens são, geralmente,
Mais que as mulheres... fieis...

Desfilará depois o luxuoso

Landau da directoria

puxado por legitimos alazões (não «ruchas mentiras»), ricamente ajaezados; seguido de outros vehiculos, com distinctas familias.

No carro da directoria, irão, além do gracioso menino Jorge Loureiro, que empunhará o estandarte-chefe, os srs. J. dos Santos Guimarães, presidente honorario; Francisco de Andrade Pereira, presidente; João Vieira Nunes, vice-presidente, e J. M. Loureiro Sobrinho, secretario.

Virá depois o hilariante

3º CARRO DE CRITICA

O «REINTEGRATIVO»

O famigerado e celeberrimo negociante «atacador e varejeiro», do largo da Carioca, offerece á sua innumeravel clientela artigos diversos, de varias procedencias... duvidosas, taes como: nabos em saccos, resteas sem cebolas, fazendas (com defeito), etc., etc.

E diz, lá para os botões... dos seus punhos:

Deste meu idéal systema
— Um soberbo estratagema,
Do qual o segredo eu guardo,
Me ha de vir um dinheirão,
Ou, de raiva e furia, então,
No caso em que me «espicho...» ardo!..

A inveja perdeu Caim;
Porém, não me perde a mim,
Que sou mesmo um «sabe-tudo».
Se protestarem, transijo
E do Brasil logo exijo
Dois mil contos... e um canudo...

Mais «landaus» e victorias desfilarão, abrindo espaço para o

6º CARRO ALLEGORICO

A RODA DA SORTE

Magnifico carro movimentado, de belissimo effeito e original concepção. Nello se verá graciosa menina, caracteristicamente fantasiada de «cartomante».

Por emquanto, ainda é creança
— Uma risonha esperança,
Com o mundo não se incommoda.

E a muito moço bonito,
Fará mais tarde — acredito —
Andar a cabeça á roda...

Novo désfille de «landaus» e automoveis, e surgirá o

4º CARRO DE CRITICA

A CALMA LEONINA

Um soberbo «leão, conscio da sua superioridade «bichal», rege uma orchestra de oito bicharocos cegos; assim como quem diz: «O peior cego é o que não quer vêr...»

O distico do carro: «Moralidade do caso», exprime claramente, o seu duplo sentido:

Varios «chefes» por capricho,
Tentaram «matar o bicho»,
Ou reduzil-o a torresmo.
O «bicho», essa antiga cabula
(Tal como os grillos da fabula)
Se matará... a si mesmo...

Carros e mais carros, com admiradores e admiradoras dos «Farofas», e, finalmente, o

7º CARRO ALLEGORICO

TRITÕES INFERNAES

Uma das mais estupendas creações do masculo talento de Carrancini!... Dois monstros cavalgados e subjugados por dois pigmeus; dois interessantes meninos, demonstrando, assim:

Que as féras, as mais raivosas,
Ante as risonhas creanças,
Quedam calmas, ficam mansas,
E mesmo, ás vezes, medrosas...

E' este carro a «chave de ouro» do nosso artistico e hilariante prestito.

A commissão do carnaval do Grupo dos Farofas cumpre um justo dever, agradecendo a todos quantos cooperaram para a realização da nossa modesta passeata.

A' Imprensa carioca, sempre tão gentil para comnosco; ao commercio, que nos trouxe um duplo contingente de protecção e auxilio, os nossos mais sinceros agradecimentos.

E um grande amplexo fraterno a cada um dos nossos prezados amigos e chefes. Aos directores do Grupo dos Farofas, srs. Francisco de Andrade Pereira, presidente; João Vieira Nunes, vice-presidente; J. M. Loureiro Sobrinho, 1º secretario; dr. Alfredo Macedo, 2º secretario; José da Cunha Porto, 1º thesoureiro; Adelino de Carvalho, 2º thesoureiro; Antonio Nunes e A. C. de Araujo, 1º e 2º procuradores.

Ao eminente artista Caetano Carrancini e a seus operosos auxiliares nos confessamos, igualmente, do intimo da alma, reconhecidos.

Farofinho,
Secretario da commissão.

ITINERARIO Avenida do Mangue, rua Visconde de Itauna, praça da Republica, rua Senador Euzebio, praça Onze (em volta), praça da Republica, rua Marechal Floriano Peixoto, Avenida Central, rua Visconde de Inhaúma, rua Primeiro de Março, rua do Ouvidor, largo de S. Francisco, rua do Theatro, praça Tiradentes (lado do Derby), ruas da Carioca, Uruguayana, Hospicio e Gonçalves Dias, largo da Carioca, rua Treze de Maio, Avenida Central (em volta), rua Sete de Setembro, Primeiro de Março e Assembléa, praça Tiradentes, ruas Visconde do Rio Branco, Frei Caneca e Sant'Anna, praça Onze «chafariz».

Ben.·. Loj.·. Cap.·. Cayrú

OR.·. DO MEYER

Sob os Ausp.·. do Gr.·. Or.·. do Brasil

Quarta-feira 2 de fevereiro, sess.·. para eleição das GGr.·. DDign.·. da Ord.·. OVen.·. pede o comparecimento de todos os Ir.·. do

[illegible] — *Steenhogen*, Secr.·.

Club de Natação e Regatas

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

(2ª CONVOCAÇÃO)

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios quites a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 30 de janeiro de 1910, á 1 hora da tarde, afim de se tratar do seguinte:

Expediente:

Leitura do Parecer da Commissão Fiscal.

Eleição da Directoria para 1910.

Interesses sociaes. — *Mario Dumans*, 1º secretario. — N. B. Funccionará com qualquer numero.

Associação de Soccorros Mutuos de Nictheroy

SEDE A' RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 141

2ª Assembléa Geral Ordinaria

De ordem do sr. presidente convido os srs. associados, quites do ultimo beneficio annual, a comparecerem no dia 30 do corrente mez, ás onze horas da manhã no edificio da Sociedade União Beneficente Nictheroyense, gentilmente cedido por seu presidente, afim de ouvirem a leitura do parecer da commissão de exame das contas e balanço geral, discutil-o e votal-o, e elegerem a nova administração para o corrente anno de 1910.

Nictheroy, 23 de janeiro de 1910.—O 1º secretario, *João Ricardo Ferreira Campello.*

Sociedade Brasileira de Beneficencia

FUNDADA EM 1853

SEDE — EDIFICIO PROPRIO — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N. 49

São convidados os socios quites para a Assembléa Geral no dia 31 do corrente, ás 7 horas da noite, afim de tomarem conhecimento do relatorio do anno passado e elegerem a commissão de Exame de Contas, para dar parecer sobre o mesmo (art. 73 let. A dos Estatutos). — O 1º secretario, *Dr. Gomes de Paiva.* — Rio, 28 de janeiro de 1910.

R. S.

Club Gymnastico Portuguez

Carnaval

Cumpre-me communicar aos srs. socios que a reunião de domingo, 30 do corrente, fica transferida para sabbado, 5 de fevereiro, sendo nessa occasião permittidas as fantasias.

A entrada para essa reunião é feita com o recibo do mez de fevereiro e aos srs. socios é apenas permittida a apresentação de suas exmas familias.

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1910.—*Luiz Vianna*, 1º secretario.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉA DO MONTEPIO

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados inscriptos no Montepio a reunirem-se em assembléa segunda-feira, 31 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite, no salão do edificio social.

Ordem do dia:

Apresentação do relatorio da directoria e balanço fechado em 31 de dezembro de 1909.

Apresentação do parecer da Commissão Fiscal.

Eleição da Commissão Fiscal para o anno de 1910.

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1910.

BERNARDO GOMES,
1º secretario.

Aug.·. e Resp.·. Loj.·. Cap.·. "Commercio"

(1º Gr.·. BEN.·. DA ORDEM)

Terça-feira, 1º de fevereiro, sessão especial para a eleição das GGr.·. DDign.·. da Ord.·. O Ven.·. Mest.·. pede o comparecimento de todos os Ir.·. do Quadro.—*Arthur Marques*, secretario.

Federação Odontologica Brasileira

Convido os membros da Federação para a continuação do debate sobre *epulis*, segunda-feira, 31 do corrente, ás 7 horas da noite, na séde social, á rua Gonçalves Dias n. 76, sobrado.—*Angenor Guedes de Mello*, presidente da Commissão de Debates.

EDITAES

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE FAZENDA

EDITAL

Cinematographos

De ordem do sr. director geral de Fazenda, faço publico que, as licenças para CINEMATOGRAPHOS, devem ser renovadas até o dia 28 de fevereiro do corrente anno, afim de evitar o seu não funccionamento, no dia 1º de março.

Sub-directoria de Rendas, em 26 de janeiro de 1910. — Pelo sub-director, *Firmino Gameleira.*

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE POLICIA ADMINISTRATIVA, ARCHIVO E ESTATISTICA

Edital

ENTRUDO

Para conhecimento dos interessados, faço publico, de ordem do sr. prefeito do Districto Federal, que está em inteiro vigor e será estrictamente observada durante o Carnaval do corrente anno a postura que se segue, constante do edital de 30 de janeiro de 1891, sobre o jogo do entrudo:

"Fica prohibido o jogo do entrudo dentro do municipio (Districto Federal); qualquer pessoa que o jogar incorrerá na pena de 5$ a 12$, e, não tendo com que a satisfazer, soffrerá de dois a oito dias de prisão, sendo os infractores conduzidos pelas rondas policiaes á presença da autoridade, para os julgar á vista das partes e testemunhas, que presenciarem a infracção.

As laranjas de entrudo que forem encontradas pelas ruas ou estradas serão inutilizadas pelos encarregados das rondas. Aos fiscaes (agentes), com os seus guardas, tambem fica pertencendo a execução desta postura (Codigo de Posturas, paragrapho 1º, tit. 8º, secção 2ª).

Artigo unico. A disposição supra "fica extensiva aos que lançarem sobre os transeuntes ou pessoas que se acharem ás janellas de suas casas agua ou qualquer liquido, ainda mesmo aromatico, por meio de seringas ou tubos, aos que se servirem para o seu divertimento de quaesquer pós; finalmente, aos que atirarem para a rua, ou desta para as casas, estalos fulminantes."

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 4 de janeiro de 1910 — O director geral, *Aureliano Portugal.*

Escola Naval

EXAME PARA PILOTOS

De ordem do sr. vice-almirante director, previno aos interessados que a commissão examinadora reune-se no proximo dia 8, ás 11 horas.

Escola Naval, 5 de janeiro de 1910. — *Lucidio Augusto Pereira do Lago*, secretario.

Estrada de Ferro Central do Brasil

Inauguração do embarcadouro de gado da estação de Rio das Pedras.

De ordem da directoria, faço publico que no dia 1 de fevereiro proximo será inaugurado o embarcadouro de gado da estação de Rio das Pedras.

Escriptorio do Trafego, 29 de janeiro de 1910. — O sub-director, *J. J. de Sá Freire.*

Escola Naval

De ordem do sr. vice-almirante director, previno aos interessados que a inspecção de saude para os candidatos á matricula terá logar no proximo dia 2 de fevereiro, ao meio-dia. Haverá conducção no Arsenal de Marinha, das 10 horas da manhã ao meio-dia.

Escola Naval, 29 de janeiro de 1910. — *Amador Bueno de Andrade*, 1º official.

ANNUNCIOS

ALUGAM-SE duas grandes sacadas para o Carnaval, preço baratissimo; na rua da Assembléa n. 54, 2º andar, proximo á avenida Central.

ALUGA-SE na Pensão Estrella da União, rua Luiz de Camões n. 34, em frente á travessa do Theatro, offerece-se aos srs. hospedes e viajantes, excellentes commodos e salas mobiladas, com asseio e decencia, preços razoaveis, aberta a qualquer hora. 436

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia; na rua Senador Furtado n. 114; trata-se no n. 116. 405

ALUGA-SE uma confortavel casa; na rua Visconde de Tocantins n. 18, Todos os Santos, com bons commodos e mais dependencias, toda reformada; as chaves estão no n. 12. 404

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, com ou sem pensão; na rua do Passeio n. 120, largo da Lapa. 454

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia; na rua da Lapa n. 25. 455

ALUGAM-SE bons quartos; na rua do Lavradio n. 53. 406

OFFICINA DE PLISSÉS Rua Riachuelo n. 107.

ALUGA-SE a casa da rua Oito de Dezembro n. 164, a chave está na esquina da mesma, e rua S. Francisco Xavier n. 151; trata-se na travessa do Commercio n. 31. 456

ALUGA-SE a casa da rua Senador Vergueiro n. 170, para negocio ou moradia; trata-se no armazem n. 172. 380

ALUGA-SE, para negocio, o predio n. 10 da Estrada do Portella. 337

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua da Assembléa n. 68, moderno, 2º andar. 584

PRECISA-SE de uma ajudante de costureira; na rua Diamantina n. 36, estação do Riachuelo. 489

PRECISA-SE de uma creada para copeira e arrumadeira; na rua do Mattoso n. 96. 408

PRECISA-SE de um socio com capital para uma pedreira de parallelipipedos, com um bom porto de embarque, e todos os utensilios que lhe pertencem; quem estiver nas condições dirija-se á rua Barão do Mauá n. 46, Ponta d'Areia, Nictheroy. 361

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 10$. Regis de la Colombière, 113, R. Sete de Setembro, loja, das 3 ás 6. 68

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço, em casa de pequena familia; na rua Barão de Iguatemy n. 27.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos para ama secca, que seja limpa e carinhosa, paga-se 10$ de ordenado; na rua S. Francisco Xavier n. 635, casa n. 10. 34

PRECISA-SE de uma menina para ama secca; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 239, moderno.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira de trivial; na rua Santa Clara ns. 111 e 113, Copacabana. 355

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua São José n. 58, sobrado. 368

PRECISA-SE de boas corpinheiras e saieiras; na rua do Sacramento n. 90. 383

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua do Sacramento n. 90. 38

PRECISA-SE de uma rapariga, de meia edade, só para cozinhar; na rua S. Francisco Xavier n. 364, moderno. 434

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua da Assembléa n. 68, moderno, 2º andar. 435

PRECISA-SE de uma cozinheira que cozinhe o trivial; na rua Moraes e Barros n. 175, novo. 460

VENDE-SE, na rua de S. Francisco Xavier, antes do n. 800, um terreno com 23 metros de frente por 36; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 639, padaria. 1339

VENDE-SE uma casa com dois quartos, duas salas e cozinha; na rua Joaquim Teixeira n. 5, estação do Rio das Pedras. 1703

VENDE-SE, barato, uma casa com grande terreno e muita agua de nascente, distante do bond 20 minutos; trata-se na travessa Fonseca Lima n. 18, com o sr. Braga, Mangue. 135

VENDE-SE uma fazendinha com cafezaes para duas mil arrobas de café, matto e mais bemfeitorias; para mais informações, escrever ao proprietario, em Rezende.— Leite e Silva. 28

VENDEM-SE ainda alguns lotes de terreno proprios, com 15 metros de frente por 70 de fundos, por preços muito em conta, a dinheiro ou em prestações mensaes de 15$ e 20$, no saluberrimo e importante suburbio do Realengo onde de ora em deante póde residir com muita vantagem, o operariado que trabalha na capital devido á sabia e utilissima medida tomada pelo exmo. sr. dr. director da Estrada de Ferro Central, reduzindo á metade os preços das passagens e o tempo gasto na viagem. A construcção é inteiramente livre e feita á vontade, não paga imposto predial; trata-se com Macedo, na Villa Nova, ás quartas e domingos, estação do Realengo. 33

VENDEM-SE diversos predios, na Cidade Nova, todos livres de exigencias da hygiene; trata-se com Raposo, á rua General Camara n. 363, das 11 horas ao meio-dia. 34

VENDEM-SE dois predios: um na rua Acre por 22 contos e um na rua Miguel de Frias por 12 contos, e empresta-se 16 contos com garantia de predios; informa-se na rua Gonçalves Dias n. 85, com Campos. 34

VENDE-SE uma caixa de ferramenta de carpinteiro; na travessa de S. Salvador n. 2, moderno. 3

VENDE-SE, por 4:000$, a casinha e terreno da ladeira do Barroso n. 8, Copacabana, linda vista. 3

VENDEM-SE, em prestações, lotes de terreno em Madureira; rua Portella n. 10; trata-se em Cascadura, á rua Andrade Bastos n. 11. 33

VENDE-SE um bom predio, no melhor ponto de S. Christovão; trata-se com o dr. Gonçalves; á rua da Quitanda n. 24, de 1 ás 4 horas. 13

VENDEM-SE a 400$, lotes de terrenos, de 11 por 50 metros de comprido, em Madureira; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 85, com Campos.

VENDE-SE, por pouco dinheiro, uma boa casa commercial, localizada em boa rua, recebendo diariamente mercadorias a consignação dos Estados de Minas, S. Paulo e Rio. O motivo da venda é o dono precisar retirar-se desta capital. Para esclarecimentos no Bazar Barateiro, á rua Frei Caneca n. 132. 449

VENDEM-SE, por 8 contos, duas fazendas com duzentos alqueires geometricos, no Estado do Rio; na rua da Assembléa n. 58, com o sr. Dart.

VENDE-SE, por 7 contos, uma bella situação com mais de 100 alqueires, em Friburgo; na rua da Assembléa n. 58, armazem, com o sr. Dart. 5

VENDE-SE uma bella situação nos arrabaldes de Nictheroy, por 16 contos; na rua da Assembléa n. 58, armazem, com o sr. Dart. 50

VENDE-SE uma fazenda por 30 contos, a uma hora desta capital e em aba de serra; na rua da Assembléa n. 58, com o sr. Dart. 5

VENDE-SE, por 9 contos, uma fazendinha com 60 hectares de superiores terras; na estação Parahybuna; na rua da Assembléa n. 58, com o sr. Dart. 505

VENDEM-SE, compram-se e hypothecam-se predios, dinheiro sempre prompto; na rua da Assembléa n. 58, armazem, com o sr. Dart. 5

VENDE-SE uma situação, por 12 contos, mesmo na estação de Vassouras; na rua da Assembléa n. 58, armazem, com o sr. Dart. 5

VENDE-SE uma fazenda de creação com mais de 60 cabeças de superior gado, por 16 contos, mesmo na estação de Quatis, logar lindo; na rua da Assembléa n. 58, armazem, com o sr. Dart.

VENDE-SE uma boa fazenda completamente montada, com 180 alqueires de superiores terras, gado e animaes, por 25 contos; é de graça; em Rezende; trata-se na rua da Assembléa n. 58, armazem, com o sr. Dart. 5

VENDE-SE uma casa, na rua Pedro Americo, por 6:500$; duas ditas, na rua S. Leopoldo, por 14 contos; 5 ditas no Engenho Novo, 6:500$ a 20:000$; informa-se com A. Nunes, á rua da Alfandega n. 133, sobrado. 5

VENDEM-SE importante terreno e casa velha no Meyer, com bonde á porta; informações rua Sete de Setembro n. 41, de 1 ás 3.

VENDE-SE, por 12 contos, um bom predio, á rua D. Carolina, Tijuca; na rua da Assembléa n. 58, armazem, com o sr. Dart. 4

VENDE-SE, por qualquer preço, o predio n. 7, moderno da rua Curvello, Santa Thereza; na rua da Assembléa n. 58, armazem, com o sr. Dart.

VENDE-SE, por 20 contos, um predio novo perto do Collegio Militar; na rua da Assembléa n. 58, armazem, com o sr. Dart.

VENDE-SE, por 9:500$, um solido predio com tres quartos, porão habitavel, chacara, bonde e trem á porta; na rua da Assembléa n. 58, armazem, com o sr. Dart.

VENDEM-SE dois lotes de terreno, no melhor logar da rua Victor Meirelles; na rua da Assembléa n. 58, armazem, com o sr. Dart.

VENDE-SE, por 12 contos, um predio com cinco quartos, pomar, grande chacara, perto do bonde no Meyer; na rua da Assembléa n. 58, armazem, com o sr. Dart.

VENDE-SE um terreno, á rua General Camara, perto da Prefeitura; na rua da Assembléa n. 58, armazem, com o sr. Dart.

VENDEM-SE sempre situações, fazendas e sitios, tambem se compram; na rua da Assembléa n. 58, armazem, com o sr. Dart.

VENDE-SE o bom predio da rua Brito Xeira n. 19, moderno, com muito terreno, muita agua, dando fundos para a rua Carlos de ...; as chaves estão no mesmo e trata-se na rua do Ouvidor n. 149-A, antigo. 57

VENDEM-SE os terrenos abaixo e tratam-se com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240, diariamente, de 1 ás 5 horas da tarde:
4:000$, bom lote de terreno, á rua D. Maria Eugenia, perto da de Humaytá, 12 por 31.
15:000$, 4 bons lotes de terrenos, na area de Hypcâes da Harmonia, rende 360$000.
3:000$, bom lote, á rua Francisco Muratory, 9 metros por 31.
3:000$, bom lote, á rua de Santa Alexandrina, 14 metros por 35 de fundos.
6:000$, 3 bons lotes, á rua Nóra, Pedregulho, 33 metros por 80 de fundos.
2:500$, bom lote, á rua D. Maria, com 16 metros por 35 de fundos.
2:000$, bom lote, á rua Gonzaga Bastos, 11 metros por 35 de fundos.
1:060$, bom lote á travessa Leal, em Todos os Santos, 11 por 60 de fundos.
1:000$, bom lote, á rua Sá Couto, da travessa Dias Pereira, 12 por 31.
500$, bom lote, á rua Vinte e Cinco de Março, 10 metros por 40 de fundos.
500$, cada um lote, de 9 metros por 31, á rua Sá, Encantado.
N. B. — O vendedor acceita qualquer offerta sendo razoavel.

VENDEM-SE cachorros Carlindos, legitimos; rua do Hospicio n. 170.

VENDEM-SE as propriedades abaixo e tratam-se com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240, diariamente de 1 ás 5 horas:
90:000$, 3 bons predios, construcção moderna, no centro da cidade.
25:000$, predio, á rua do Proposito, perto do Cáes da Harmonia, rende 360$000.
12:000$, predio, na ladeira do Livramento, rende mensal 250$, é bom negocio.
10:000$, predio e avenida, perto do Estacio de Sá, é negocio decidido.
14:000$, 2 bons predios em Paula Mattos, rendem mensal 200$000.
15:000$, predio, á rua Barão de Petropolis, Rio Comprido.
30:000, 2 bons predios, á rua Leste, dando boa renda.
6:000$, predio á rua Saldanha Marinho, rende mensal 160$000.
5:000$, predio, á rua Dr. Arahjas Cordeiro, em Dr. Frontin, as chaves no n. 888.
7:500$, predio á rua Souto Carvalho, perto do Engenho Novo.
5:000$, bom chalet com bom terreno, em Catumby, á rua Z n. 31.
2:500$, a casinha da rua Olinda n. 15, Engenho de Dentro.
N. B. — O vendedor acceita e fecha negocio com qualquer offerta razoavel. 601

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, de domingo a quartas-feiras.

VENDEM-SE, compram-se e reformam-se moveis e colchões, em conta; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 505, Sampaio.

VENDE-SE uma vitrine, propria para expor cartões postaes ou bilhetes de loteria, está nova; na praça Tiradentes n. 69. 443

VENDEM-SE dois predios, juntos, á rua Alfredo dos Reis ns. 5 e 7, Piedade, cinco minutos da estação, acabados de construir, agua, grande terreno, fructas, rendem 110$, preço 7 contos; trata-se com o dono, nos mesmos. 444

VENDE-SE o lindo palacio da rua Vinte e Quatro de Maio n. 333, em centro de grande chacara; ver das 8 ás 5 horas e tratar na rua da Alfandega n. 240. 369

VENDE-SE, o predio da rua do Livramento n. 113, acceita-se qualquer offerta razoavel; ver das 8 ás 5 e tratar na rua da Alfandega numero 240. 370

VENDEM-SE, por 35 contos, o predio de construcção moderna da rua Visconde de Santa Izabel ns. 63 e 65 e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 371

VENDE-SE uma boa prensa lytographica, com pedras; na rua General Camara n. 124. 585

CALÇADO DADO Sapatos pretos para senhoras, a 4$ e 4$500; sapatos amarellos, para senhoras, a 5$ e 6$000; sapatos de lona, todas as cores, para homens e senhoras, a 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$000; botinas de bezerro para homens, 4$500 e 5$; calçado para creanças, de 1$500 para cima; ditos de gallica italiana, para homens, a 7$500 e 8$000; borzeguins de bezerro «Americanos», para collegio obra feita á mão, impermeavel, a 8$600. A pessoa que apresentar este annuncio em nossa casa tem direito ao abatimento de 10 o/o.
120 A — AVENIDA PASSOS — 120 A
GAR OS GRAFF — Casa Guiomar (A que tem um museu á porta).

EXAMES de 2ª época — Preparam-se alumnos do Gymnasio Nacional, para os exames de latim e mathematica; rua Senhor dos Passos numero 135, das 11 ás 1. 488

CASACAS e clacks, alugam-se na rua do Ouvidor n. 143, Alfaiataria Pagliaro. 589

UMA PROFESSORA estrangeira, premiada na Exposição Nacional de 1908; lecciona bordados, rendas de todas as qualidades, flores e pintura a oleo, a 10$ mensaes; ensina tambem, pintura a aquarella, metallica, relevo, esmalte e japoneza; imitação de crystal; ceramica e pyrogravura, em 10 lições, bordado artistico; em tres lições, flores imitação a pellucia; em 10 lições, a cortar por medida qualquer figurino. Acceita encommendas de todos esses trabalhos. Vende desenhos para vestidos, blusas, sombrinhas e toda a classe de trabalhos. Não vae a domicilio. Para ver amostras e tratar com senhoras, á rua dos Invalidos n. 68, moderno; travessa Chiquita n. 12, de 1 ás 4 horas da tarde. 58

TRASPASSA-SE uma charutaria, propria para um principiante; na rua Treze de Maio, Galeria Cruzeiro, por baixo do Hotel Avenida. 603

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos; rua dos Ourives n. 12, antigo 8; Casa Hildebrandt. 50

ACÇÃO ENTRE AMIGOS, de um annel de alliança, que corria a 31 do corrente, fica transferida para 15 de fevereiro de 1910. 574

CASA — Compra-se ou aluga-se casa pequena, para familia de tratamento, em centro de terreno, localizado, em Botafogo. Propostas á avenida Central n. 101, 1º. 481

VENDEM-SE bons terrenos e por preço commodo, nas ruas Conselheiro João Cardoso, Mencorvo, antiga Carlos Gomes, morro do Pinto; tratam-se na rua do Ouvidor n. 149-A, antigo.

MOLESTIAS CHRONICAS — Quem quizer ver-se livre de seus males, sem gastar muito procure o pharmaceutico J. Moreira; na rua da Harmonia n. 88, sobrado. 47

ESPIRITA SOMNAMBULO — Desvenda com clareza, todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; rua Visconde de Itaúna 109.

Curso de madureza para qualquer escola. Diurno e nocturno, madureza geral, 60$000. Professor Maurell, Praça Tiradentes, 35. 1228

Molestias DO UTERO Tratamento das molestias do utero pelo — Dr. Maurillo de Abreu — Medico da Maternidade do Rio de Janeiro e especialista de molestias de senhoras. Consultas e curativos uterinos em seu consultorio: Avenida Central n. 103. Chamados em sua residencia. Rua Marquez de Abrantes n. 117.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito numero 28. 1015

NA mais angustiosa necessidade de manter os seus quatro filhinhos, por ter perdido o unico arrimo do seu lar, o seu marido, pede um obulo para esse fim aos corações de quem conhece a necessidade alheia a viuva Honoria. Este escriptorio presta-se a receber qualquer esmola para tão caridoso fim.

ESMOLAS

Viuva Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola e por alma dos seus parentes; roga-se o favor de entregar na redacção do *Correio da Manhã*, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer quantia.

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua Theophilo Ottoni n. 40, 1º andar.

A INFELIZ MÃE Maria Silveira, com um filho de 2 annos, fraca e não tendo recurso algum nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

PENSÃO — Acceitam-se pensionistas, casa de familia de tratamento esmerado, preço modico, na rua do Theatro n. 19; na mesma aluga-se uma grande sala com quatro sacadas, para o Carnaval. 129

4$000 Concertos em relogios, garantido por um anno, sendo limpeza, corda ou reparo. Fabrica, concerta joias, preços sem competencia. Compra ouro, brilhantes por altos preços. Oculos, pince-nez, desde 2$000. Rua Sete de Setembro, 55. 1435

FABRICA-SE toda a qualidade de flores artificiaes; na rua Marechal Floriano Peixoto numero 51. 282

CARTOMANTE de Sergipe, lê o futuro e acceita qualquer quantia, trabalho licito, consultas das 10 horas da manhã ás 8 da noite; na rua da Alfandega n. 124, esquina da rua Uruguayana. 284

OFFERECE-SE um moço, com 23 annos de edade, brasileiro, sabendo bem ler e escrever, para serviço de escriptorio ou outro qualquer; quem precisar pede-se o favor de escrever ou ir pessoalmente á rua do Livramento n. 151, moderno, dar a conducta si fôr exigida; procure João Sobrinho.

TACHYGRAPHIA — Methodo facilimo por A. Albuquerque, para se aprender em poucas lições e sem mestre; livraria Azevedo, rua Uruguayana n. 29. 254

VOSSAS EXS. JA' VIRAM o magnifico sortimento de papeis pintados, de modernissimos estylos e *Vitraux*, que a CASA SANTOS, á rua da Assembléa canto da Quitanda, está vendendo a preços baratissimos? Amostras gratis a domicilio. — Telephone 707.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. — DR. MENDES TAVARES, assistente durante longos annos do professor Gabizo, director do *Hospital dos Lazaros*, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Avenida Central n. 67, das 1 ás 1 hora.

Casa Rocha — Especialista em oculos e pince-nez, prepara as receitas dos srs. medicos oculistas, mais barato que qualquer outra casa. 56 moderno, rua da Assembléa.

Vista aos cegos! — Aconselhamos ao publico que soffra da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collirio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima 2$500 o vidro. Unicos depositarios: Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 144.

UMA viuva, achando-se na dura necessidade de manter-se e a oito filhinhos, vem por meio deste annuncio pedir a todos os chefes de familia um pequeno obolo. Queiram, por favor, dirigir-se ao escriptorio do *Correio da Manhã*, que beija as mãos agradecida a viuva Bemvinda.

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

ENFERMEIRA estrangeira, carinhosa, offerece-se para casa de familia; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno. 3785

AO COMMERCIO — M. S. Guimarães, negociante em Victoria, Estado do Espirito Santo, acceita consignações de qualquer artigo; informações com o Lopes Sá & C.ª, nesta praça. 1087

VIOLÃO Sem mestre e sem musica. Só conseguireis aprender comprando o Novo Methodo de Luiz Silva, 2$000. Casa Mozart, avenida Central 127.

MÃES extremosas. Se quizerdes preservar os vossos queridos «babys» de tantas molestias que os affligem, banhae-os com o delicioso sabonete Rigger. A venda em todas as perfumarias e drogarias.

PARA o banho, unhas e toilette, o uso do Sabonete Rigger é o melhor do mundo; á venda em todas as perfumarias e drogarias.

DINHEIRO sob hypothecas, alugueis de predios, mesmo que precizem de obras, ou pagar impostos atrazados, compram-se e vende-se terrenos avenidas e predios, e trocam-se por fazendas, apolices, em usofruto, dotavel, inventarios, heranças e apolices, na rua do Rosario 120, sobrado, esquina Avenida Central com os srs. Moraes & C. 350

MADUREZA — Preparam-se alumnos para a matricula nas escolas de Medicina, Direito, Naval, etc.; na rua do Rosario n. 172, 1º andar.

POR CARIDADE — Uma infeliz mãe, com cinco filhos, todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades, implora aos bons corações, pela alma daquelles que lhes são caros, e pela Sagrada Morte e Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhe alliviar os soffrimentos. Póde ser enviada ao escriptorio desta folha, á Julia.

CURSO de madureza e concurso de Fazenda; rua Frei Caneca n. 40. 181

AÇOUGUE — Traspassa-se um, com todos os utensilios, prompto a abrir a casa, póde ter ou não commodos para familia e paga muito pouco aluguel; para ver e tratar na rua do Commercio n. 27, em Santa Cruz. 177

Massagista — Trata com successo todas as molestias consumptivas, taes como Paralysia, Rheumatismo, Nephrite, Gotta, Sciatica, e todas as nevralgias em geral; obtem-se optimos resultados nas molestias do figado, do coração, prisões, restabelecendo a circulação e a nutrição. Dirigir-se por escripto á rua de S. Pedro, n. 128, drogaria.

A' CARIDADE PUBLICA — Uma senhora viuva e pobre, soffrendo ha longos annos de lesão organica do coração, molestia que a impossibilita de trabalhar, por isso pede aos corações bem fazejos uma esmola de occasião. Deus levará em conta este justo beneficio, feito á supplicante. Cartas neste jornal para A. T.

Só é calvo QUEM QUER — Perde os cabellos quem quer — Tem a barba falhada quem quer — Tem caspa quem quer — Porque o PILOGENIO faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A' venda nas boas pharmacias, drogarias desta cidade e do Estado e no deposito geral: Drogaria Giffoni, rua Primeiro de Março 17, antigo 9 — RIO DE JANEIRO.

AOS bons corações — Uma senhora viuva, com cinco filhos, tendo o mais velho 7 annos e o mais moço 9 mezes, implora aos bons corações um obolo para a manutenção de seus innocentes filhinhos. Queiram dirigir, por favor, ao escriptorio deste jornal á viuva Veven.

DENTISTA Heitor Corrêa, especialista em trabalhos a ouro e a porcellana. Gabinete montado com apparelhos modernos de electricidade. Preços modicos. Das 7 ás 6 horas. Domingos até 3 horas.
T. de S. Francisco de Paula 12, antigo C 2

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelo processo do dr. João Abreu, Rua do Hospicio 35. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

UMA MARCHA TRIUMPHAL tem feito por todo o Brasil o meu incomparavel *Tonico Capillar*, regenerador do cabello e eliminador da caspa. R. Kanitz; rua Sete de Setembro n. 127.

Por ser seu uso no banho deliciosamente refrigerante, recommenda-se nas brotoejas, assadura, empigens, caspas, o Sabonete Mentholado de R. Kanitz, rua 7 de Setembro n. 127

ROUPAS de brim já molhado, para homens, rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 67, esquina da rua do Hospicio, telephone 1.331.

Supplantando todas as Navalhas do Mundo!!

Peçam catalogos de preços

Uma.......... 2$000
Pelo Correio.......... 2$500
Laminas avulsas.......... 1$000
Para duzia grande reducção

Só na casa mais barateira da actualidade

COELHO BSTOS & C., rua dos Ourives 42 e 44
ANTIGOS Ns. 90 E 92

VESTI Vossos filhos, sempre no Paraiso das creanças, é onde se encontra maior sortimento, melhor qualidade e preços mais commodos R. 7 de Setembro 100. Casa unica especial.

VOSSOS Filhos e filhas, de preferencia no Paraiso das creanças, ali se encontra tudo quanto é necessario desde a meia ao chapéo. R. 7 de Setembro 100. Casa unica especial.

FILHOS E filhas, no Paraiso das creanças, collossal sortimento de vestidinhos, costumes e enxovaes para collegios e baptizados. R. 7 de Setembro n. 100. Casa unica especial.

Cura admiravel

Cada dia que passa é mais um triumpho que alcança o **Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco**! O attestado abaixo, passado pelo sr. Balthazar José Moralles e testemunhado por tres cavalheiros bastante conhecidos nesta cidade, prova que o **Elixir de Nogueira** é realmente uma poderosa preparação:

Illmo. sr. João da Silva Silveira.

Tenho a satisfação de communicar-lhe que o seu **Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco** acaba de fazer mais uma cura admiravel!

Minha esposa, d. Cecilia Xavier Moralles, soffria, ha tres annos, de escrophulas, acompanhadas de fistulas nos olhos e no rosto, e, com o uso de oito garrafas da sua preparação, está perfeitamente curada! E' preciso entretanto, dizer-lhe que minha esposa fez sempre uso de remedios, além de duas operações nas fistulas.

Tenho ainda a satisfação de escrever-lhe esta em agradecimento, por ser esta preparação tão bem feita e acima de outras extrangeiras, o que para mim vale tudo.

Creia, sr. Silveira, na minha amizade, podendo fazer uso desta carta, que é escripta em Pelotas e assignada deante de tres testemunhas abaixo.

Testemunhas: Ricardo Caetano Ferreira — Manoel Roxo — José Thomaz Vieira da Cunha.

Pelotas, 1º de maio de 1883.

BALTHAZAR JOSE' MORALLES
Morador em Pedregal.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade

GONORRHEAS — Cura radical, sem injecções! Obtem-se uma cura rapida e certa de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas com o uso do especifico anti-blenorrhagico especialmente preparado pela pharmacia e drogaria A. Ruas & C., (antiga pharmacia Simas), praça Tiradentes, n. 9 e rua S. Luiz Gonzaga n. 104.

COMMODOS — Precisa-se de uma sala e dois quartos arejados, para um casal, com pensão, para senhoras, nas immediações, onde do Bomfim; cartas neste escriptorio, com a inicial F. 437

COMIDA a estudantes — Em casa de familia, acceitam-se tres ou quatro moços para a sua mesa, de bom trivial; rua Sete de Setembro numero 209, 1º andar, porta em frente á escada.

TRASPASSA-SE um botequim com boa freguezia e contrato, o motivo é os donos terem outro negocio; trata-se na rua Barão de S. Felix n. 93. Dezertim José de Oliveira Zenha. 451

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

DR. MAURICIO KANITZ — Medico operador e parteiro, especialidade em molestias venereas e das vias urinarias, cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Kecsmarsky, Ronn, Kirschler, com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola, (Hospital da Armada) Berlim; consultas das 12 ás 4; na rua General Camara n. 104.

CATARATAS — Cura da catarata em 15 dias, por processo operatorio seguro, qualquer que seja a edade do doente, que após poderá ler e escrever, pelo Dr. Neves da Rocha, oculista, com longa pratica de sua especialidade no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, medico de diversos hospitaes desta cidade; Avenida Central n. 90, das 9 ás 11 e de 1 ás 4 horas. Honorarios moderados. 1157

LOMBRIGAS — Exterminação completa, com as pastilhas comprimidas, de chocolate vermifugo purgativas. E' um medicamento prompto e efficaz, já pela sua composição chimica, já pela facilidade de sua administração, acceita mesmo pelas creanças mais rebeldes. E' de effeito infallivel. Estas pastilhas são rigorosamente dosadas para cada edade. Preço 1$000. A. Ruas & C. Praça Tiradentes n. 9 e rua S. Luiz Gonzaga 104, rua dos Andradas 85, esquina, pharmacia e drogaria Fragoso & C. no Meyer, pharmacia N. S. Apparecida.

Vidraceiros **Le Fenof** é incontestavelmente o melhor e mais rapido preparado para a limpeza de vidros, molduras, espelhos, etc.
Deposito: Casa Cirio, rua do Ouvidor n. 149 A.

Chauffeur Para conseguir sempre o automovel limpo, basta o uso do LE FENOF.
Depositor Casa «Cirio», rua do Ouvidor n. 149 A

GONORRHE'AS antigas ou recentes, cura certa em poucos dias, rua dos Andradas 49, esquina do largo do Capim; pharmacia e drogaria Fragoso & C.

RHEUMATISMO cura certa com o xarope antisyphilitico, n. 3, do pharmaceutico S. Fragoso, especifico contra o rheumatismo syphilitico e todas as molestias derivadas do sangue viciado; vende-se na pharmacia e drogaria Fragoso & C., rua dos Andradas n. 49, esquina do largo do Capim.

CALLOS — Destruição completa em 4 dias! com o uso da Calloina. Deposito, rua dos Andradas, 85, pharmacia e drogaria Fragoso & C., esquina do largo do Capim.

SOLITARIA — «Especifico» contra a solitaria. Remedio infallivel e seguro. Vende-se na pharmacia e drogaria Fragoso & C., rua dos Andradas n. 85, esquina do largo do Capim.

HYDROCELE O dr. Leonidio Ribeiro, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 23 annos, cura a hydrocele, por mais antiga ou volumosa que seja (inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs), sem operação *cortante* e sem injecções dolorosas, (iodo, saes de prata, cobre etc., perigosissimas) simplesmente com uma unica applicação do seu processo sem dor, nem febre e isento de reproducção da molestia. Residencia, São Paulo, avenida Tiradentes n. 34.

ACTOS FUNEBRES

Francisco Mattos Machado

Bemvindo Brandão e familia, Sebastião Brandão e familia, Julio d'Almeida & C., communicam o fallecimento de seu irmão, cunhado e amigo FRANCISCO DE MATTOS MACHADO e convidam os parentes e amigos para acompanharem o enterro que se effectuará hoje, domingo, 30 do corrente, saindo o feretro da rua Theophilo Ottoni n. 117, para o cemiterio de S. João Baptista.

Sua Magestade El-Rei Dom Carlos 1º, Sua Alteza Serenissima Principe Real Dom Luiz Filippe

O Real Centro da Colonia Portugueza por seu Conselho Administrativo, em reverencia á memoria do mallogrado Monarcha Sua Magestade El-Rei Dom CARLOS 1º e Sua Alteza Serenissima Principe Real Dom LUIZ FELIPPE, manda rezar uma missa por suas almas, na egreja matriz do SS. Sacramento, ás 9 horas, terça-feira, 1 de fevereiro, 2º anniversario do nefando Regicidio.

Convida todos os seus compatriotas, associações e mais cavalheiros a acompanhal-o neste dever prestado á memoria dos Regios extinctos, pelo que se antecipa muito agradecido.

Duarte Firmino Martins

1º ANNIVERSARIO

Antonio Teixeira de Araujo, sua esposa e filhos, mandam celebrar uma missa no altar-mór da egreja do Carmo, amanhã, segunda-feira, 31 do corrente, ás 9 horas.

Eufrauzina Rosa do Nascimento Delgado

A familia da idolatrada fallecida EUFRAUZINA ROSA DO NASCIMENTO DELGADO manda celebrar a missa de trigesimo dia, amanhã, segunda-feira, 31 do corrente, ás 9 horas, na capella do Santissimo Sacramento da egreja de Santo Antonio dos Pobres.

Amelia Roza da Fonsecca Ludovice

Tertuliano Francisco Ludovice e seus filhos, tenente Arthur Gonçalves Valença e sua esposa, Ismeria Rosa da Fonseca e seus filhos, capitão Manoel Francisco Prudente, sua esposa e filhos, Hugo Lacerda e sua esposa e Antonio Cosme da Fonseca, esposa, filhos, genro, mãe, irmãos, cunhados e sobrinhos da finada Amelia Roza da Fonseca Ludovice, dolorosamente feridos com o seu passamento, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que por descanso de sua alma será rezada amanhã, 31 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, confessando-se, desde já, agradecidos por esse acto de religião.

Chama-se attenção das familias

Sobre tres individuos italiano, hespanhol e argentino, que andam tomando encommendas de retratos para objectos de uso a 1$000 mil réis cada um, quando em nossa casa fazemos medalhas com dois retratos pelo preço insignificante de 7$000.

A nossa casa, especialista neste genero, onde fazemos desde a medalha ao relogio e o retrato, desde o pequeno ao maior em qualquer arte. Os nossos artigos são previlegiados com a patente n. 5018. — Rua do Ouvidor n. 69-B. Souza.

Consignações aos officiaes militares

Faz-se immediatamente á apresentação da certidão, na rua do Carmo n. 57, sobrado com o sr. Pereira. 315

E. SAMUEL HOFFMANN & C. — Travessa do Rosario — Perdeu-se a cautela n. 23.988, desta casa. 327

UVAS do Rio Grande, kilo 700 réis; Casa Santiago; Galeria Cruzeiro; Lopes & C. 367

ELVIRA de Carvalho, sendo viuva e cega, e tendo duas filhas menores, pede de joelhos com as mãos postas ao glorioso Pae Eterno, que lhe dê ao toque dos corações dos bons negociantes, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhinhos, que a soccorram com alguma esmola para os seus, vivendo na extrema pobreza, passando sem recursos e dias sem alimento, que Deus bom pae recompensará a quem olhar para esta infeliz cega. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

CASAMENTOS — Fazem-se os papeis no civil e religioso, sem certidões, por 20$, em 24 horas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 365

CARTAS' de fiança, barato, para casas, boas firmas registradas, reconhecidas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 366

Calçados Paulistas encontra-se grande variedade na praça 15 de Novembro n. 10, antigo largo do Paço. 308

TRASPASSA-SE uma casa de quitanda, fazendo bom negocio, recebendo generos directamente, pequeno aluguel; na rua Bella de S. João n. 74, S. Christovão. 457

ENSINA-SE trabalhos de agulha a meninas e senhoritas; na rua de S. Carlos n. 56, Estacio de Sá. 438

NA travessa, Fernandina n. 103 nas Laranjeiras, aluga-se por 130$ mensaes, uma casa nova com dois commodos, para pequena familia. 418

MACHINA lithographica, vende-se uma a dinheiro á vista ou a prestações; na rua Rodrigo Silva n. 18 (antiga Ourives). 413

MOVEIS — Concertam-se e empalham-se cadeiras, preços baratos; na officina de marceneiro, á rua Visconde de Sapucahy n. 107. 427

CASA Nobrega, barbeiro e cabelleireiro, com asseio e perfeição, penteiam-se senhoras a domicilio; na rua Machado Coelho n. 146, junto ao largo do Estacio de Sá. 416

UMA senhora ou qualquer pessoa que disponha de recurso e queira emprestar a quantia de 2:000$, com garantia e com um lucro mensal de cincoenta mil réis, sendo amortizado em partes e pelo tempo que se combinar. Podem deixar cartas no escriptorio deste jornal a B. Alves. 465

ULCERAS e todas as feridas recentes ou antigas: são rapidamente curadas pela BORALINA; á venda em todas as pharmacias.

BROTOEJAS Sarnas e comichões curam-se efficazmente com a Boralina.

FERIDAS e ulceras curam-se infallivelmente com a BORALINA; á venda em todas as pharmacias. Deposito rua S. Pedro n. 82.

ECZEMAS — Cura radical com a Boralina: á venda em todas as pharmacias e drogarias.

Darthros Comichões e erupções desapparecem com a Boralina. Rua de S. Pedro n. 82.

Sardas Darthos e brotoejas, curam-se rapidamente com a BORALINA; á venda nas pharmacias e drogarias. 147

Dentista Dr. Firmino de Oliveira — Especialista em collocação de dentes artificiaes e trabalhos a ouro, colloca dentes sem chapa. Operações sem dor a preços modicos. *Acceitam-se pagamentos em prestações mensaes.* Consultas das 7 horas da manhã ás 6 da tarde, aos domingos até ás 3 horas. Rua Sete de Setembro 112. Proximo á rua Gonçalves Dias. 588

Photographia

BASTOS DIAS communica aos seus amigos e freguezes que o novo Catalogo Illustrado para 1910, trazendo grandes reducções de preços, muitas novidades e as mais modernas formulas, está sendo distribuido gratuitamente a quem desejar.— Rua Gonçalves Dias 52, sobrado. Rio de Janeiro.

Luvas de pellica, fio d'escossia e sêda por preços baratissimos até ao Carnaval
A. GOMES
Travessa S. Francisco de Paula 38
Por baixo dos Fenianos

BRONCHITES - RHUM CREOSOTADO - ERNESTO SOUZA

de ao velho San-Remo, o socio de Eliacim estava de muito máo humor.

Alugou uma casa na cidade e mandou as duas filhas de Juana para uma parte retirada do edificio, debaixo da vigilancia da velha que mandára vir para o servir, porque não tinha confiança sinão n'ella.

Depois fez com que o apresentassem na côrte.

Não havia nada mais facil... O soberano só queria uma coisa dos que pretendiam approximar-se delle... era que lhe seguissem o exemplo, gastando dinheiro á larga.

Cesar Gyrés sabia mostrar-se prodigo quando tinha interesse nisso. Devem lembrar-se das festas esplendidas que elle dava em Pisa.

Começou a levar uma certa vida destinada a dar-lhe entrada nas altas regiões. O baile e a ceia que offereceu á nobreza napolitana serviram-lhe de algum modo de carta de recommendação para entrar naquella côrte real que estava tão pouco fechada.

Ali, tinha a honra de se sentar á mesa de jogo do monarcha, onde só eram admittidos alguns privilegiados... era preciso ser muito rico, porque o rei jogava forte.

Uma noite em que estava jogando, ficou estupefacto e as cartas estiveram quasi a cair-lhe das mãos.

Aquella mulher... em trajo de gala, adornada com joias magnificas... que elle vira atravessar os salões... Ella! era ella!... Juana Morterol.

Um dos seus parceiros, vendo que elle olhava com insistencia para a dama, disse-lhe rindo:

— O choque do raio, não é verdade messire.... Está apaixonado pela marqueza.

— Ah! é... uma marqueza! disse Cesar Gyrés.

— E', respondeu o outro, a marqueza de Santa Cruz... uma fidalga hespanhola viuva e immensamente rica... quem lhe conquistar o coração apanha uma boa fortuna! Messire Cesar Gyrés aspirará a ser o feliz mortal?...

No dia seguinte, o astucioso financeiro apresentava-se em casa da marqueza de Santa Cruz.

Devemos dizer que a entrevista não foi exactamente o que tinha dito o cavalheiro que attribuia a Cesar Gyrés intenções matrimoniaes.

Não!... quando o financeiro entrou no salão onde a mulher de Christovão Morterol o recebeu, ella encarou-o com uma dessas testemunhas incommodas que conheciam muito bem a sua vida e que esperava não tornar a ver.

Expliquemo-nos.

Depois do assassinio de Solimão, a favorita aproveitou o primeiro navio que encontrou para sair da Turquia.

O navio que levava Juana e a sua fortuna criminosa fez escala por Napoles. A cidade agradou á aventureira e resolveu ficar lá.

Não conhecia ali ninguem e por conseguinte era lhe facil crear, como se diz vulgarmente, "pelle nova".

Foi assim que se transformou numa senhora nobre hespanhola, a marqueza de Santa Cruz.

A alta sociedade napolitana, que gosta muito do luxo e dos prazeres, não se mostrava muito difficil em receber as pessoas. Só quer que os estrangeiros que a frequentam lhe imitem a loucura dispendiosa... E Juana era muito rica, devido ao dinheiro de Abrahão... trinta dinheiros de Judas!

Esquecendo-se de um passado que lhe parecia sepultado para sempre, só queria gosar daquelle ouro que tinha sido o preço do sangue.

E de repente erguia-se o passado deante della. Cesar Gyrés estava ali... com uma palavra podia deital-a a perder... dizer ao rei e aos fidalgos que o rodeavam:

— Esta mulher é uma corteză... cumplice de um regicidio... esposa de um forçado! Não pódem recebel-a no meio da gente honesta.

Não ha duvida que a expulsariam logo vergonhosamente... Na côrte de Napoles não ha grande rigor nos costumes, mas, como em toda a parte, todos se arreceiam do escandalo.

Sim... estava bem á mercê do financeiro! Tanto mais que elle disse-lhe uma coisa que Juana não esperava e que a encheu de terror.

Bibliotheca do "CORREIO DA MANHÃ"

COLIBRI, O BOBO DO REI

POR

Michel Morphy

VOLUME II

1910

Bibliotheca do CORREIO DA MANHÃ
1910

PRIMEIRA PARTE

O OURO MALDITO

SEMENTEIRA DE CRIMES

A côrte de Napoles era a mais luxuosa da Europa, e era tambem onde a loucura reinava mais.

Naquelle clima encantador onde tudo convida á preguiça e ao doce *farniente*, os soberanos davam o exemplo—muito bem seguido pelos fidalgos e pelo povo,—da ociosidade descuidada e voluptuosa.

As festas eram umas atrás das outras... a cidade e o golfo scintillavam á noite com milhares de luzes, e o proprio Vesuvio, com o seu pennacho de chammas, parecia querer entrar na illuminação geral.

Todos sabem que o *lazzarone* ou mendigo napolitano é o typo da preguiça... custa-lhe todo o esforço, aborrece-lhe todo o trabalho.

De cabeça á sombra e pés ao sol, gosta de dormir as séstas debaixo dos portões dos palacios sumptuosos, sem invejar os que lá moram.

Nesta noite tem as mesmas festas que elles... Um fogo de artificio no Pausillipo e uma representação gratuita do *Pulcinella* o seu heroe burlesco e nacional, primo chegado do Polichinello francez.

Ah! o rei de Napoles comprehendeu bem a alma infantil do seu povo. Associa-o a todas as suas festas, dá-lhe uma parte em todos os seus regosijos.

O *lazzarone* nem sempre tem pão, mas tem musica e danças, e o seu rei faz tranquezas.

Que povo tão feliz!...

Mas, para um soberano, não póde haver melhor maneira de esgotar o thesouro real.

Lá muito longe, na Allemanha, ha um homem sempre á espreita dos reis que estão a caminho da ruina. Esse homem é o velho Eliacim da Judengasse.

O omnipotente banqueiro de Francfort acabava de fazer um negocio magnifico em Constantinopla, onde, devido ao seu correligionario Abrahão ou Ibrahim, póde pescar com proveito, nas aguas turvas de uma revolução.

Agora deita os olhos para o rei de Napoles, não que o queira fazer desapparecer, como o sultão Solimão... para que serviria isso? Mas aquelle soberano prodigo leva de tal modo as suas finanças para um *deficit* inevitavel, que antes de pouco tempo ha de precisar de dinheiro.

E o velho Eliacim, que vive com uma codea de pão e uma tigella de leite no fundo da sua pocilga de Francfort, emprestará a sua magestade milhões e milhões de ducados.

Os lucros hão de ser respeitaveis, e nos direitos da alfandega, todos os impostos,— consideravelmente augmentados, como era de justiça,—podiam muito bem ser cobrados dahi em deante pelos dedos agudos de Cesar Gyrés, que estava encarregado daquelle negocio.

Quando desembarcou em Napoles, depois de lhe ter falhado a tentativa de frau-

José Maria Pereira da Silva

CURA ASSOMBROSA

—PELO—

Elixir de Nogueira

do pharmaceutico chimico SILVEIRA

PODEROSISSIMO DEPURATIVO DO SANGUE

MILHARES DE ATTESTADOS

UNICO QUE CURA A SYPHILIS

UNICO DE GRANDE CONSUMO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta capital e nas dos srs.

J. M. PACHECO e ARAUJO FREITAS & C.

PHARMACIA E DROGARIA HOMŒOPATHICA

COELHO BARBOSA & C.

Grande Premio na Exposição Nacional 1908

MORRHUINA

Oleo de Figado de Bacalhão em Homœopathia

sem gosto, sem cheiro e sem dieta.

Pesae-vos antes e 30 dias depois

MEDICAMENTOS DE CONFIANÇA

EM

Tinturas, Globulos, Tablettes, etc.

Rua dos Ourives 86, Quitanda 104 e Hospicio 30 — RIO DE JANEIRO

PEITORAL DE *Angico Pelotense*

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na Campanha. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense.** Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta.

O verdadeiro Peitoral de Angico Pelotense

é muito escuro, negro. Recusar os xaropes claros como destituidos de angico e de sua acção.

Exigir sempre o ANGICO PELOTENSE que nunca fez mal a ninguem, apezar de ser usado pelo povo ha mais de 30 annos.

Quando as creanças passam mal..

O honrado negociante desta praça, distincto membro do Conselho Municipal, dá o remedio soberano contra as tosses, etc.

«Illmo. sr. Eduardo Sequeira

Amigo e sr.

Venho tambem trazer o meu contingente de experiencia em favor do **Peitoral de Angico Pelotense,** seu excellente preparado.

Tenho constantemente em casa não só para meu uso como para o das minhas crianças.

Sempre que estão resfriadas, tossindo, com bronchites, etc., dou-lhes esse precioso remedio e tudo desapparece como por encanto.

E' essa a pura verdade que aqui deixo exarada, podendo o amigo fazer desta minha declaração o uso que lhe convier.

Do amigo, obr.

Francisco B. Borráz."

Depositos: Pelotas, **Eduardo C. Sequeira;** Rio, **Drogaria Pacheco;** S. Paulo, **Baruel & C.**; Santos, **Drogaria Colombo** de A. Leal & C.

SO' NÃO MOBILÍA A CASA QUEM NÃO QUER

Os abaixo assignados participam que, devido ao **Grande successo** que tem obtido o systema «DUFAYEL», que consiste nas **vendas a prestações e a entrega immediata,** convidam ao respeitavel publico a vir aproveitar este systema, que lhe permitte mobilar suas casas por meio de pagamentos suaves. Neste estabelecimento encontra-se um rico e variado sortimento de mobilias para quarto, sala de jantar e sala de visitas, assim como uma infinidade de moveis avulsos para toda e qualquer dependencia, desde a habitação mais rica á mais modesta, e que vendem por preços fóra de toda a competencia.

MARTINS MALHEIRO & C. — Rua da Alfandega 111 — (Entre Ourives e Uruguayana)

LOTERIA FEDERAL

EXTRAHIDA HONTEM

56642...... 8:000$000

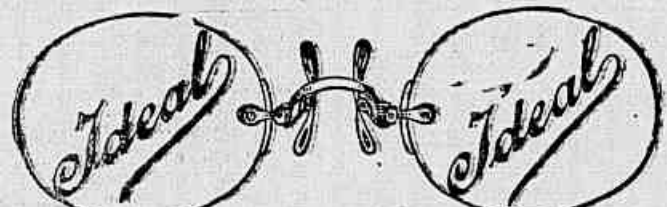
APP. E DEZ.

Todos vendidos no Centro Loterico e Postal, rua Nova do Ouvidor n. 4, habilitae-vos nesta casa que além de ser os bilhetes vendidos sem cambio quasi todos saem premiados.

Rio, 30 — 1 — 910.

Pedro Speranza

ULTIMA PALAVRA EM OPTICA

PINCE-NEZ "IDEAL"

O mais bello, elegante e efficaz que existe no mundo inteiro.

São fabricados em ouro de lei ou chapeados a ouro, com e sem aro em volta dos vidros.

Mais de cinco milhões em uso diario na America do Norte

Encontra-se exclusivamente na

CASA GUARANY-OURIVES 36, moderno

LUCAS & C.

66, Rua de S. José, 66

RIO DE JANEIRO

Vinhos de Bordeaux e de Bourgogne

EM QUARTOLAS, CAIXAS E CESTOS

Vinho de Champagne das marcas:

Cordon Rouge, G. H. Mumm & C.
Cordon Vert, d.
Extra Dry, d.
Carte Blanche, d.

UNICOS DEPOSITARIOS DE:

Eschenauer & C. ... BORDEAUX
J. Latrille Fils ...
Guichard Potheret & Fils ... Chalon S/Saone
G. H. Mumm & C. ... Reims
Feist Freres & Fils ... Francfort

ETC. ETC.

TELEPHONE N. 1.108

BERTHOLET

PARIS — 82, rue d'Hauteville — PARIS

CAMISAS de LUXO — PYJAMAS — CEROULAS, etc.

Collarinhos e punhos — Camisetas de flanella — Lenços, gravatas, etc.

E' UMA DELICIA NO TEMPO DE CALOR

mitigar a sêde com um copo de refrigerante e leve agua gazoza que por preço insignificante qualquer pessoa pode preparar instantaneamente por meio do maravilhoso

SIPHÃO PRAINA SPARKLET

Com os crystaes de fructas preparam-se deliciosos refrescos gazozos de limão, groselha, morango, framboeza e hortelã pimenta.

PASTILHAS para preparar AGUAS GAZOZAS MINERAES

A' venda em todos os bons armazens e drogarias

Agentes: LOUIS HERMANNY & C. — 54 e 67, Rua Gonçalves Dias, 54 e 67 — Rio de Janeiro.

SUSPENSORIO ELECTRICO

Com prazer attesto que fiz uso do **suspensorio electrico do Dr. Kneese,** ficando radicalmente curado de uma **orchitis** de que soffria ha ja alguns annos.

Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1909.

Rua Benjamin Constant n. 48

Epiphanio Pedrosa,
Conferente da Alfandega

(SUSPENSORIO 20$000)

THE KNEESE PATENT ELECTRIC SYSTEM

137 — AVENIDA CENTRAL — 137

Ao lado do CINEMA ODEON

HENSCHEL & SOHN, CASSEL, Allemanha

A maior fabrica de locomotivas da Europa

FUNDADA EM 1817

Altos fornos e usina de laminação de propriedade da fabrica.

Locomotivas de todos os systemas e para qualquer bitola.

Locomotivas para fins industriaes e fazendas, tramways a vapor, etc.

Peças para machinas de toda especie, caldeiras, jogos de rodas, eixos e aros, tubos para caldeiras, machinas para fabricação de porcas, trabalhando sem perda de material, etc.

REPRESENTANTES

THEODOR WILLE & C.ia

IMPORTADORES

do cimento "SATURN", telhas de asbesto, trilhos e outros materiaes para estradas de ferro, wagonetes e qualquer material de construcção.

79, AVENIDA CENTRAL, 79

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á cor primitiva e não queime a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos rua Sete e Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183. Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Em S. Paulo, Baruel & C. 70

IMPRESSOR

Para trabalhar em machina Marinoni e que além de conhecer a sua arte seja activo; quem pretender informe-se com o sr. Gastão Lima, á rua de S. José n. 18, papelaria.

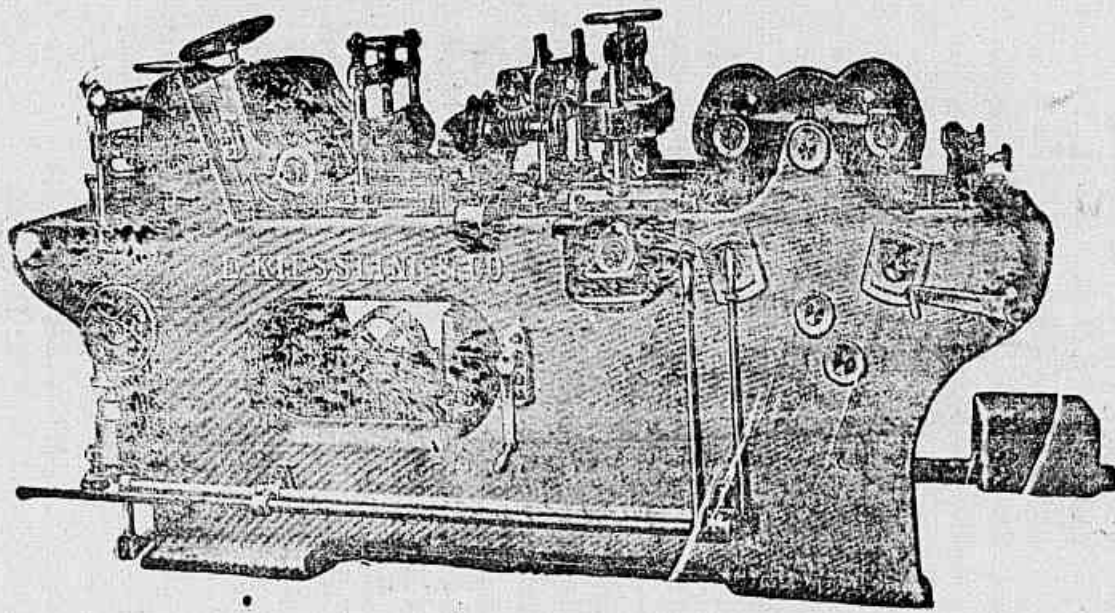
JUMENTO, PEQUIRA OU BURRO PEQUENO

Compra-se; quem tiver annuncie nesta folha.

PIANO

Vende-se um allemão, de cordas cruzadas, tem o cepo de aço, é de côr preta, todo burilado a ouro, com cinco mezes de uso; para ver e tratar á rua Dona Feliciana n. 267.

MACHINAS PARA SERRAIRIA

CARPINTARIA E CONGENERES

IMPORTADORES

GASMOTOREN FABRIK DEUTZ

SUCCURSAL BRASILEIRA

RIO DE JANEIRO — RUA 1° DE MARÇO 106 — CAIXA 1.304

ELIXIR DE MASTRUÇO

Poderoso remedio brasileiro de gosto agradavel

PARA A CURA DA

Tuberculose, Hemoptyses, Fraqueza pulmonar, BRONCHITES, ASTHMA, Coqueluche, Influenza e Tosses rebeldes

Cura immediatamente qualquer tosse.

Tonico de 1ª ordem — Regenerador dos velhos e dos fracos

Deposito: 22, rua do Hospicio

DROGARIA BERRINE

RIO DE JANEIRO

SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

COOPERATIVA PREDIAL

SEDE: RUA VISCONDE DE ITAUNA, 58

TELEPHONE N. 3.251

Expediente das 7 ás 9 da manhã, e das 4 ás 7 da tarde.

Esta sociedade tem por fim tornar todos os seus associados **proprietarios** de uma casa para sua moradia, mediante contribuições de 5$ e 12$ para casas de 3:000$ e 24$ para casas de 6:000$000.

Inscrevam-se socios, certos que garantirão o futuro de suas familias.

GONORRHÉA

Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com a

INJECÇÃO E AS CAPSULAS CITRINAS

DE

MEDEIROS GOMES

Catarrho da bexiga, cystite, blenorrhagias agudas. Curam-se radicalmente com o uso do

LICOR DE ALCATRÃO COMPOSTO

DE

MEDEIROS GOMES

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora.

212, RUA DA ALFANDEGA, 212

Preço da injecção, frasco	2$500	Duzia	24$000
Preço das capsulas Citrinas, frasco	6$000	»	60$000
Preço do Licor de Alcatrão Composto, frasco	6$000	»	60$000

(Cuidado com as imitações grosseiras)

POLPADENTINA ultima dor de dentes, não ha que ver !!

O vosso dente dóe por occasião de ingerir os alimentos ou com a acção de qualquer liquido frio, quente, doce, acidulado, etc. ?

Com uma só applicação da **POLPADENTINA** cessa a dor para sempre. Vidro 2$000. A' venda em todas as pharmacias, drogarias e casas de artigos dentarios.

DEPOSITARIOS: Drogaria Araujo Freitas & C. Rua dos Ourives, esquina da rua de S. Pedro, Rio de Janeiro.

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Receitado para as molestias de estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e ás creanças.

AVISO MUITO IMPORTANTE. — *O unico VINHO authentico de S. RAPHAEL, o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico que é legitimo e mencionado no formulario do Professor BOUCHARDAT, é o dos Srs. CLEMENT & Cia, de Valence (Drôme, França). — Cada garrafa traz a marca da União dos Fabricantes e no gargalo um medalhão annunciando o "CLETEAS". Os demais são falsificações grosseiras e perigosas.*

Attenção

AO BELLO SEXO

Sem lindos cabellos não pode haver belleza, visto que são os cabellos o principal ornamento da mulher; — e é inteiramente impossivel conseguir um bom cabello — viçoso, abundante, lustroso e sedoso, sem fazer uso da Graúna.

A GRAÚNA vende-se nas principaes casas de armarinho, modas, perfumarias e nas drogarias e barbearias.

DEPOSITOS — No Rio, ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives 114, e GODOY FERNANDES & PAIVA, rua de S. Pedro n. 74. — Em S. Paulo, BARUEL & C., largo da Sé. — Em Santos, RODOLPHO M. GUIMARÃES, praça da Republica.

CASA "STANDARD" — OUVIDOR n. 106, antigo 72 — RIO

Clubs de Pianos Ritter ou Rex......

Os afamados RITTER foram premiados na Exposição de Paris de 1900 — Unico club garantido por contrato com a fabrica, prestações semanaes de 15 marcos (12$000).

CLUB A N. 239—Exma. d. Maria Vianna—Travessa Sorocaba n. 9—Rio.
CLUB B N. 447—Exma. d. Adolphina Mendes—Barreto—S. Paulo.
CLUB C N. 437—Illmo. sr. d. Willagran Koenig—Rua D. Maria n. 18—Rio.
CLUB D N. 312 — Illmo. sr. Felix Valladão Sobrinho—Laranjeiras—Estado do Rio.
CLUB E Está aberta a inscripção.

Club Chronomètre Royal

de VACHERON & CONSTANTIN, de Genève — O primeiro relogio do mundo.

CLUB F — N. 135 — Illmo. sr. João Cabral—Rua da Alfandega n. 31—Rio.
CLUB G — N. 65 — Illmo. sr. Valentim Ferreira Furtado—Carandahy—Minas.
CLUB H — N. 81 — Illmo. sr. dr. Generaldo Machado—Rua dos Gusmões n. 81—S. Paulo.
CLUB I — N. 5 — Illmo. sr. Americo Fernandes Teixeira—L. Porto Geral n. 25-B—S. Paulo.
CLUB J — N. 13 — Illmo. sr. Abton Bradt—Rio Grande do Sul.
CLUB K — N. 88 — Illmo. sr. Henrique J. Campos—Saquarema—Estado do Rio.
CLUB L — N. 1 — Illmo. sr. Antonio Alves Cardoso—Piauhy—Minas.
CLUB M — N. 47 — Illmo. sr. Albino R. Leão—Magé—Rio.
CLUB N — N. 134 — Illmo. sr. Roberto S. Pinto—Serro—Minas.
CLUB O — N. 175 — Illmo. sr. Antonio da Rocha—Guandú—Minas.
CLUB P — N. 10 — Illmo. sr. Carlos de Oliveira—Cabo Verde—Minas.
CLUB Q — N. 2 — Illmo. sr. Giacomo Ponciani—Agua Branca—S. Paulo.
CLUB R — N. 42 — Illmo. sr. Waldemar Baptista Pereira—Rua 15 de Nov. 940—Petrop
CLUB S — N. 51 — Illmo. sr. Armando R. Carmo—Pyranga—Minas.
CLUB T — N. 155 — Illmo. sr. Henrique Pereira Braga—Theresopolis—Estado do Rio.
CLUB U — Está aberta a inscripção.

Clubs Smith ou Fox......................

A melhor machina de escrever — Reputada como o maior invento da mecanica Norte-Americana.

CLUB C — N. 10 — Santa Casa de Misericordia de Campos—Campos—Estado do Rio.
CLUB D — N. 46 — Illmo. sr. Olympio O. Chaves—Campo Grande—Rio
CLUB E — N. 147 — Illmo. sr. Zuluar Tito—Rua Conselheiro Dantas n. 44—Bahia.
CLUB F — N. 183 — Illmo. sr. Rogerio A. de Azevedo—Mar d'Hespanha—Minas.
CLUB G — N. 171 — Illmo. sr. Carmillo C. Ramos—Melgaço—E. de Matto Grosso.
CLUB H — Está aberta a inscripção.

Os srs. *Vacheron & Constantin*, fabricantes do *Chronomètre Royal*, obtiveram o 1º *Premio no Concurso de Chronometros do Observatorio de Genebra (Suissa) em 1907 e 1908*

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1910. — A. CAMPOS & C.

CASA STANDARD - Filial em S. Paulo: Praça Antonio Prado 12

Marca da fabrica

UM VIDRO SO'!!!

DA MARAVILHOSA

INJECCÃO SECCATIVA

ABREU IRMÃOS SENADOR DANTAS 6, Rio

Cura infallivel e rapida da Gonorrhéa aguda em 48 horas e da Gonorrhéa chronica em 6 dias. Vidro 2$000

Deposito: Godoy, Fernandes & Paiva—Rua de S. Pedro 82
Freire Guimarães & C.—Rua do Hospicio 22

PATEK-PHILIPPE & C.

E melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro
GONDOLO & LABOURIAU
RELOJOEIROS
RUA DA QUITANDA 71

GRANDE "HOTEL PALMEIRAS"

Reformado e melhorado em condições de rivalizar com os melhores estabelecimentos congeneres

Estação de Palmeiras, E. F. Central do Brasil, a 1 hora e 40 minutos de viagem da Capital Federal, com a qual está em communicação por 6 trens diarios.

O Grande Hotel Palmeiras deve ser preferido pelos srs. veranistas, não só pela reconhecida salubridade do clima do local, como pela belleza do panorama que nelle se descortina. Tratamento de primeira ordem, magnificos passeios pelas florestas, e esplendida agua nas ente, a qual, pelas suas virtudes no combatimento das molestias do estomago, já se tornou conhecida pela denominação de **Agua Santa**.

As pessoas que desejarem estar no Grande Hotel Palmeiras poderão dirigir os seus pedidos para a Pensão Amazonia—Rua Marquez de Abrantes n. 102, a Franklin Dutra.

CASA GUIMARÃES

47.390

50:000$000

— E —

TODA A DEZENA 47.381 A 47.390

Mais uma *sorte grande* vendida hontem pela *Casa Guimarães* e a juntar ás já vendidas este anno pela mesma feliz casa que está prompta a provar o que affirma, e caso o felizardo contemplado não se opponha, será publicado o seu nome.

71 - RUA DO ROSARIO - 71

Canto do becco das Cancellas

CAIXA 1.273.

F. Guimarães & Irmão

La Mode du Jour

Rua Gonçalves Dias 12

Mme. Telesco participa a suas freguezas que acaba de confeccionar vestidos de linho branco s e de cores e grande variedade de saias de linho branco, a preços sem competencia.

Roupas e uniformes

PARA

COLLEGIAES

Inclusive roupas brancas

Por preços modicos

Rua do Hospicio, 76

Pratico de pharmacia

Precisa-se de um moço com pratica e que tenha boa letra. Informações na drogaria Bragança Cid & C., rua do Rosario 6. — Hospicio 9.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma, de forno e fogão, estrangeira, asseiada, para casa de familia de tratamento, de confiança: á rua Duque de Caxias n. 43, Villa Isabel.

Attenção

Compram-se cautelas do Monte de Soccorro e paga-se bem, na Praça Tiradentes n. 60, joalheria. Elias Truzman.

"CLUB DE BICYCLETTES PEUGEOT"

AVENIDA CENTRAL NS. 14 E 16

40º SORTEIO

No sorteio do dia 29 do corrente saiu premiado o n. 58, pertencente ao sr. José Ridgway (Harold).

A ESMERALDA

CASA FILIAL 134 AVENIDA CENTRAL 134

JUNTO A' Mme. ROSENVALD

Joias, relogios e brilhantes, objectos do mais refinado gosto, encontram-se nesta casa

Importação directa — Fabricação propria

30 % mais barato que noutra casa

Matriz: Travessa de S. Francisco n. 8 — C. GRASSY
Filial: AVENIDA CENTRAL 134

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS

GRANDE NOMEADA

A exma. esposa do sr. dr. Pedro Ferreira Vianna, residente na rua Grunewald n. 21, Engenho Novo, não dormia com febre e terrivel tosse: curou-se com o Xarope de Alcatrão e Jatahy, do pharmaceutico HONORIO PRADO.

Vendas em grosso: ARAUJO FREITAS & COMP.

PETIT LOUVRE

Fabrica de chapéos para senhoras e meninas, grande venda de reclame para o Carnaval

Chapéos enfeitados com laços de fitas largas a

10$000!!!

Chapéos enfeitados com flores, azas, ou fantazias a

15$, 18$ e 20$000

Formas de palha de arroz e de fantazia de todos os feitios a

4$000 e 5$000

Fitas, flores, azas, plumas, aygretes, gaze, filo e muitos outros artigos que vendemos

A preços de reclame

Não comprem chapéos sem visitarem o *Petit Louvre*

RUA SETE DE SETEMBRO N. 180

Em frente á papelaria Villas Boas

PASSEIOS MARITIMOS

BARCAS DA CANTAREIRA

HOJE — Domingo, 30 de janeiro — HOJE

Partida do cáes Pharoux ás 3 horas da tarde

ITINERARIO

Ilhas Fiscal e das Cobras, Arsenal de Marinha, Prainha, Saúde, Obras do Porto (em toda a sua extensão), praias das Palmeiras, S. Christovão, e Ponta do Cajú, Ilha dos Ferreiros, praia do Retiro Saudoso, ilhas da Sapucaia, Bom Jesus, Catalão, Cobras e Fundão, Ponta do Engenho, Maria Angú, ilhas Cambamby, Comprida, Raymundo, N. S. da Penha, Ponta do Galeão, praias S. Bento e da Bica, Manguinhos, Mattoso, Gequiá, Ilha Secca, Lage do Pão, Ilha das Enxadas e Cáes Pharoux.

Preço de passagem.... 1$500

HAVERA' BUFFET A BORDO

CINEMA-BRAZIL

[illegible] o unico premiado e que funcciona com 15 janellas abertas e 10 ventiladores. E', pois, o mais arejado desta capital.

HOJE — HOJE

Grandiosa matinée infantil a 1 1/2 da tarde, composta de oito mimosas fitas e no palco O RANCHO.

Programma da soirée

PRIMEIRA PARTE

Torre Eiffel—(Esplendida scena tirada do natural, em que se distingue Paris em toda a pujança de belleza.

SEGUNDA PARTE

Doce vingança — Soberbo film d'arte, primorosa concepção da fabrica Biograph.

TERCEIRA PARTE

Vingança de Cigana — Composição tragica em que a Divina Providencia intervem para a salvação da justiça humana.

QUARTA PARTE

O colo na caixa do theatro. — Fita ultra comica, consumo ventos de gargalhadas.

NO PALCO: Crescente successo da applaudida comedia

O Rancho

ornada com 10 numeros de musica, desempenhada pela distincta e popular actriz brasileira A' BELIA DE ORME e os artistas Oscar Duarte, Augusto Annibal, Clotilde Barbosa e **corpo de côros.**

Grande Cinematographo Parisiense

Empreza STAFFA, [illegible] & COMP. Unicos agentes no Brasil da Itala-Film de Torino e Biograph Co. de Nova-York.

HOJE — domingo, 30 de janeiro — HOJE

ULTIMO DIA DESTE

Artistico programma com 5 fitas

Haverá um conjuncto de bandolins na sala de espera, sob a habil regencia do professor LUIZ DE SOUZA

1ª parte — **Os castellos sobre o Rheno** — [illegible] e scientifica fita do natural.

2ª parte — **O pequeno vendedor de bonecas** — Sentimental composição da afamada fabrica ECLAIR.

3ª parte — **As exequias de D. Leopoldo II, rei da Belgica** — Grandiosa fita que nos dá em sumptuosas photographias, nos seus minimos detalhes, as exequias feitas official e popularmente ao querido soberano D. Leopoldo II.

4ª parte — **Carlos IX e Catharina de Medicis** — Grandioso, sublime e extraordinario film de arte, dramatico-historico, da Societá de Artistica Milano Film, ex-Luca Comerio.

5ª parte — **Vingança do distrahido** — Bons momentos de gargalhadas (comica).

Terça-feira — A grandiosa tragedia de Shakspeare: HAMLET. Trabalho primoroso e de grande effeito da applaudida fabrica LUX.

AVISO — Em 15 de fevereiro proximo será exhibida em nossos cinemas a fita do natural: **As Inundações de Paris.**

MOULIN ROUGE

Empresa Paschoal Segreto

HOJE — HOJE

2 — ESPECTACULO — 2

A 1 1/2 da tarde matinée

A's 6 1/2 soirée

Surprehendente programma novo

6 dos bellos programmas de volta ao passado.

Recorda dos dos films artisticos: **Pathé Frères, Cines, Eclipse** e outros

1ª PARTE

NA ANDALUZIA

2ª PARTE

As Sereias

3ª PARTE

Cyclista Fantastico

4ª PARTE

Os filhos de Eduardo

5ª PARTE

O tio da herança

6ª PARTE

NO PALCO — PARTE THEATRAL

NO PARQUE—Carrousel, Tabogan, balões rotativos, tiro ao alvo, o japonez, etc

Entrada franca no parque

Cinematographo Paris

50, Praça Tiradentes, 50 — Empreza Pinto, Pereira & C. Operador, Joaquim Tiradentes.

HOJE—Grandioso programma—HOJE

Esplendido conjuncto de fitas dos mais conhecidos fabricantes.

Grandioso successo do Cinema Paris

1ª parte—**O noivo improvisado**—Fantasia comica de extraordinario successo!

2ª parte—**Os miseraveis de Victor Hugo O PRESO**—Grandioso drama, extrahido do celebre drama de Victor Hugo.

3ª parte **A sogra é anarchista**—Scenas de um comico colossal. Uma sogra... sem rival no mundo! **Successo! Successo!**

4ª parte—**Captura do ursozinho no Ariége**—Mimosa e instructiva fita do natural, colorida.

5ª parte—**A mulher policial**—Grandioso drama de situações magnificas, novidade da fabrica Pathé.

6ª parte — **A familia Pauwillard em Luna Park**— Scenas sensacionaes de um comico irresistivel, no grande centro de diversões que é Luna Park.

Alugam-se e vendem-se fitas

Terça-feira—Novo programma, um film scientifico—Novidade de Pathé Frères.

Na «matinée» de hoje este magnifico programma será augmentado com duas fitas de garantido exito.

ATE QUE EMFIM!!

já é possivel mobilar nossas casas comprando moveis a prestações mensaes com direito á entrega immediata dos objectos escolhidos, sem grande sacrificio. Só pelo systema ***norte-americano.*** Dirijam-se á RUA DOS ANDRADAS 45 e 47 e peçam explicações a ***Cruz & Costa.***

CINEMA IDEAL

60 - Rua da Carioca - 62, proximo á praça Tiradentes
(LADO DA SOMBRA)

EMPRESA C. PEREIRA PINTO & C. — A sala das sessões illuminada

HOJE — Domingo, 30 de janeiro de 1910 — HOJE
2 Grandiosos programmas 2

Com magnificas fitas escolhidas a capricho

A'S 1 1/2 HORA DA TARDE

Matinée infantil, dedicada pela empresa ás creanças.

Programma composto de fitas, em que tomam parte pequenos artistas.

1ª parte—**Mão se ho do menino.** Linda fantasia. Uma viagem sensacional em sonhos.

2ª parte—**O pequeno Vandeano.** Episodio dramatico durante a guerra da França.

3ª parte—**Desventuras de um e penga.** Scenas de um comico irresistivel. Um capenga em apuros.

4ª parte—**Educação das meninas cégas.** Fita instructiva, de grande belleza.

5ª parte—**Coração de Mãe.** Delicada fantasia, tendo por protagonista uma linda menina.

6ª parte — **Uma partida de «Tandem»**. Scenas ultra-comicas. Um pic-nic interrompido. Successo.

A'S 6 1/2 HORAS — SOIRE'E

PROGRAMMA

1ª parte—**Dom da mocidade.** Fantasia de scenas empolgantes e grande ensinamento moral.

2ª parte —**Coração de Mãe.** Fantasia de bello effeito. Como se conquista um coração materno.

3ª parte —**O mão sonho do menino.** Aventuras fantasticas de um pequeno sonhador.

4ª parte—**Pequeno Vandeano.** Episodio dramatico.

5ª parte — **Um drama na California.** Scenas empolgantes de grande intensidade dramatica

6ª parte — **Uma partida de «Tandem».** Aventuras comicas, no campo.

Sempre novidades no Cinema Ideal

CINEMA-THEATRO

Rua Visconde do Rio Branco 53 — Empresa Corrêa & C. — Operador e electricista, F. J. de Oliveira—Director de orchestra, L. M. Corrêa. O **maior salão de exhibições desta capital.**

HOJE-Grandioso programma-**HOJE**

Em matinée á 1 1/2 e soirée ás 6 1/2

1ª parte —**Caça ao Leopardo na Erythréa**—Imponente film do ar livre que nos mostra as peripecias de tão perigosa caça.

2ª parte — **A perna de pão**— Engraçadissima fita comica, de situações impagaveis.

3ª parte — **O refem** — Sublime film artistico da conceituada fabrica italiana Ambrosio. Scenas da antiga Roma.

4ª parte — **Calino tem medo do fogo** — Fita comica de effeito seguro, onde o nosso conhecido Calino põe tudo e a polvorosa com medo de morrer queimado.

5ª parte — **A gaita de folles** — Mimosa fantasia de effeito sublime e de assumpto novo.

6ª parte — **Ladrão mundano** — Comica, de Max Linder. Peripecias do moderno Arsene Lupin encarnado no diabolico Max. Successo sem precedentes.

No palco — Extraordinario exito de **José Vaz e Elvira Roque**, que apresentarão numeros novos e variados.

Successo da Murga Sevilhana.

PALACIO POPULAR

AO GRANDE A. B. C.

77 — Avenida Mem de Sá — 77 — Nogueira & Fernandes, proprietarios — Maestro concertador —Jacob Carr.

HOJE — Estupefaciente matinée — **HOJE** Abrilhantado com uma harmonisa

BANDA DE MUSICA

que tocará do 1/2 dia ás 10 horas da noite. **Phenomenal! Sem egual! Divinal!**

Elenco de primeira ordem

Lilia Montes
Gattinha
Irma
Modesta
Jocanfer

e outros

Tercettos! Quartettos! Cançonetas! Machichas!

Novos e piramidaes duettos pela

Gattinha e Jocanfer

Unica casa que vende CHOPPS!

Successo! Surpresas!

Novidades! Attracções!

9 — camareiras — 9

A' noite lindo concerto vocal e instrumental! Toma parte toda a applaudida e querida troupe A B C.

A casa mais ventilada. 11 portas. 11.

Todos ao A. B. B., ponto do smartismo carioca.

CINEMA PATHE'

Empreza ARNALDO & C. — 147 e 149 Avenida Central 147 e 149, em frente ao «O Paiz». Maestro C. NOLI. — Operador A. DE CASTRO.

Hoje — Domingo, 30 de janeiro — Hoje

MAGISTRAL PROGRAMMA

☞ 6 Fitas Novas 6

Capturas de ursolinhos em Ariége —Cinematographia em cores de Pathé Frères. Instructiva e curiosa vista.

O **Serum**—Este film faz-nos penetrar num meio nunca explorado pelo cinema. O mundo scientifico.

O senhor Don Quixote— Scenas critico-comicas, escriptas por mr. Pierre Gavault

Um drama em Sevilha— Drama de empolgante assumpto.

Uma boa colla — Expediente inedito de um bohemio.

Na matinée, como Extréa, a mimosa fita colorida natural CLOWNS DO CIRCO MEDRANO.

Amanhã, programma extraordinario

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal - Boulevard S. Christovão—Director e proprietario, Affonso Spinelli.

Hoje — Domingo, 30 de janeiro — Hoje

SUCCESSO! SEMPRE SUCCESSO! da popular e sempre desejada revista brasileira

TUDO PÉGA...

de BENJAMIN DE OLIVEIRA, musica do maestro PAULINO DO SACRAMENTO e versos de HENRIQUE DE CARVALHO, a qual contém, além de seu entrecho comico

Grandes novidades

que serão exhibidas agora em «reprise».

AVISO

No sabbado vindouro, domingo, segunda e terça-feira, se realizarão

4 pomposos bailes á fantazia 4

Frontão Nictheroy

Rua Visconde do Rio Branco, 67

EMPRESA DO EX-PELOTARI RUIZ

HOJE — Doming., 30 — HOJE

AO MEIO-DIA

Interessantes quinielas com venda de poules simples e duplas

ÁS 2 HORAS

QUINIELA DUPLA EM 8 PONTOS

Estréa dos pelotaris

Hermenegildo, Solozabal, Gogorza e Lagartijo.

O bonde **Ponta d'Areia** passa pela porta do Frontão.

ENTRADA FRANCA

Camarotes reservados ás exmas. familias.

AO FRONTÃO AO FRONTÃO

CINEMA RIO BRANCO

42 - RUA VISCONDE DO RIO BRANCO - 42

Empresa WILLIAM & C. — Regencia do maestro COSTA JUNIOR

HOJE — Domingo, 30 de janeiro — HOJE

De 1 1/2 da tarde ás 12 da noite

Colossal programma composto de 8 magnificas fitas e o concurso dos applaudidos artistas MERCEDES VILLA AMICA PELISIER e o popular actor LEONARDO.

1ª parte — **Noivo improvisado** — Impagavel composição comica de grande effeito.

2ª parte — **FANDANGUASSU'** — Applaudido maxixe posado e cantado pelo popular actor LEONARDO.

3ª parte — **Infidelidade de Ernesto** — Comica de successo garantido.

4ª parte — **LA PARAGUAYTA** — Canção hespanhola cantada pela graciosa cantora MERCEDES VILLA.

5ª parte — **Primeiro charuto** — Impagavel fita comica desempenhada pelo afamado actor comico da casa Pathé, mr. MAX LINDER.

6ª parte — **LE RÊVE PASSE** — Marcha posada e cantada pela soprano mlle. AMICA PELISIER.

7ª parte— **A mulher policial**—Empolgante drama, onde uma gentil rapariga desempenha conscienciosamente o papel de agente de policia.

8ª parte — **Obsessão da sogra** — Desopilante charge onde um infeliz genro se vê perseguido pela má catadura de sua terrivel sogra.

AVISO—Na matinée as fitas falantes, serão substituidas pelo grandioso «film» de arte DAMA DAS CAMELIAS e mais 2 films de successo.

Na Matinée—Extraordinario programma composto de 10 MAGNIFICAS FITAS

Brevemente será encetada a nova série de espectaculos com operetas, sendo levadas a **Viuva Alegre**, colorida, inteiramente dialogada e cantada e o **Sonho de Valsa**, cujas exhibições foram interrompidas.

CONCERTO-AVENIDA

Empresa Paschoal Segreto

(Tournée Séguin de l'Amérique du Sud
Avenida Central 154—Teleph. 180)

HOJE — HOJE

2 — Grandiosos espectaculos — 2

A'S 2 1/4 DA TARDE

Matinée familiar

A'S 8 3/4 DA NOITE — SOIRÉE

INCOMPARAVEL

SUCCESSO DOS ARTISTAS **LES ARIBOS**

CELEBRES EQUILIBRISTAS DE FORÇA

Exito! Exito!

DE

Mlle. MIMI TURIS

Mlle. Suzanne Mainville

Mlle. Laure de Sade

E DE TODA A TROUPE

NA PROXIMA SEMANA — **Novas estréas**

☞ **No Carnaval, 4 estupefacientes bailes, 4**

THEATRO RECREIO DRAMATICO

MOMO Inicio dos folguedos carnavalescos. Supimperrima symphonia em homenagem ao archi-colossal **MOMO**

HOJE — DOMINGO, 30 DE JANEIRO — HOJE

2.º inesiativico baile popular

honrado com as presenças das directorias dos invenciveis heroes das pugnas carnavalescas DEMOCRATICOS, FENIANOS, TENENTES e FAROFAS

EVOHÉ!... HURRAH!...

EVOHÉ! HURRAH!...

Ao maxixe, rapaziada!

O grande salão e o immenso jardim do Recreio Dramatico achar-se-ão transformados numa verdadeira apotheose oriental, onde myriades de lampadas electricas despejarão catadupas de luz por todo o ambiente

ABAIXO O CALOR!!... ABAIXO O CALOR!!

Este theatro completamente ao ar livre, desafiará em atmosphera, as zonas mais ventiladas e os arrabaldes mais arejados!

No baile de hontem, salientaram-se os espirituosos grupos: «Mamãe, olha a cara delle?!», «Donzellas em apertos», «Chora na macumba», «Filhos da... Pelmanca» e outros de muita graça, que prometteram voltar hoje, para fazer novas proezas

A excellente banda marcial dos Marinheiros Nacionaes deliciará os amantetticos da deusa TERPSYCHORE, executando os mais chorosos tangos, arrebatadoras valsas e languorosas habaneras!

TODOS AO RECREIO! — O THEATRO PREFERIDO PARA A ESTAÇÃO QUE ATRAVESSAMOS

PREÇOS

Camarotes..............................	15$000	Galerias nobres	3$000
Entrada geral...........................	1$500	Não ha senhas	

Aproveitem emquanto é tempo, para dar á perna, nos dias: 5, 6, 7 e 8—Pomposos bailes á fantasia.